

ZEE-RS

Zoneamento Ecológico-Econômico
do Estado do Rio Grande do Sul

Sustentabilidade ecológica,
econômica e social

RELATÓRIO-SÍNTESE
Oficinas de Prognóstico



© 2017 Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Coordenação

Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Execução

Consórcio Codex Remote / Acquaplan / Gitec Brasil / Gitec GmbH
Avenida Borges de Medeiros, 659 | 503 - Centro Histórico - CEP 90020-023
Porto Alegre/RS
zee.rs.gov.br

LISTA DE FIGURAS

Figura 1.	Roteiro básico das etapas de elaboração da atividade de prognóstico do ZEE-RS	8
Figura 2.	Etapas metodológicas para a construção ZEE-RS	11

LISTA DE TABELAS

Tabela 1.	Matriz de cruzamento PAMB X PSE	9
Tabela 2.	Cenários elaborados a partir de alterações em variáveis do PAMB e PSE	10

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	METODOLOGIA DA CONSTRUÇÃO DO ZONEAMENTO.....	9
3	RESULTADOS DA ATIVIDADE DE PROGNÓSTICO	12
3.1	DEFINIÇÃO DOS PERFIS DE POTENCIAIS INTEGRADOS (PPI)	12
3.2	MAPA DOS PERFIS DE POTENCIAIS INTEGRADOS (PPI) PARA O RIO GRANDE DO SUL	13
3.3	MAPAS DOS CENÁRIOS PROPOSTOS	14
3.4	DEFINIÇÕES DAS ZONAS, CLASSES E CATEGORIAS DO ZEE, CONTENDO AS DIRETRIZES GERAIS (NÍVEL ESTRATÉGICO)	17
3.5	MAPA DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO DO RIO GRANDE DO SUL	24
3.6	MAPA DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO DO RIO GRANDE DO SUL POR COREDES	24
3.7	DIRETRIZES EM NÍVEL TÁTICO DO ZEE-RS	53
4	PRÓXIMAS ATIVIDADES DO PROJETO ZEE-RS	89

1 INTRODUÇÃO

O relatório-síntese das Oficinas de Prognóstico apresenta a sistematização das etapas desenvolvidas ao longo da atividade de Prognóstico do Zoneamento Ecológico-Econômico do Rio Grande do Sul (ZEE-RS). São apresentados de forma sintética os resultados das fases de Pré-Zoneamento e Zoneamento, que consistem na definição de unidades espaciais de planejamento e avaliação dos potenciais integrados, na definição das zonas e na proposição de diretrizes do zoneamento.

A partir da base de dados gerada nas etapas de inventário e diagnóstico, foram identificadas as potencialidades ambientais e econômicas do estado, tendo como a base territorial os níveis estratégico (Regiões Funcionais), tático (COREDES) e operacional (municípios e sistemas ambientais).

Em um segundo momento, foram definidos os Potenciais Ambientais (PAMB) e Socioeconômico (PSE), os quais foram a base de análise e discussão da definição de perfis de potenciais integrados (PPIs) para os municípios do estado. A combinação destes perfis, respeitando a regionalização em COREDES (nível tático), possibilitou a definição dos

índices qualitativos de tendência de desenvolvimento (IQTDs), os quais foram a base da definição das zonas do ZEE.

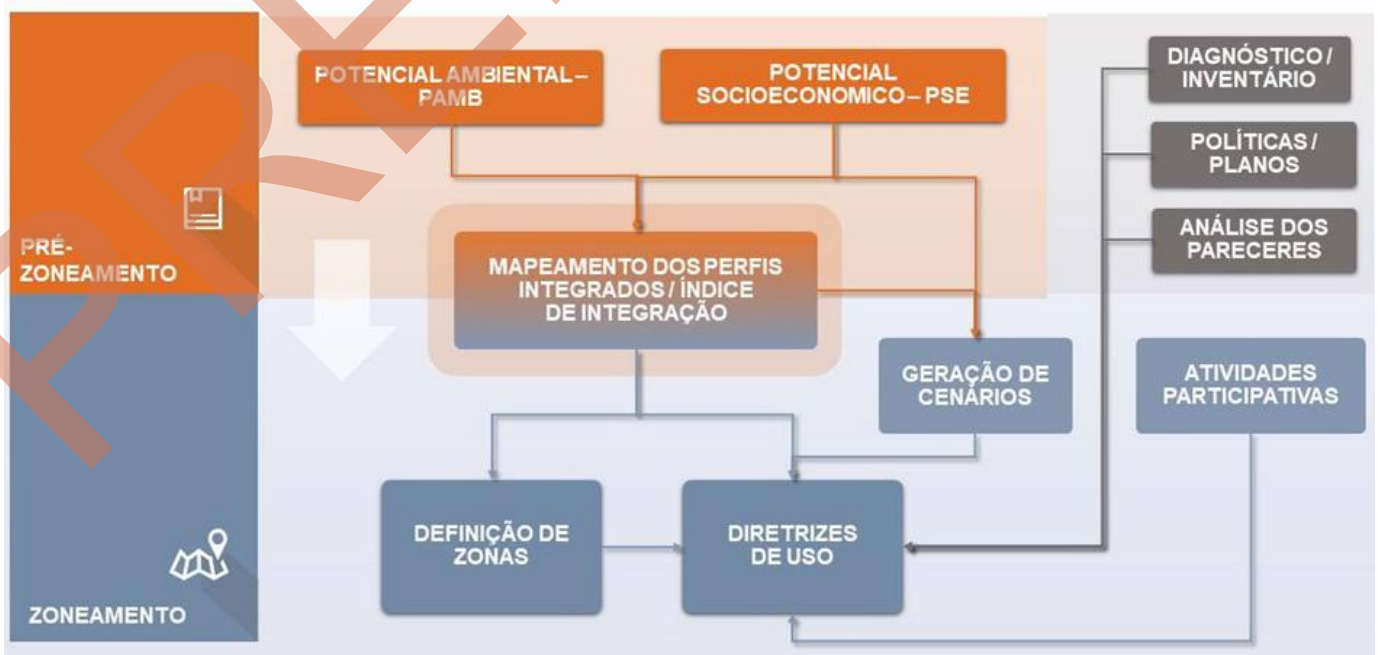
Em paralelo a esta metodologia, foram simulados cenários a partir da manipulação de variáveis específicas do PAMB e PSE, os quais foram utilizados como orientação na elaboração das diretrizes.

A elaboração do mapa do Zoneamento Ecológico Econômico do estado consistiu na definição de cinco zonas (1 a 5) e três categorias (A, B e C) que, quando combinadas no território, inferem características específicas em termos de tendência de desenvolvimento, bem como em termos de potencialidades de utilização dos sistemas ambientais que os compõem.

Com base nesse zoneamento, principalmente a partir de sua análise e interpretação, foram propostas diretrizes gerais (para cada tipo de zona e classe) e diretrizes específicas em nível tático (para cada COREDE).

A Figura 1 ilustra o roteiro básico das etapas de elaboração do prognóstico do ZEE-RS.

Figura 1. Roteiro básico das etapas de elaboração da atividade de prognóstico do ZEE-RS



O conceito de Potencial Ambiental (PAMB) foi elaborado por meio da integração da componente denominada Potencial de Uso dos Serviços Ambientais (PUSA), referente à diversidade relativa dos potenciais beneficiários (usuários) dos sistemas/serviços ambientais e a componente denominada Potencial de Conservação (PCON), referente à ocorrência de áreas de relativa elevada fragilidade natural e presença de áreas legalmente protegidas.

Por sua vez, o Potencial Socioeconômico (PSE) demonstra uma estimativa das potencialidades de desenvolvimento, com base nos principais indicadores produtivos, institucionais, sociais e de infraestrutura do estado do Rio Grande do Sul.

O potencial ambiental (PAMB), bem como todos os parâmetros a ele relacionados, foram analisados em nível de sistema ambiental, enquanto que o potencial socioeconômico (PSE), bem como todos os seus elementos constituintes, foram analisados em nível de município. Posteriormente, integraram-se os dois potenciais em um índice que expressa o Perfil de Potencial Integrado (PPI), em escala de município, padronizando-se a escala de análise.

Para a integração dos indicadores PAMB e PSE, foi necessário discretizar o PSE em quintis, a fim de homogeneizar a relação entre ambos, conforme a matriz de cruzamento PAMB X PSE, apresentada na tabela a seguir.

Tabela 1. Matriz de cruzamento PAMB X PSE

PSE	Muito Alto	C	C	A	A	A
	Alto	C	C	E	A	A
	Intermediário	C	E	E	E	A
	Baixo	B	B	E	D	D
	Muito Baixo	B	B	D	D	D
		Muito Baixo	Baixo	Intermediário	Alto	Muito Alto
		PAMB				

Com base nas diferentes combinações possíveis em termos de potencial socioeconômico e ambiental dos municípios, estes foram classificados nos perfis A, B, C, D e E.

A partir da definição dos Perfis de Potencial Integrado (PPI) para os municípios do estado, partiu-se para a análise dos perfis integrados na unidade de planejamento de nível tático (COREDES), os quais foram categorizados pelas suas tendências de desenvolvimento. Esta agregação foi expressa por meio de um índice analítico denominado Índice Qualitativo de Tendência de Desenvolvimento (IQTD).

Para a definição das classificações de IQTDS utilizou-se a análise da frequência acumulada das distribuições dos índices que compõem os PPI (PAMB e PSE). Como forma de validação destes resultados foi aplicada a técnica de opinião de especialista, utilizando-se a metodologia de elicitación de informação na busca de classificação e conceitos.

Além da construção dos IQTDS, também foram construídos Cenários via simulações tanto no PAMB quanto no PSE (Tabela 2), com a finalidade de identificar variações nos PPIs que pudessem promover novos indicadores de IQTDS.

Tabela 2. Cenários elaborados a partir de alterações em variáveis do PAMB e PSE

Cenário	Características do PAMB	Características do PSE
1 - Conservacionista	Maior restrição de uso de serviços ambientais	Inalteradas
2 - Desenvolvimentista	Menor restrição de uso de serviços ambientais	Inalteradas
3 - Choque PSE 5%	Inalteradas	Expansão dos VAB municipais em 5%, mantendo as demais dimensões constantes
4 - Choque PSE 15%	Inalteradas	Expansão dos VAB municipais em 15%, mantendo as demais dimensões constantes

A definição das Zonas levou em consideração os IQTDs, assim como os perfis compostos de cada COREDE, gerando as seguintes classes: (i) elevado, (ii) moderado, (iii) adequação, (iv) manutenção e (v) reestruturação.

Paralelamente à construção das Zonas foram analisados os níveis de assimetria dentro de cada Corede, os quais compuseram as especificidades das diretrizes em nível tático.

A definição das categorias A, B e C, que compõem o ZEE, se deu a partir da análise do PAMB em nível de sistemas ambientais, visando diferenciar, dentro de uma mesma zona, o potencial de uso da base ambiental que compõe estes sistemas, permitindo a geração de diretrizes genéricas específicas para cada classe.

Para a composição das diretrizes foram consultados os Planos Estratégicos de Desenvolvimento dos COREDES, Planos de Bacias Hidrográficas, planos e políticas de estado, os cenários construídos no Produto 40, dentre outros. Além disso, foram analisadas e incorporadas as contribuições advindas das oficinas nas etapas do diagnóstico e pré-prognóstico.

O esforço para conduzir os COREDES às condições apontadas como as de tendência de desenvolvimento, aqui interpretadas como aquelas possíveis de atender aos limites de sustentabilidade (ELEVADO, MODERADO, MANUTENÇÃO) ou, de tentar resgatá-los

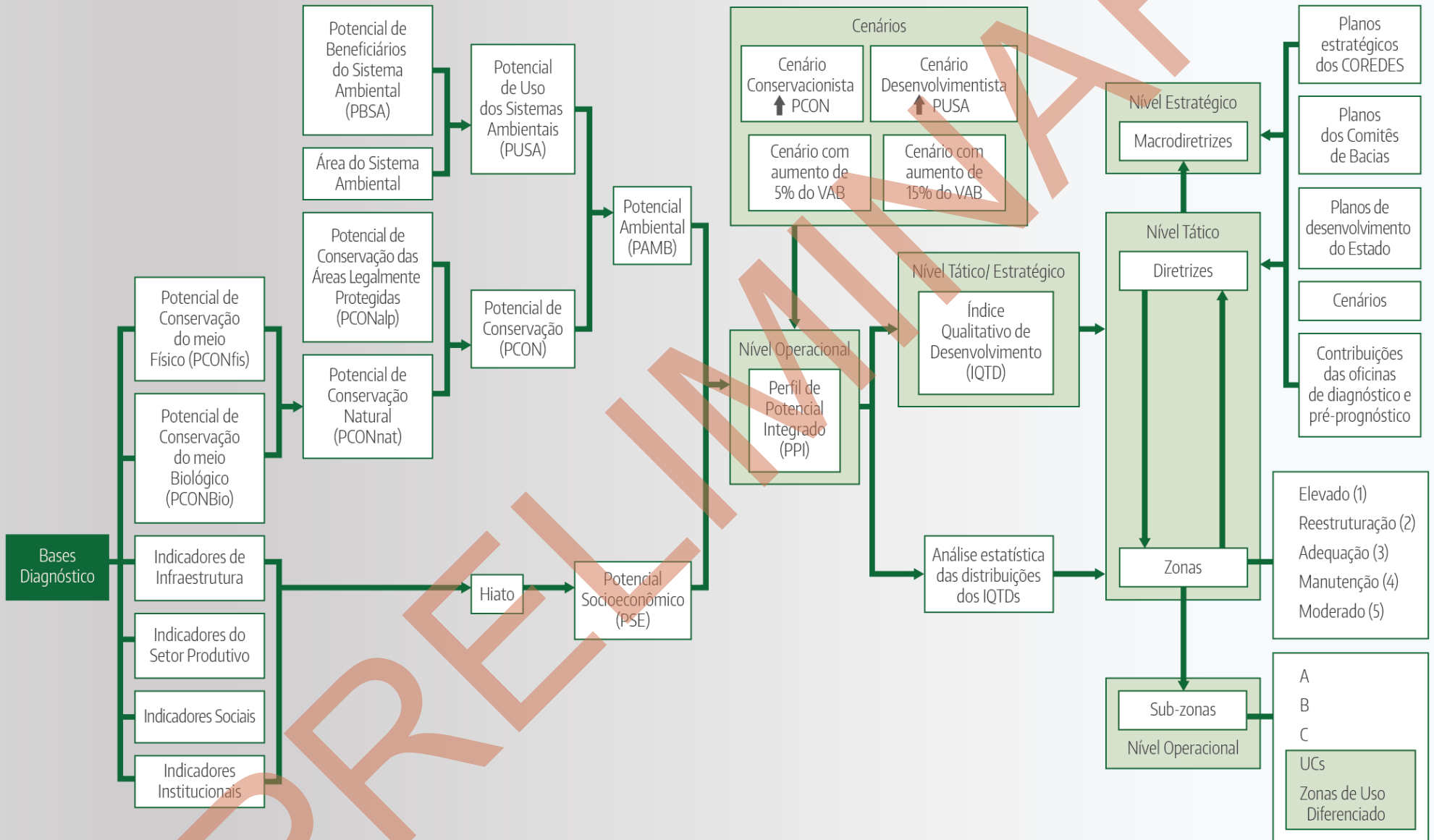
(ADEQUAÇÃO, REESTRUTURAÇÃO), foram definidos pelo estabelecimento de diretrizes de apoio ou ajuste nas características ambientais e socioeconômicas expressas pelos potenciais e seus componentes.

As diretrizes que serão apresentadas a seguir pressupõem a vinculação dos serviços ecossistêmicos oriundos da base ambiental aos componentes do PSE (infraestrutura, produtivo, social e institucional). Tal premissa baseia-se no fato de que as condições ambientais de potencial de conservação e do potencial de uso dos sistemas são definidas pelas características inerentes dos sistemas ambientais, com relativa margem para eventuais diretrizes de ajuste ou manutenção. Por outro lado, os componentes do PSE refletem condições estruturais e de uso, capazes de serem mantidas ou ajustadas por ações de planejamento e gestão.

De forma objetiva, pode-se assumir que as diretrizes táticas trataram de sugerir, no âmbito dos COREDES, linhas de ação relacionadas, por um lado, as componentes de infraestrutura, produtivo, social e institucional e, por outro, a eventual conservação de ecossistemas e serviços, tendo em conta a análise sobre os IQTDs aqui indicados.

De forma ilustrativa a Figura 2 retrata o desenvolvimento das etapas metodológicas aplicadas para a construção do Zoneamento Ecológico Econômico – ZEE do Rio Grande do Sul-RS.

Figura 2. Etapas metodológicas para a construção ZEE-RS



3 RESULTADOS DA ATIVIDADE DE PROGNÓSTICO

Os resultados da atividade de Prognóstico, obtidos a partir do processo metodológico descrito, são apresentados a seguir. Trata-se de um conjunto de mapas e tabelas explicativas (listados abaixo), bem como das diretrizes propostas para o nível tático.

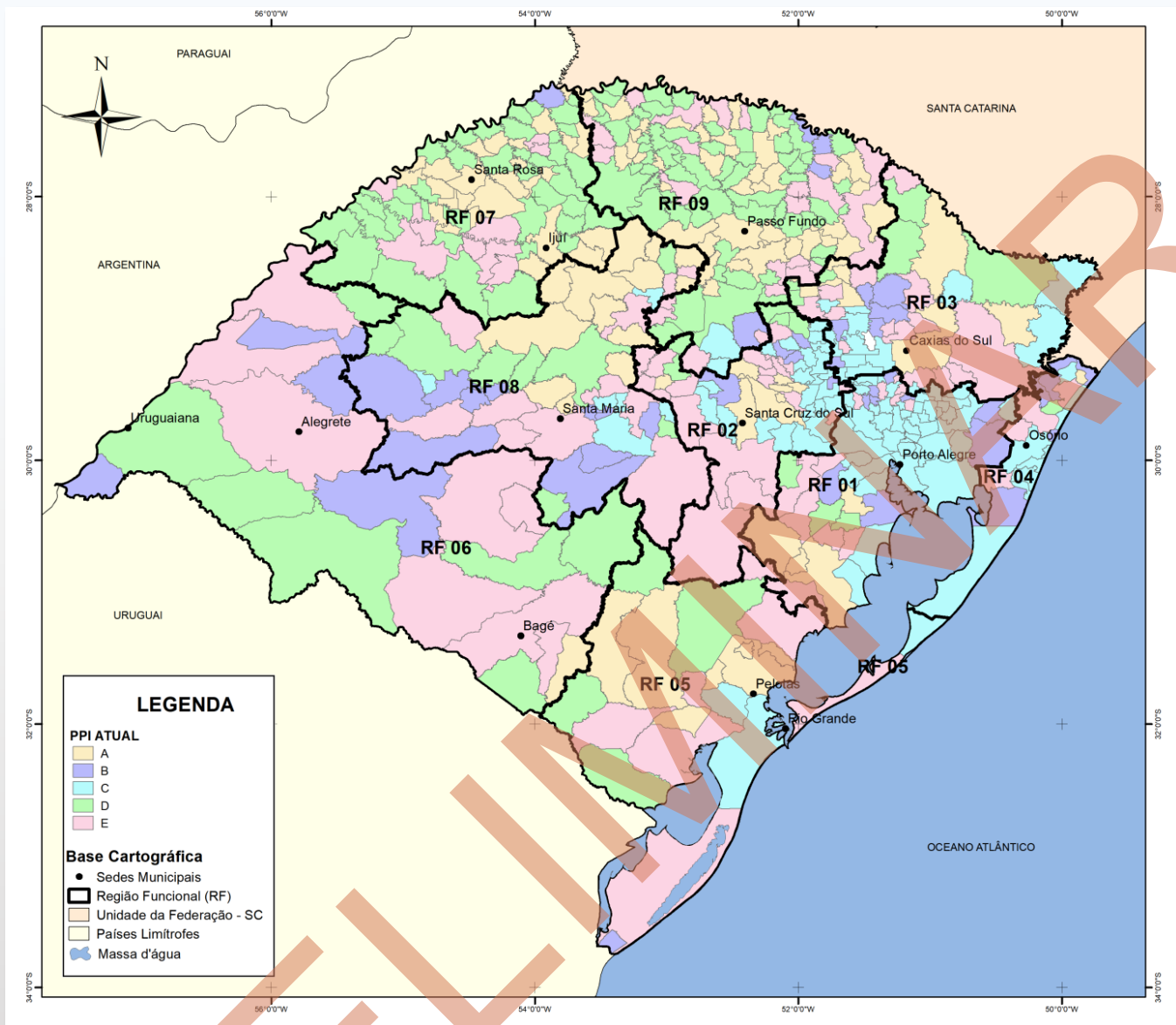
- 3.1 Definição dos Perfis de Potenciais Integrados (PPI)
- 3.2 Mapa dos Perfis de Potenciais Integrados (PPI) para o Rio Grande do Sul
- 3.3 Mapas dos cenários propostos

- 3.4 Definições das zonas, classes e categorias do ZEE, contendo as Diretrizes gerais (nível estratégico).
- 3.5 Mapa do Zoneamento Ecológico-Econômico do Rio Grande do Sul.
- 3.6 Mapa do Zoneamento Ecológico-Econômico do Rio Grande do Sul por COREDES.
- 3.7 Diretrizes em nível tático do ZEE-RS.

3.1 DEFINIÇÃO DOS PERFIS DE POTENCIAIS INTEGRADOS (PPI)

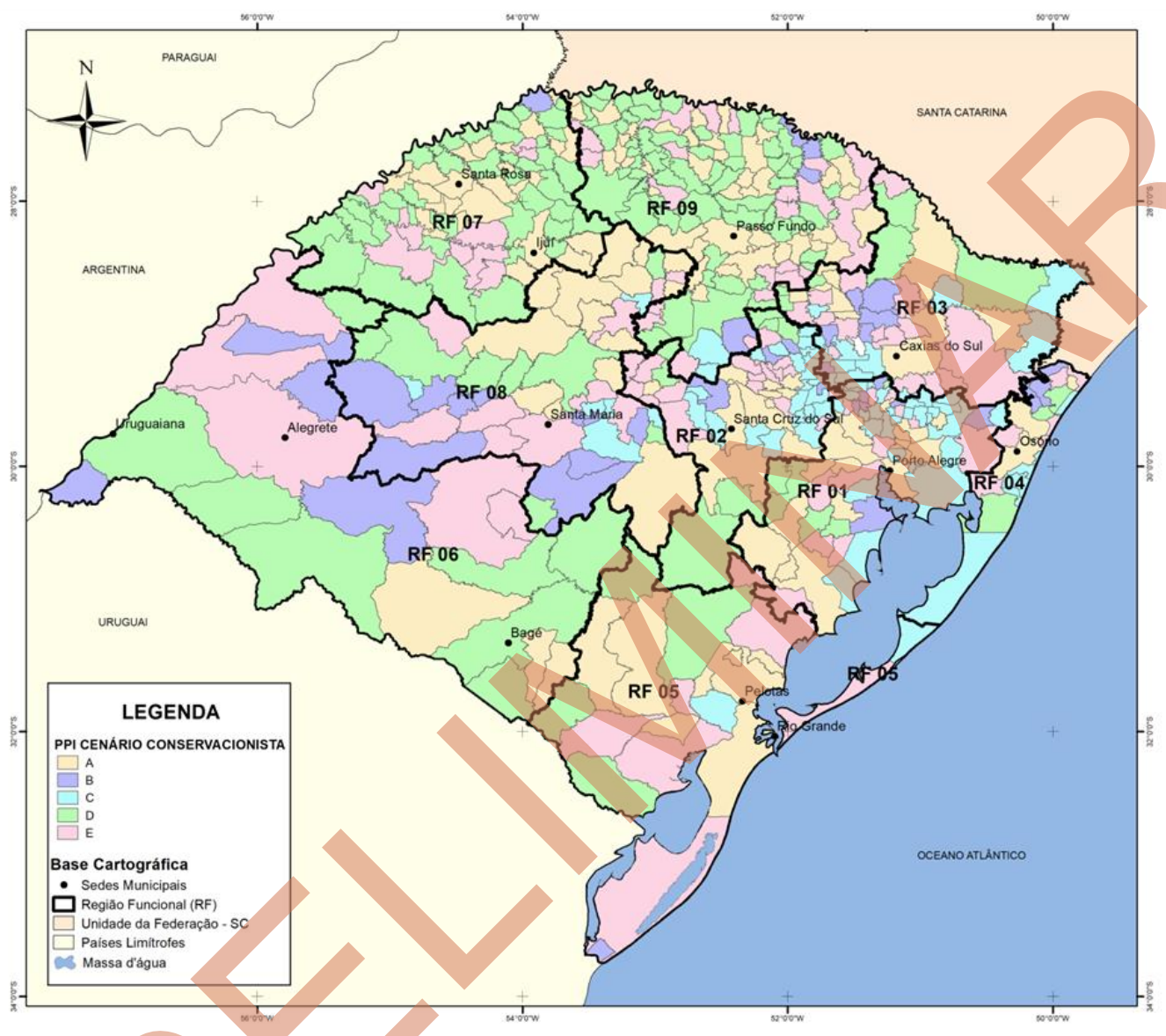
Classe de Perfil	Descrição
A	Municípios que possuem uma base ambiental com alto potencial de uso e uma capacidade econômica instalada ainda subutilizada. Apresentam, simultaneamente, um potencial ambiental e socioeconômico alto ou muito alto.
B	Municípios que se encontram no máximo uso de sua capacidade econômica instalada e de suporte em termos de oferta de serviços ambientais, além da presença de unidades de conservação e/ou áreas de alta vulnerabilidade natural, ou seja, se encontram em pleno uso de suas capacidades ambientais e socioeconômicas. Dependendo da origem do baixo potencial ambiental, tais municípios demandam alternativas tecnológicas de forma a alcançarem um novo patamar de desenvolvimento. Apresentam, simultaneamente, um potencial ambiental e socioeconômico baixo ou muito baixo.
C	Municípios com uso potencialmente conflituoso do território e devem ser foco de instrumentos de ordenamento territorial em nível local, prioritários à gestão, com demandas de harmonização e compatibilização de usos. Apresentam um potencial ambiental baixo ou muito baixo e um potencial socioeconômico alto ou muito alto.
D	Municípios em pleno uso de sua capacidade econômica instalada, possuindo, todavia, recursos naturais não explorados. Embora existam variações nos parâmetros que os definem, em termos gerais, trata-se de municípios que demandam melhorias em infraestrutura e/ou adoção de novas tecnologias. Apresentam um potencial ambiental alto ou muito alto e um potencial socioeconômico baixo ou muito baixo.
E	Municípios que possuem uma base ambiental com potencial de uso intermediário e uma capacidade econômica instalada parcialmente subutilizada. Apresentam uma das seguintes configurações: a) um potencial ambiental baixo e um potencial socioeconômico intermediário; b) um potencial ambiental intermediário e um potencial socioeconômico baixo; c) um potencial ambiental intermediário e um potencial socioeconômico intermediário; d) um potencial ambiental intermediário e um potencial socioeconômico alto; e) um potencial ambiental alto e um potencial socioeconômico intermediário.

3.2 MAPA DOS PERFIS DE POTENCIAIS INTEGRADOS (PPI) PARA O RIO GRANDE DO SUL



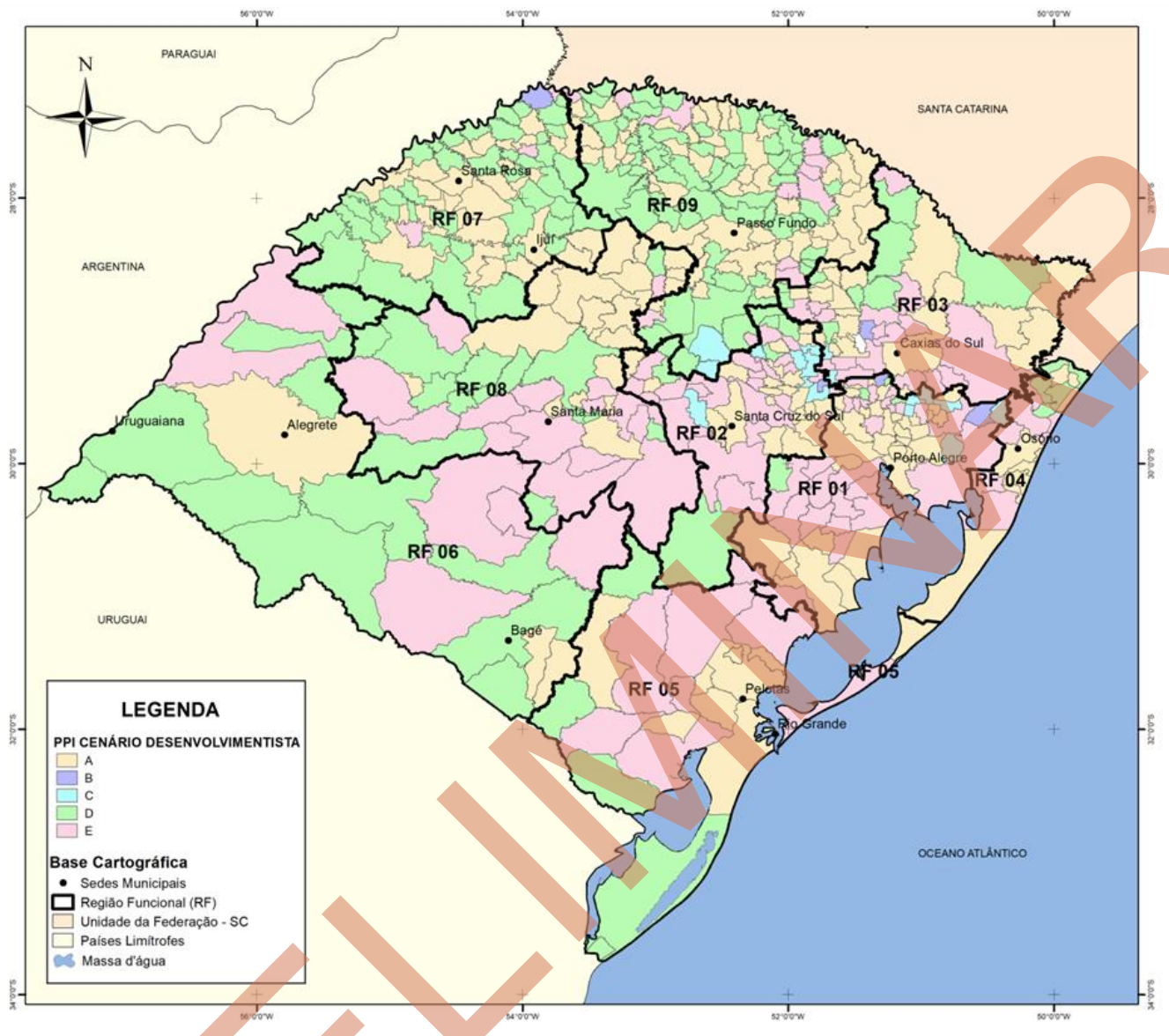
3.3 MAPAS DOS CENÁRIOS PROPOSTOS

CENÁRIO 1 – CONSERVACIONISTA



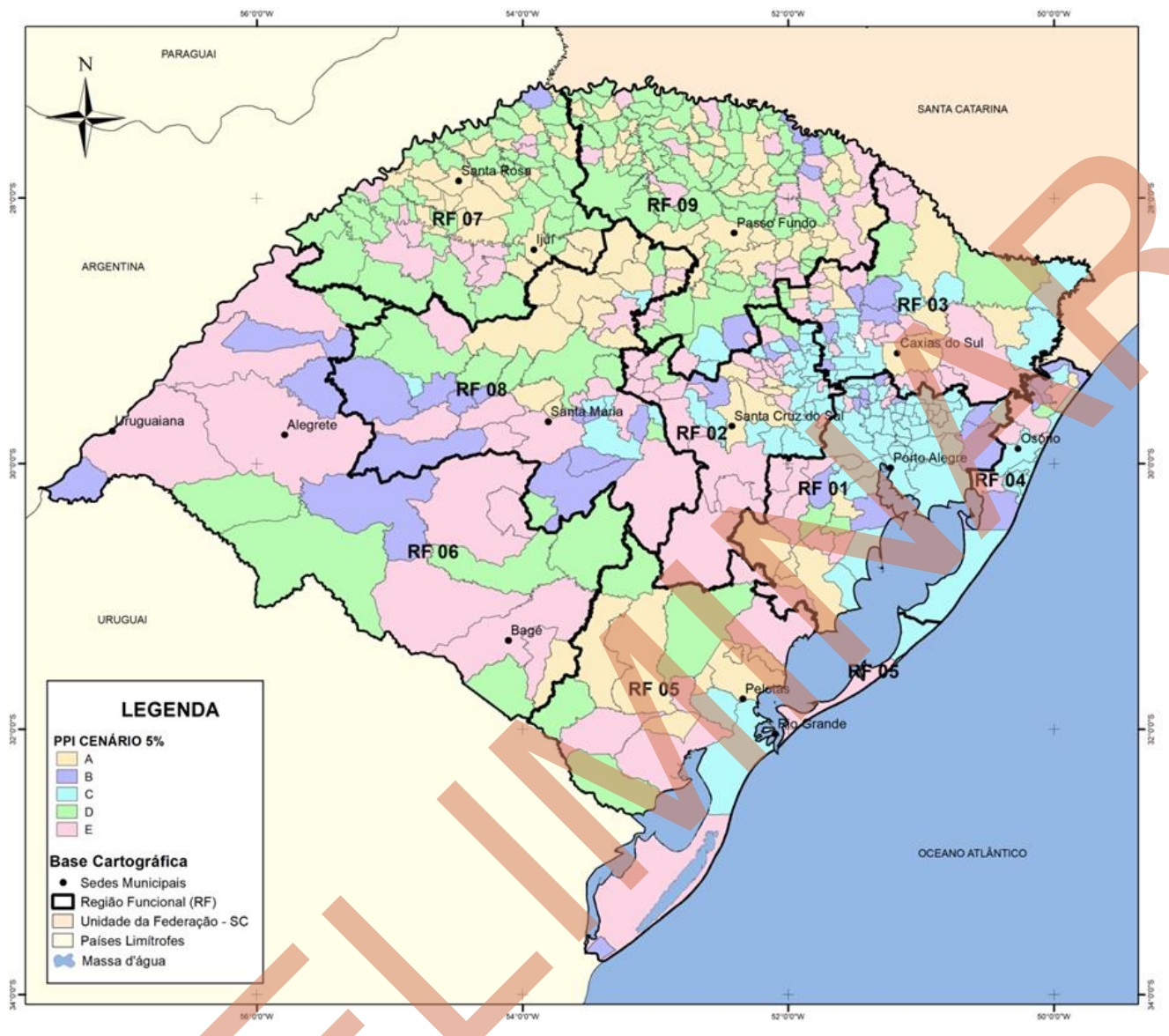
Categoria de Perfil de Potencial Integrado municipal	PPI atual (% de municípios)	PPI Cenário PAMB Conservacionista (% de municípios)
A (Elevado)	21	26
B (Restruuturação)	9	8
C (Adequação)	20	15
D (Manutenção)	27	28
E (Moderado)	21	21

CENÁRIO 2 – DESENVOLVIMENTISTA



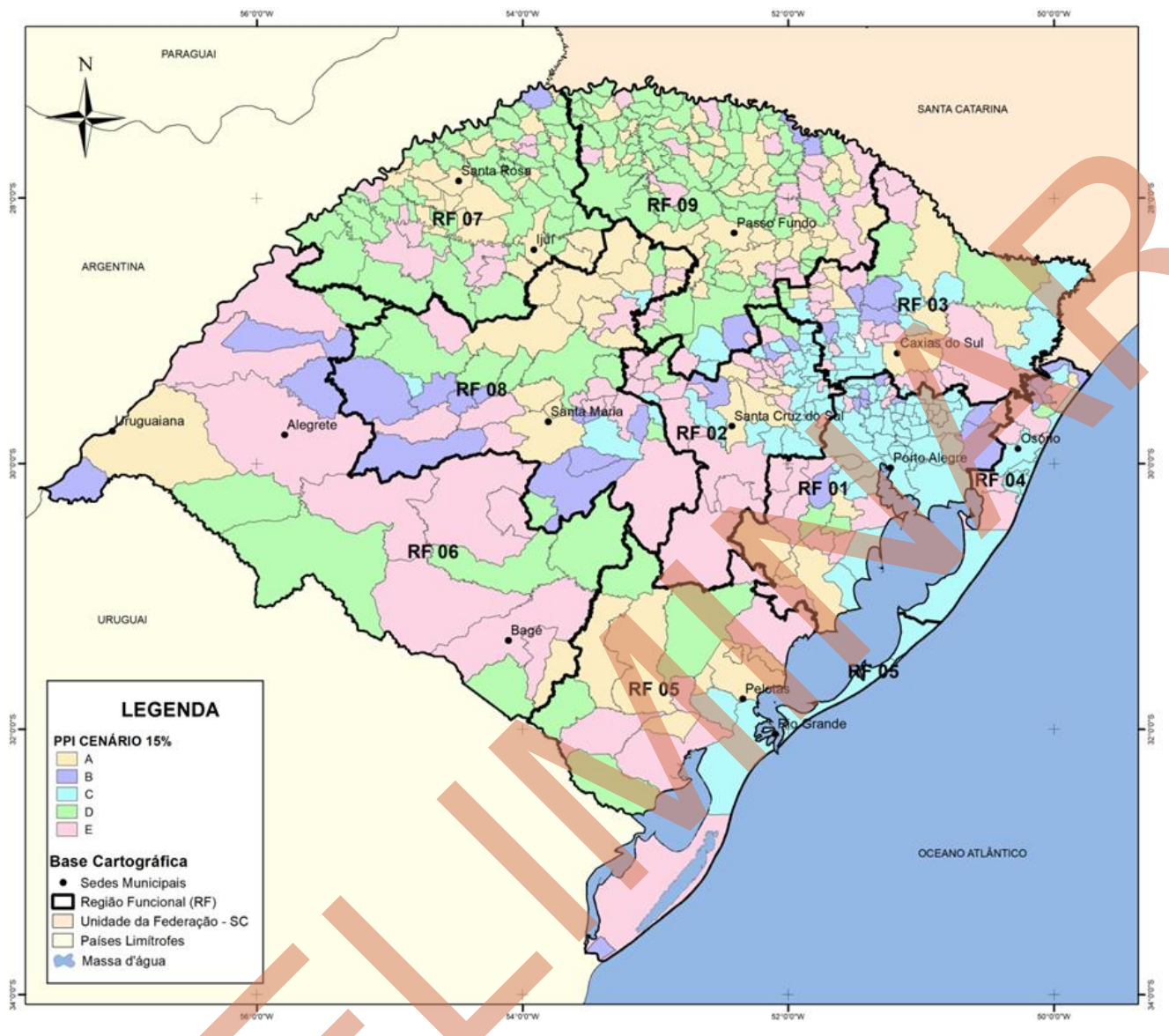
Categoria de Perfil de Potencial Integrado municipal	PPI atual (% de municípios)	PPI Cenário PAMB Desenvolvimentista (% de municípios)
A (Elevado)	21	39
B (Reestruturação)	9	1
C (Adequação)	20	3
D (Manutenção)	27	32
E (Moderado)	21	23

CENÁRIO 3 – CHOQUE 5% NO PSE



Categoria de Perfil de Potencial Integrado municipal	PPI atual (% de municípios)	PPI Cenário PSE choque 5% (% de municípios)
A (Elevado)	21	21
B (Reestruturação)	9	8
C (Adequação)	20	20
D (Manutenção)	27	27
E (Moderado)	21	22

CENÁRIO 4 – CHOQUE 15% NO PSE



Categoria de Perfil de Potencial Integrado municipal	PPI atual (% de municípios)	PPI Cenário PSE choque 15% (% de municípios)
A (Elevado)	21	20
B (Reestruturação)	9	7
C (Adequação)	20	20
D (Manutenção)	27	28
E (Moderado)	21	22

3.4 DEFINIÇÕES DAS ZONAS, CLASSES E CATEGORIAS DO ZEE, CONTENDO AS DIRETRIZES GERAIS (NÍVEL ESTRATÉGICO)

Classe de Perfil	Descrição	Diretrizes Gerais
1 - Elevado	<p>Apresentam uma tendência geral ao desenvolvimento, considerando a predominância de municípios classificados com perfil 'A', com alto ou muito alto potencial ambiental (PAMB), em função do Potencial de Conservação (PCON) ser predominantemente baixo ou muito baixo e o Potencial de Uso (PUSA) ser predominantemente alto ou muito alto; apresentando, ainda, Potencial Socioeconômico (PSE) predominantemente intermediário a muito alto.</p>	<p>DIRETRIZES DE CONSERVAÇÃO - Qualificar os processos de gestão ambiental pública e privada relacionados aos sistemas com funções ecológicas destacadas, em especial matas ciliares, florestas e áreas úmidas.</p> <p>DIRETRIZES DE USO - Promover a diversificação de usos relacionados às atividades primárias, a fim de aumentar o número de beneficiários dos sistemas ambientais presentes no território.</p> <p>DIRETRIZES DE INFRAESTRUTURA - Ampliar e aprimorar as infraestruturas de transporte (multimodais), energia e comunicação (infovias e telefonia móvel).</p> <p>DIRETRIZES PRODUTIVAS - Diversificar e intensificar o uso da capacidade produtiva instalada.</p> <p>DIRETRIZES SOCIAIS - Ampliar e qualificar as redes públicas e privadas de saúde e educação existentes. - Promover qualificação profissional, com vistas a oferta de mão de obra.</p> <p>DIRETRIZES INSTITUCIONAIS - Fortalecer as instituições públicas e privadas que atuem no território visando à promoção do desenvolvimento regional. - Qualificar o processo de ordenamento territorial, articulado aos programas nacionais de habitação, saneamento básico e mobilidade urbana, com vistas à redução de conflitos de uso e melhoria da qualidade de vida.</p>

Classe de Perfil	Descrição	Diretrizes Gerais
2 - Reestruturação	<p>Apresentam significativo uso da base de recursos naturais, assim como as atividades socioeconômicas vigentes se encontram com intensa utilização da capacidade instalada. Nestas regiões, tem-se o Potencial Ambiental (PAMB) predominantemente baixo e o Potencial Socioeconômico (PSE) predominantemente baixo. Nessa classe predominam municípios com perfil 'B'.</p>	<p>DIRETRIZES DE CONSERVAÇÃO - Promover a melhoria e eficácia dos processos de gestão ambiental pública e privada relacionada aos sistemas com funções ecológicas destacadas, em especial matas ciliares, florestas e áreas úmidas.</p> <p>DIRETRIZES DE USO - Promover a introdução de novas tecnologias e diversificação de atividades primárias que permitam o uso mais eficiente dos serviços ambientais presentes no território.</p> <p>DIRETRIZES DE INFRAESTRUTURA - Ampliar e aprimorar as infraestruturas de transporte (multimodais), energia e comunicação (infovias e telefonia móvel).</p> <p>DIRETRIZES PRODUTIVAS - Expandir a capacidade produtiva instalada. - Diversificar a matriz produtiva regional.</p> <p>DIRETRIZES SOCIAIS - Ampliar e qualificar as redes públicas e privadas de saúde e educação existentes. - Ampliar e qualificar a formação profissional, com vistas à oferta de mão de obra.</p> <p>DIRETRIZES INSTITUCIONAIS - Fortalecer as instituições públicas e privadas que atuem no território visando à promoção do desenvolvimento regional. - Qualificar o processo de ordenamento territorial, articulado aos programas nacionais de habitação, saneamento básico e mobilidade urbana, com vistas à redução de conflitos de uso e melhoria da qualidade de vida.</p>

Classe de Perfil	Descrição	Diretrizes Gerais
3 - Adequação	<p>Apresentam um nível de desenvolvimento elevado, com eventual ocorrência de usos conflitivos. Caracterizam-se por exibir um Potencial Ambiental (PAMB) predominantemente baixo e um Potencial Socioeconômico (PSE) entre intermediário e muito alto. Nessa classe predominam municípios com perfil 'C'.</p>	<p>DIRETRIZES DE CONSERVAÇÃO - Qualificar os processos de gestão ambiental pública e privada relacionados aos sistemas com funções ecológicas destacadas, em especial matas ciliares, florestas e áreas úmidas.</p> <p>DIRETRIZES DE USO - Compatibilizar, via ordenamento territorial regional, os diferentes usos do território, com vistas a melhor utilização da oferta dos serviços ambientais da região.</p> <p>DIRETRIZES DE INFRAESTRUTURA - Ampliar e aprimorar as infraestruturas de transporte (multimodais), energia e comunicação (infovias e telefonia móvel).</p> <p>DIRETRIZES PRODUTIVAS - Intensificar a utilização da capacidade produtiva instalada - Diversificar a matriz produtiva regional.</p> <p>DIRETRIZES SOCIAIS - Ampliar e qualificar as redes públicas e privadas de saúde e educação existentes. - Promover qualificação profissional, com vistas a gerar oferta de mão-de-obra.</p> <p>DIRETRIZES INSTITUCIONAIS - Fortalecer as instituições públicas e privadas que atuem no território visando à promoção do desenvolvimento regional. - Qualificar o processo de ordenamento territorial, articulado aos programas nacionais de habitação, saneamento básico e mobilidade urbana, com vistas à redução de conflitos de uso e melhoria da qualidade de vida.</p>

Classe de Perfil	Descrição	Diretrizes Gerais
4 - Manutenção	<p>Apresentam uma base ambiental capaz de viabilizar novos níveis de desenvolvimento, embora possuam restrições quanto ao suporte socioeconômico, tais como às relacionadas à infraestrutura e tecnologias. Caracterizam-se por exibir um Potencial Ambiental (PAMB) predominantemente alto, em função do Potencial de Conservação (PCON) ser predominantemente baixo ou muito baixo e o Potencial de Uso (PUSA) ser predominantemente alto ou muito alto. Possui Potencial Socioeconômico (PSE) entre baixo e muito baixo. Nessa classe predominam municípios com perfil 'D'.</p>	<p>DIRETRIZES DE CONSERVAÇÃO - Qualificar os processos de gestão ambiental pública e privada relacionados aos sistemas com funções ecológicas destacadas, em especial matas ciliares, florestas e áreas úmidas.</p> <p>DIRETRIZES DE USO - Promover a diversificação de usos relacionados às atividades primárias, a fim de aumentar o número de beneficiários dos sistemas ambientais presentes no território.</p> <p>DIRETRIZES DE INFRAESTRUTURA - Ampliar e aprimorar as infraestruturas de transporte (multimodais), energia e comunicação (infovias e telefonia móvel).</p> <p>DIRETRIZES PRODUTIVAS - Expandir a capacidade produtiva instalada. - Diversificar a matriz produtiva regional.</p> <p>DIRETRIZES SOCIAIS - Ampliar e qualificar as redes públicas e privadas de saúde e educação existentes. - Ampliar e qualificar a formação profissional, com vistas à oferta de mão de obra.</p> <p>DIRETRIZES INSTITUCIONAIS - Fortalecer as instituições públicas e privadas que atuem no território visando à promoção do desenvolvimento regional. - Qualificar o processo de ordenamento territorial, articulado aos programas nacionais de habitação, saneamento básico e mobilidade urbana, com vistas à redução de conflitos de uso e melhoria da qualidade de vida.</p>

Classe de Perfil	Descrição	Diretrizes Gerais
5 - Moderado	<p>Apresentam tendência geral de desenvolvimento moderado, considerando a elevada heterogeneidade de perfis dos municípios que os compõem. Caracterizam-se por exibir um Potencial Ambiental (PAMB) e Potencial Socioeconômico (PSE) intermediário. Nessa classe predominam municípios com perfil 'E'.</p>	<p>DIRETRIZES DE CONSERVAÇÃO - Qualificar os processos de gestão ambiental pública e privada relacionados aos sistemas com funções ecológicas destacadas, em especial matas ciliares, florestas e áreas úmidas.</p> <p>DIRETRIZES DE USO - Promover a introdução de novas tecnologias e diversificação de atividades primárias que permitam o uso mais eficiente dos serviços ambientais presentes no território. - Compatibilizar, via ordenamento territorial regional, os diferentes usos do território, com vistas a melhor utilização da oferta dos serviços ambientais da região.</p> <p>DIRETRIZES DE INFRAESTRUTURA - Ampliar e aprimorar as infraestruturas de transporte (multimodais), energia e comunicação (infolias e telefonia móvel).</p> <p>DIRETRIZES PRODUTIVAS - Intensificar o uso da capacidade produtiva instalada. - Diversificar a matriz produtiva regional.</p> <p>DIRETRIZES SOCIAIS - Ampliar e qualificar as redes públicas e privadas de saúde e educação existentes. - Ampliar e qualificar a formação profissional, com vistas à oferta de mão de obra.</p> <p>DIRETRIZES INSTITUCIONAIS - Fortalecer as instituições públicas e privadas que atuem no território visando à promoção do desenvolvimento regional. - Qualificar o processo de ordenamento territorial, articulado aos programas nacionais de habitação, saneamento básico e mobilidade urbana, com vistas à redução de conflitos de uso e melhoria da qualidade de vida.</p>

CATEGORIAS

Diretrizes Gerais para Sistemas Ambientais

A
Uso relevante da capacidade ambiental

Correspondem aos sistemas ambientais com alto potencial de uso, onde a base ambiental permite um maior crescimento e diversificação de atividades socioeconômicas.

Demandam ações de gestão ambiental em termos de uso do território, visando atendimento à legislação vigente.

Requerem ações de ordenamento territorial suficientes para assegurar a qualidade dos serviços ambientais que dão suporte às atividades socioeconômicas.

B
Desenvolvimento sustentável

Correspondem aos sistemas ambientais com potencial de uso intermediário, onde a base ambiental permite crescimento moderado e diversificação de atividades socioeconômicas.

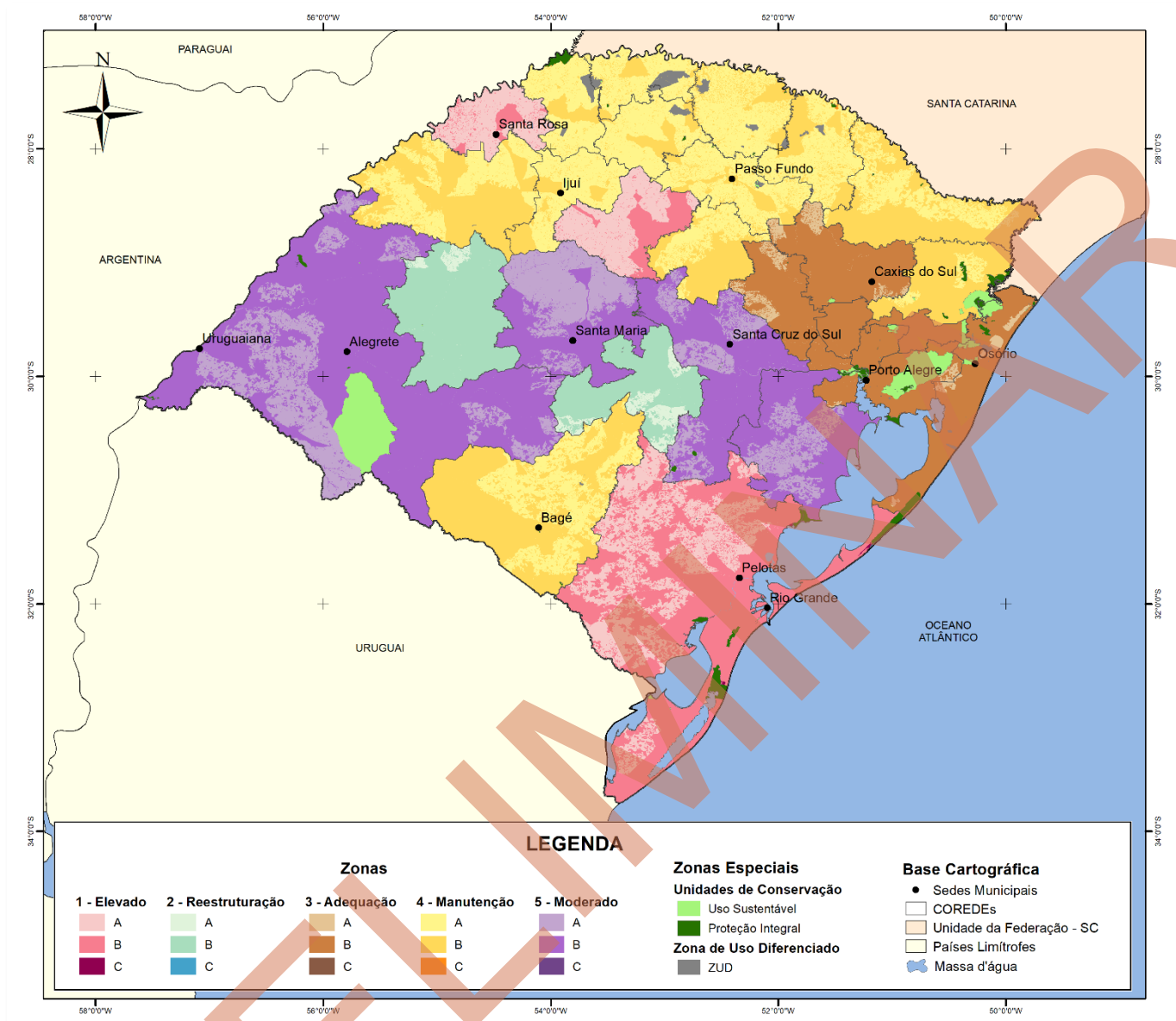
Demandam ações de gestão ambiental, com especial cuidado em termos de uso do território, visando atendimento à legislação vigente, garantindo a qualidade dos serviços ambientais.

C
Manutenção da funcionalidade ambiental

Correspondem aos sistemas ambientais com baixo potencial ambiental, onde sua base ambiental encontra-se intensamente utilizada.

Demandam ações de gestão ambientais e de desenvolvimento específicas em termos de ordenamento territorial, visando a recuperação da funcionalidade dos sistemas (serviços ambientais) que dão suporte às atividades socioeconômicas, como, por exemplo, alternativas tecnológicas para a introdução de novos usos e/ou recuperação ambiental.

3.5 MAPA DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO DO RIO GRANDE DO SUL.

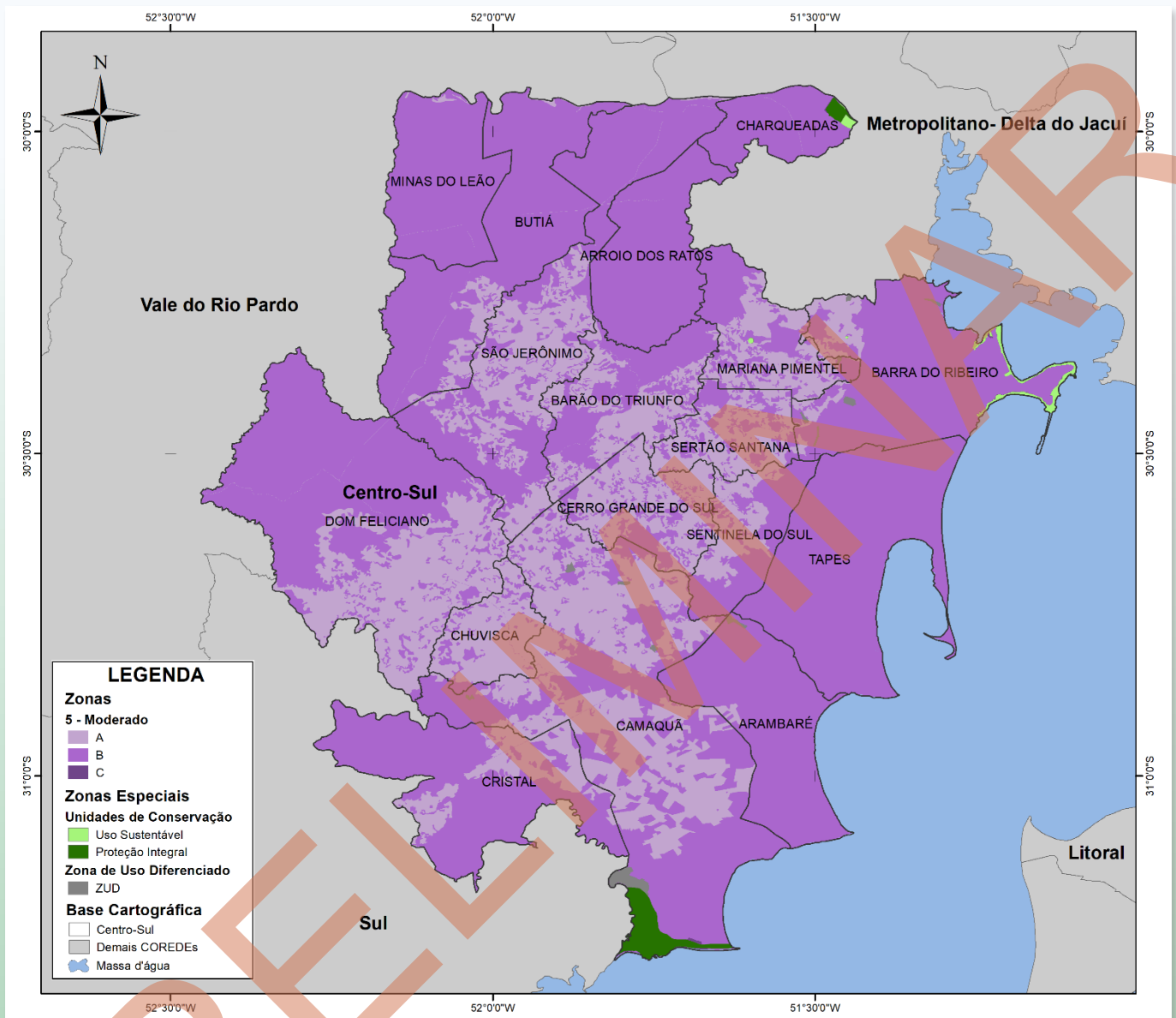


3.6 MAPAS DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO DO RIO GRANDE DO SUL POR COREDES

A seguir são apresentados os mapas do ZEE-RS em recortes para os 28 COREDES.

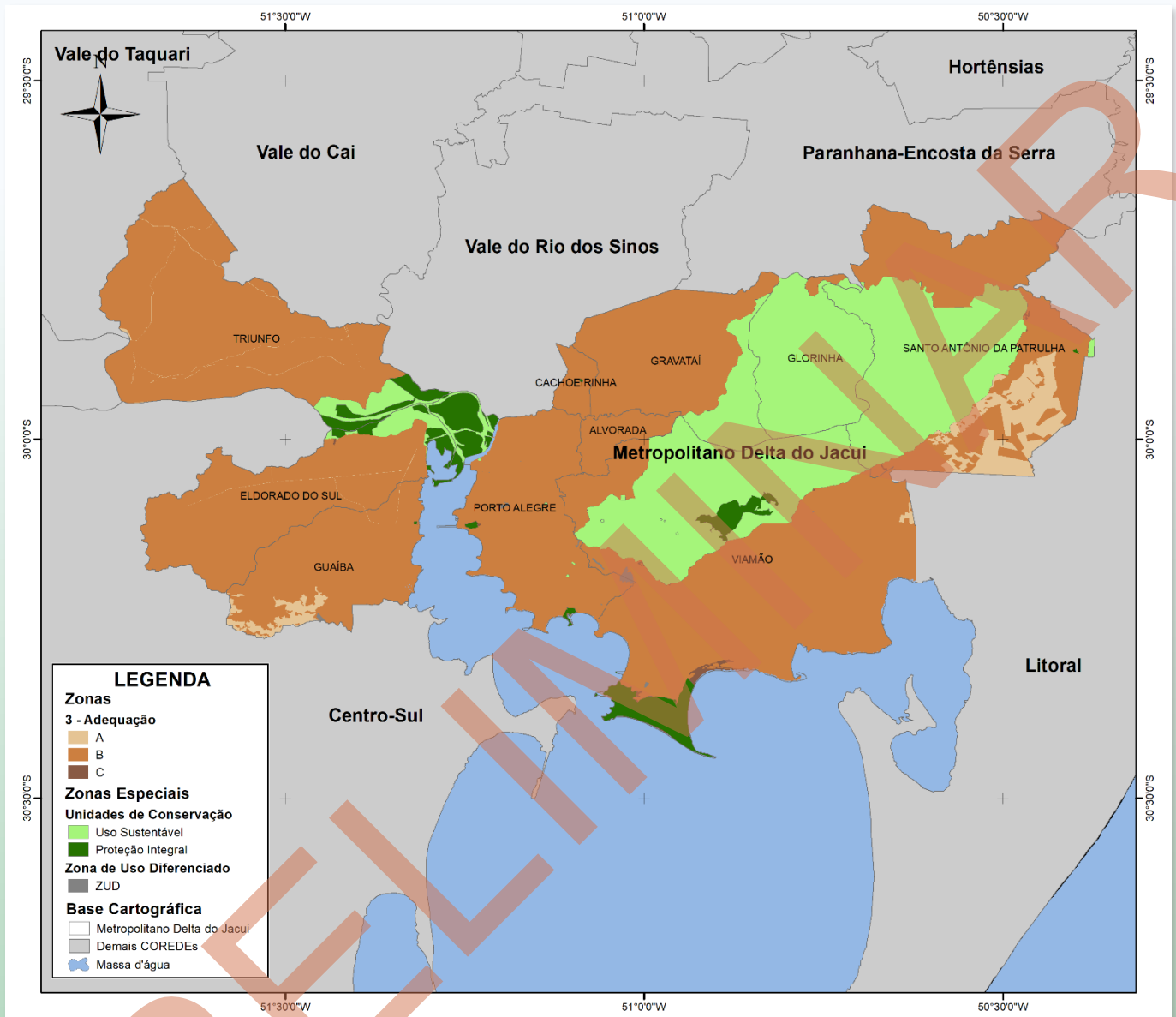
REGIÃO FUNCIONAL 1

COREDE CENTRO-SUL



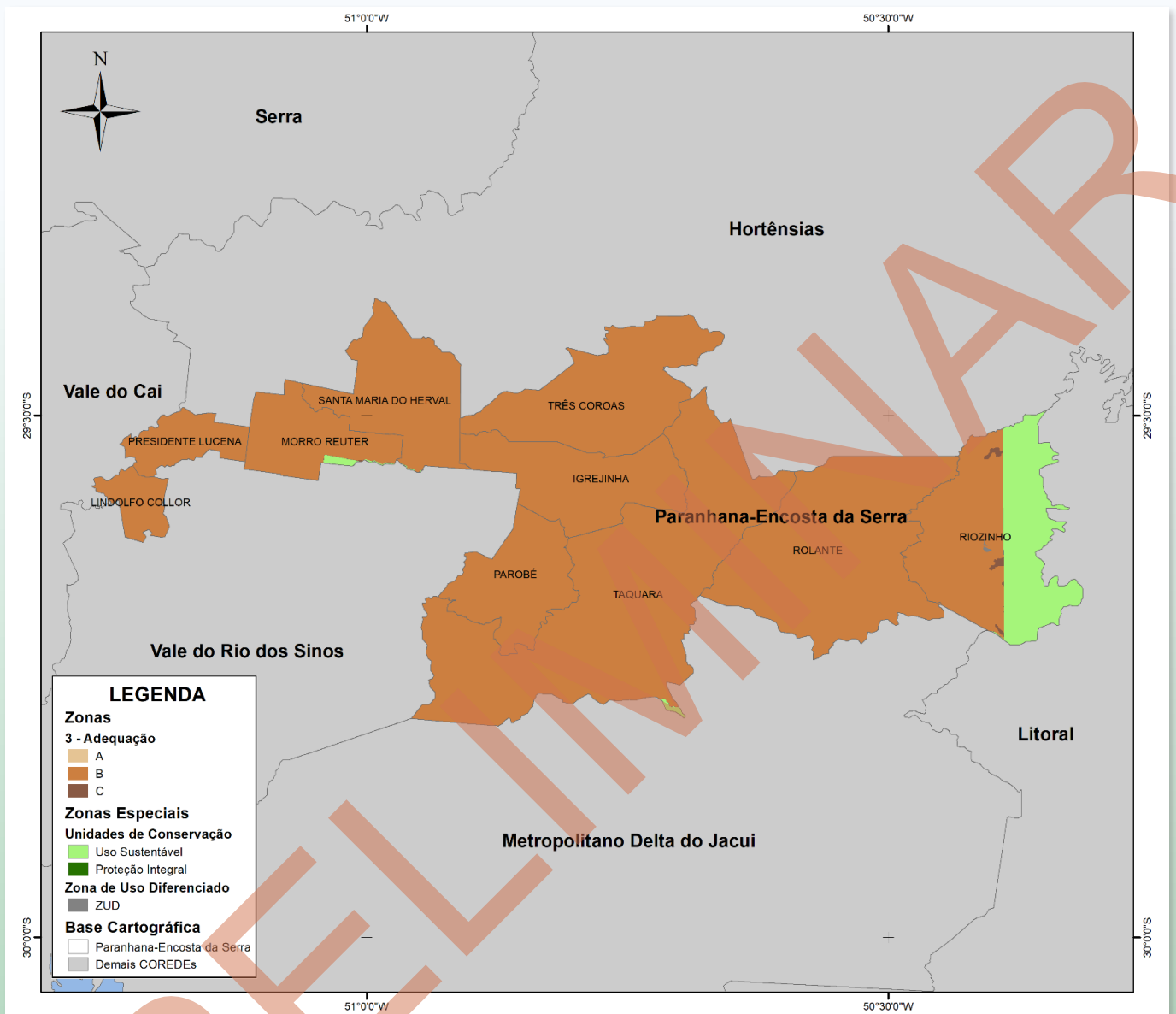
REGIÃO FUNCIONAL 1

COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ



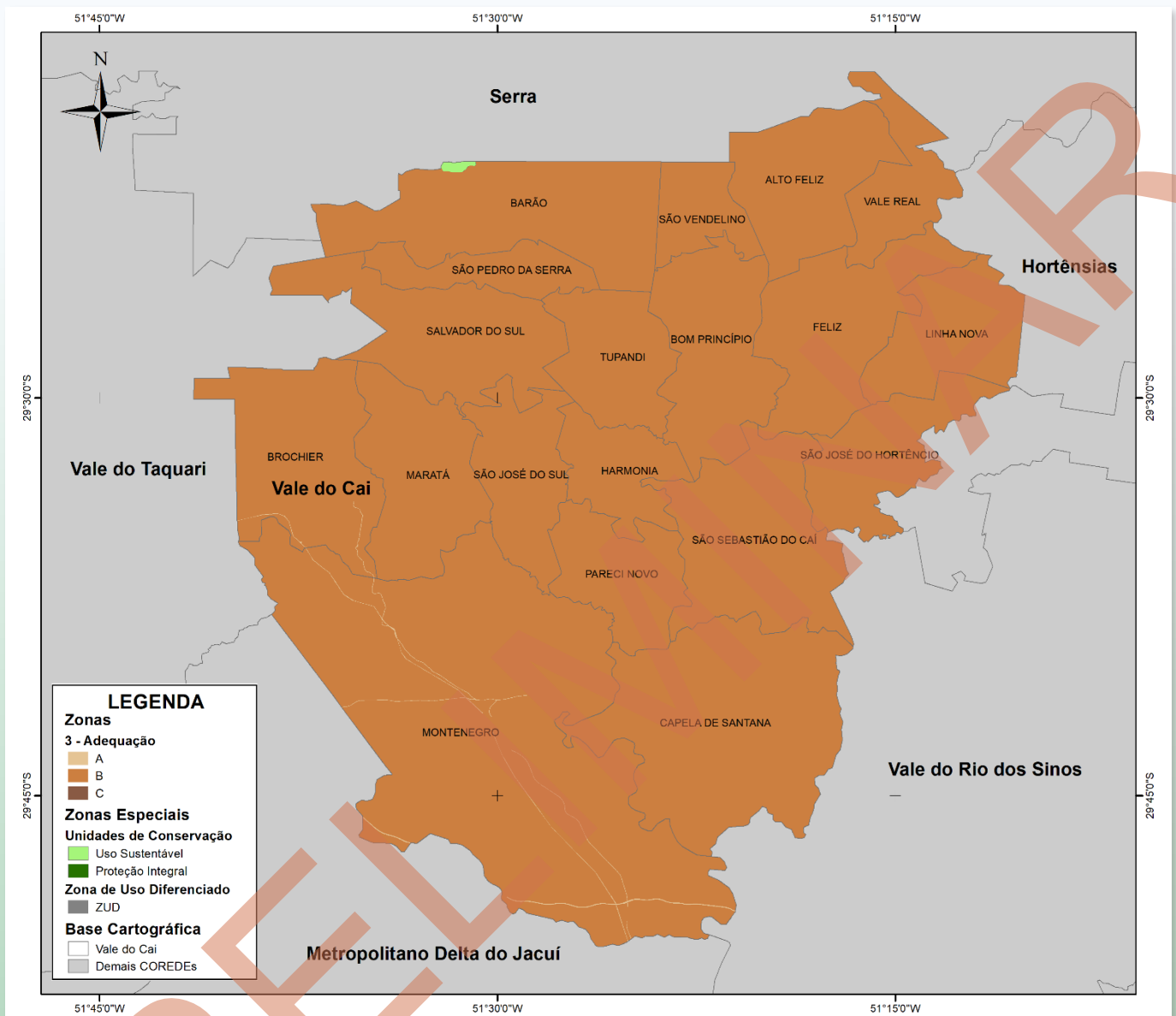
REGIÃO FUNCIONAL 1

COREDE PARANHANA ENCOSTA DA SERRA



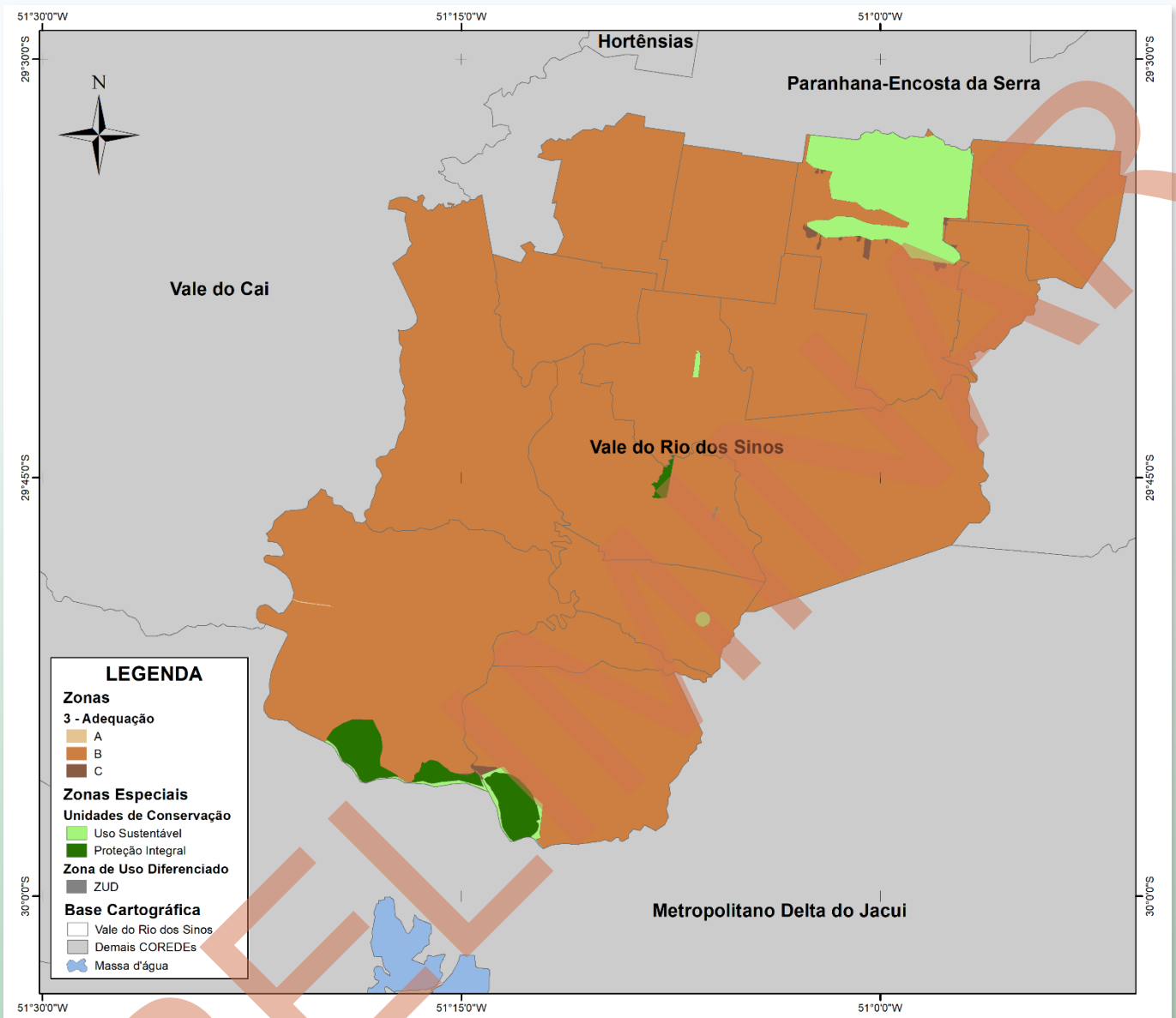
REGIÃO FUNCIONAL 1

COREDE VALE DO CAÍ



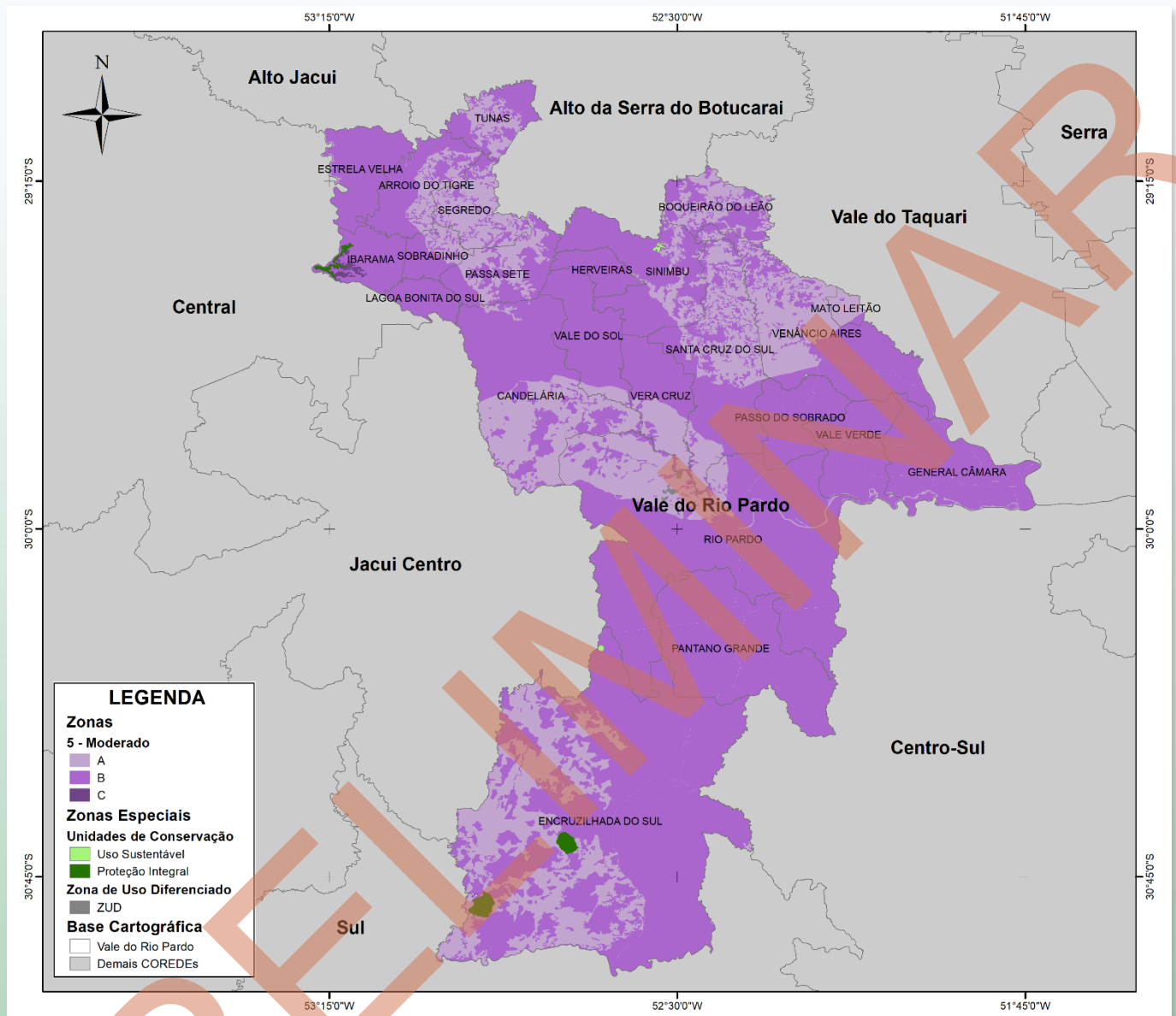
REGIÃO FUNCIONAL 1

COREDE VALE DO RIO DOS SINOS



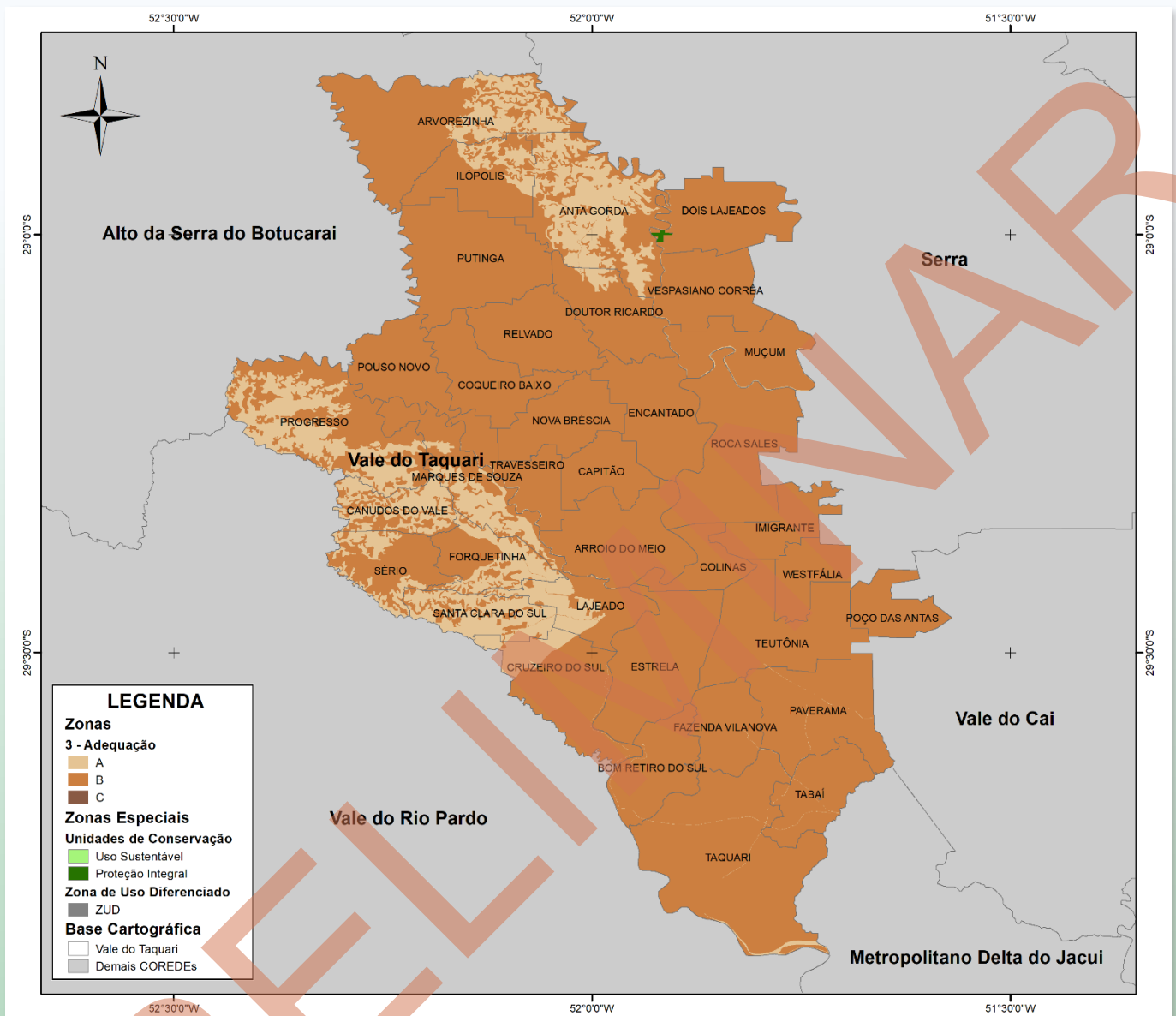
REGIÃO FUNCIONAL 2

COREDE VALE DO RIO PARDO



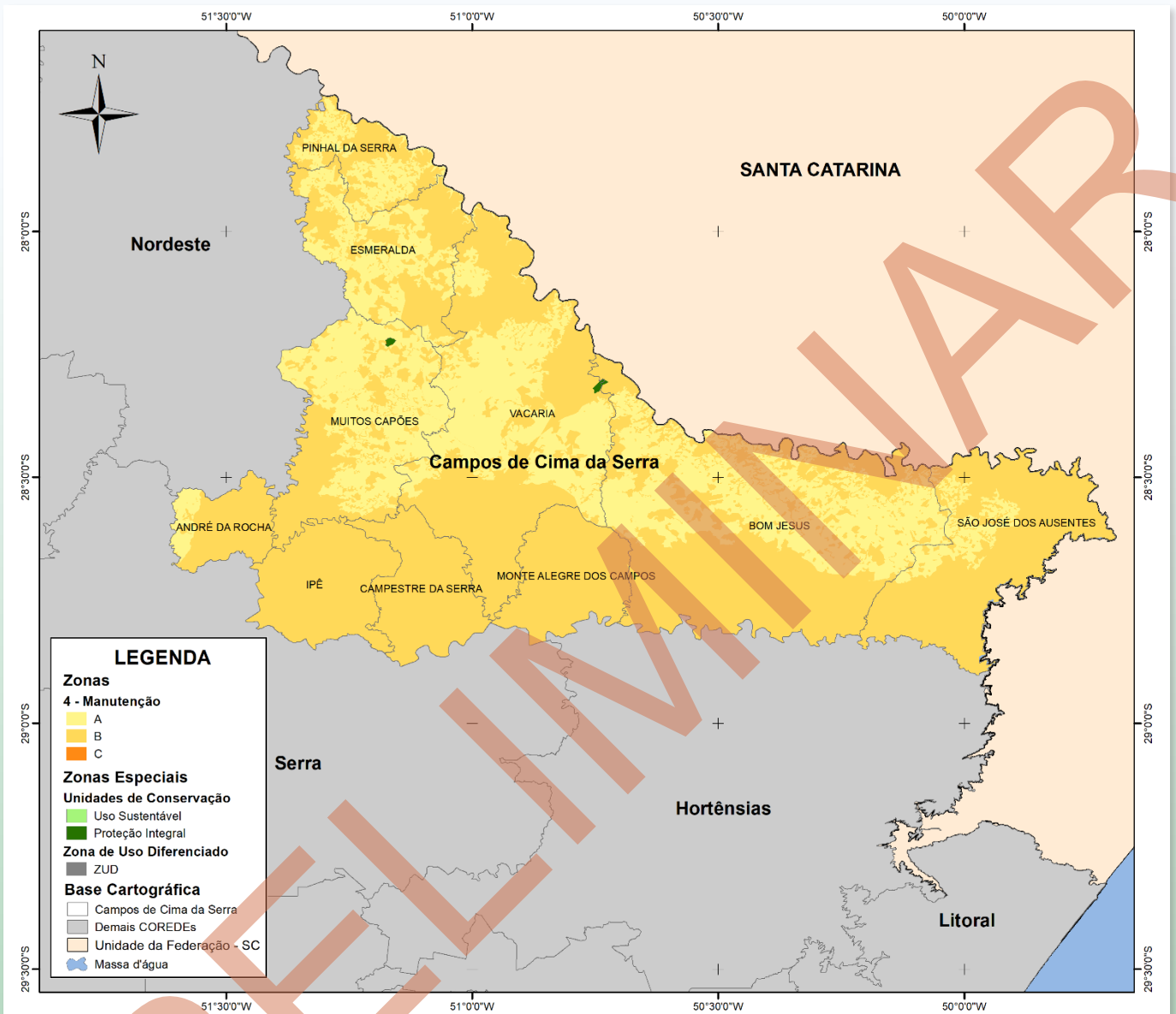
REGIÃO FUNCIONAL 2

COREDE VALE DO TAQUARI



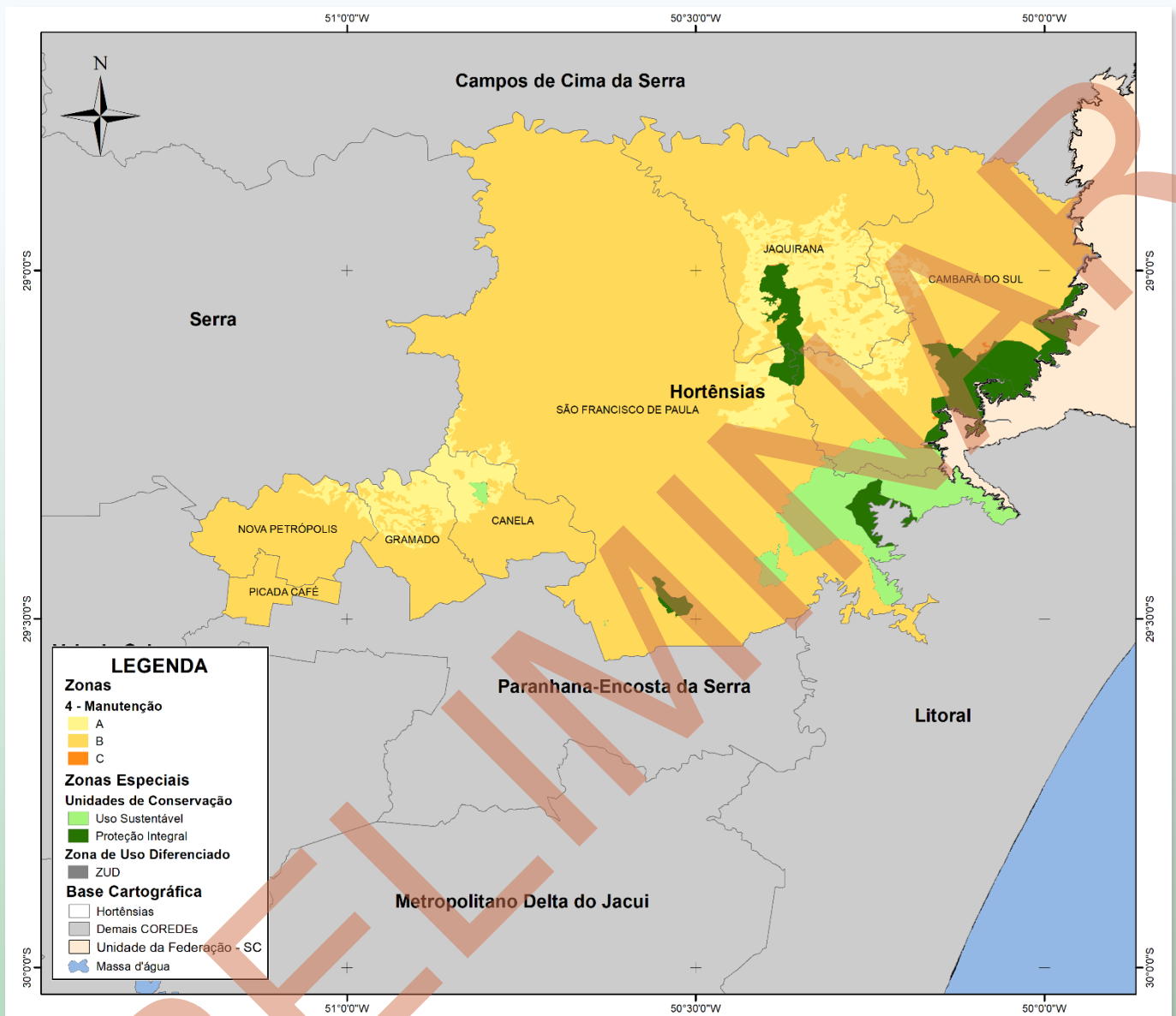
REGIÃO FUNCIONAL 3

COREDE CAMPOS DE CIMA DA SERRA



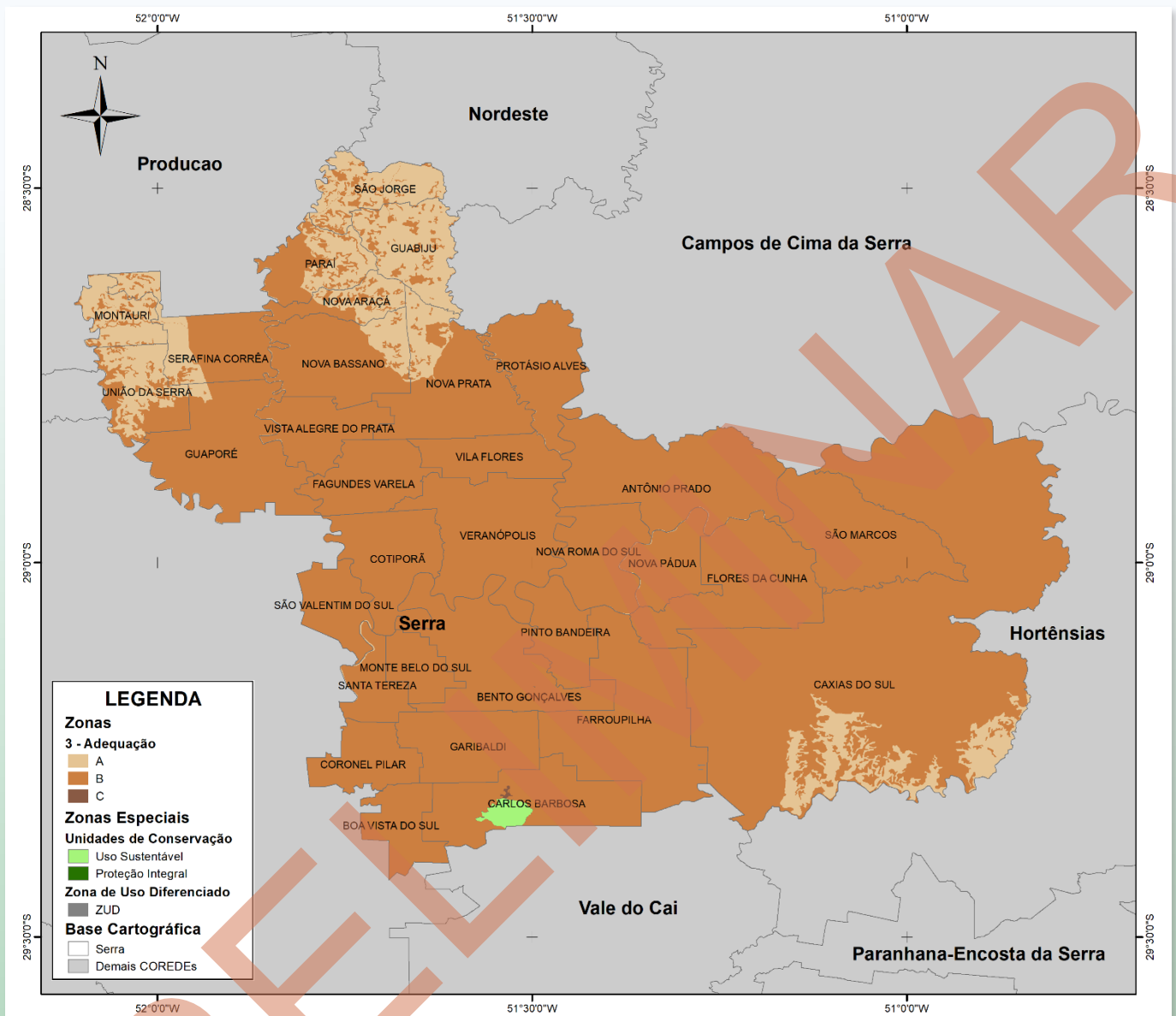
REGIÃO FUNCIONAL 3

COREDE HORTÊNSIAS



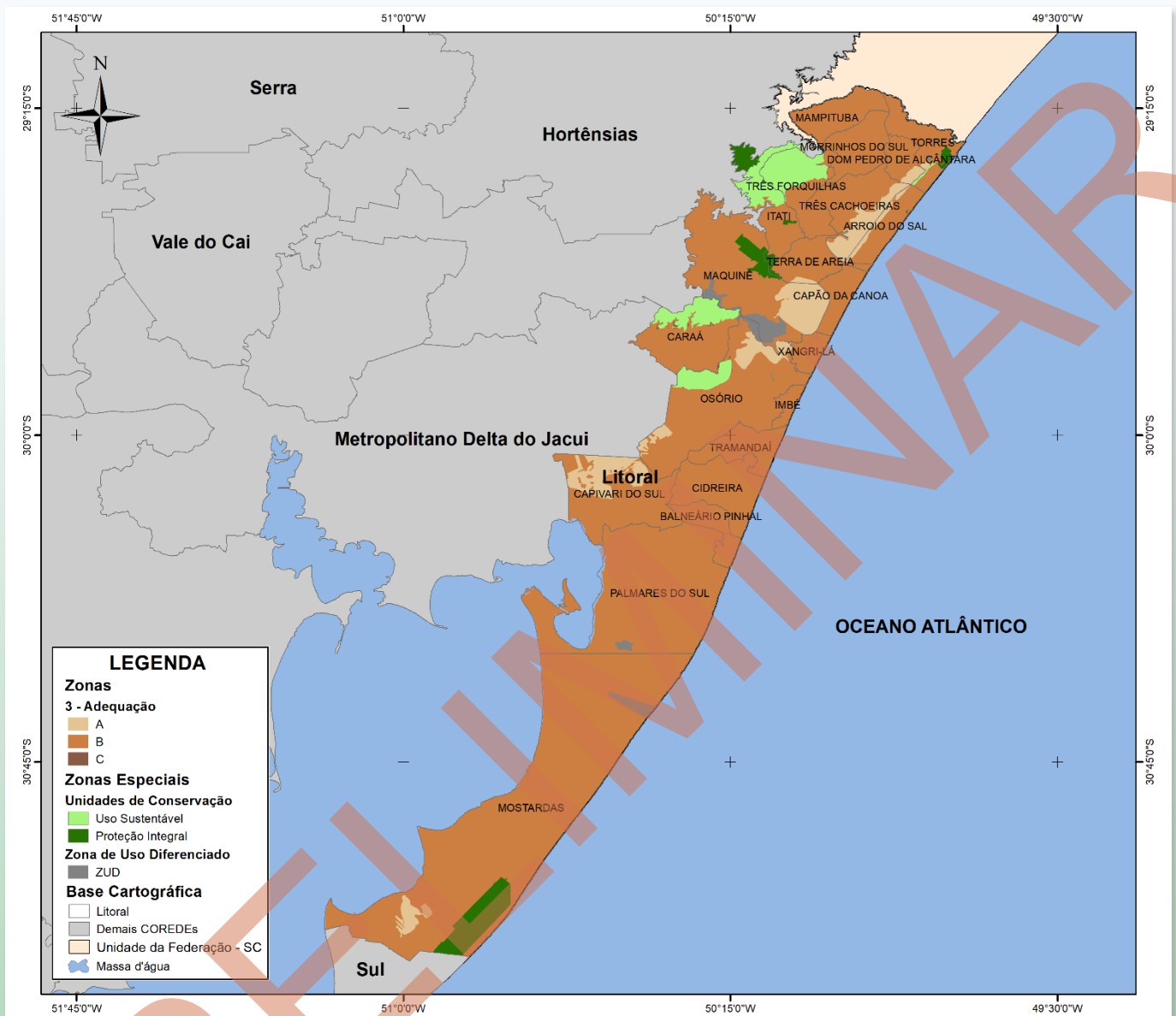
REGIÃO FUNCIONAL 3

COREDE SERRA



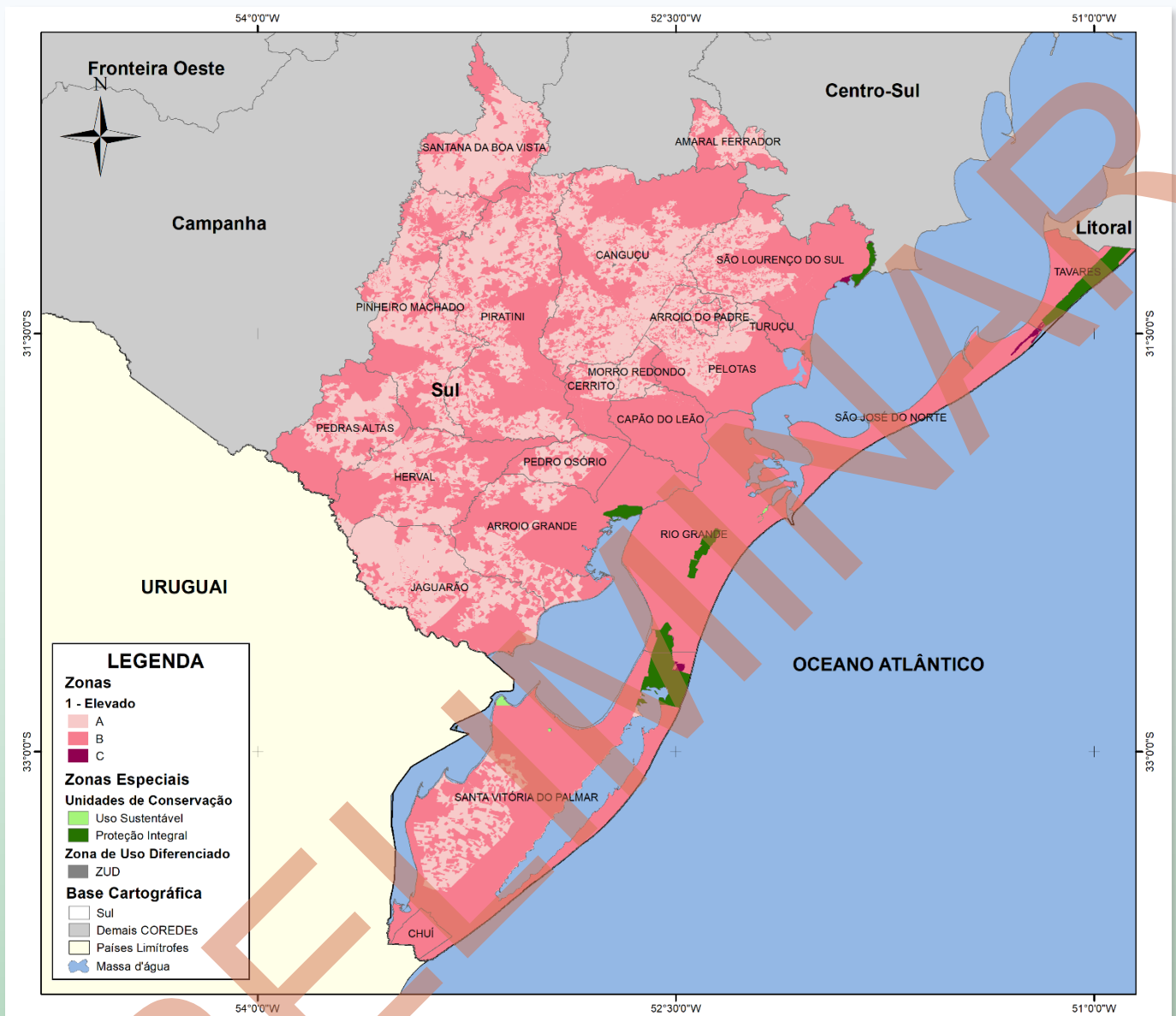
REGIÃO FUNCIONAL 4

COREDE LITORAL



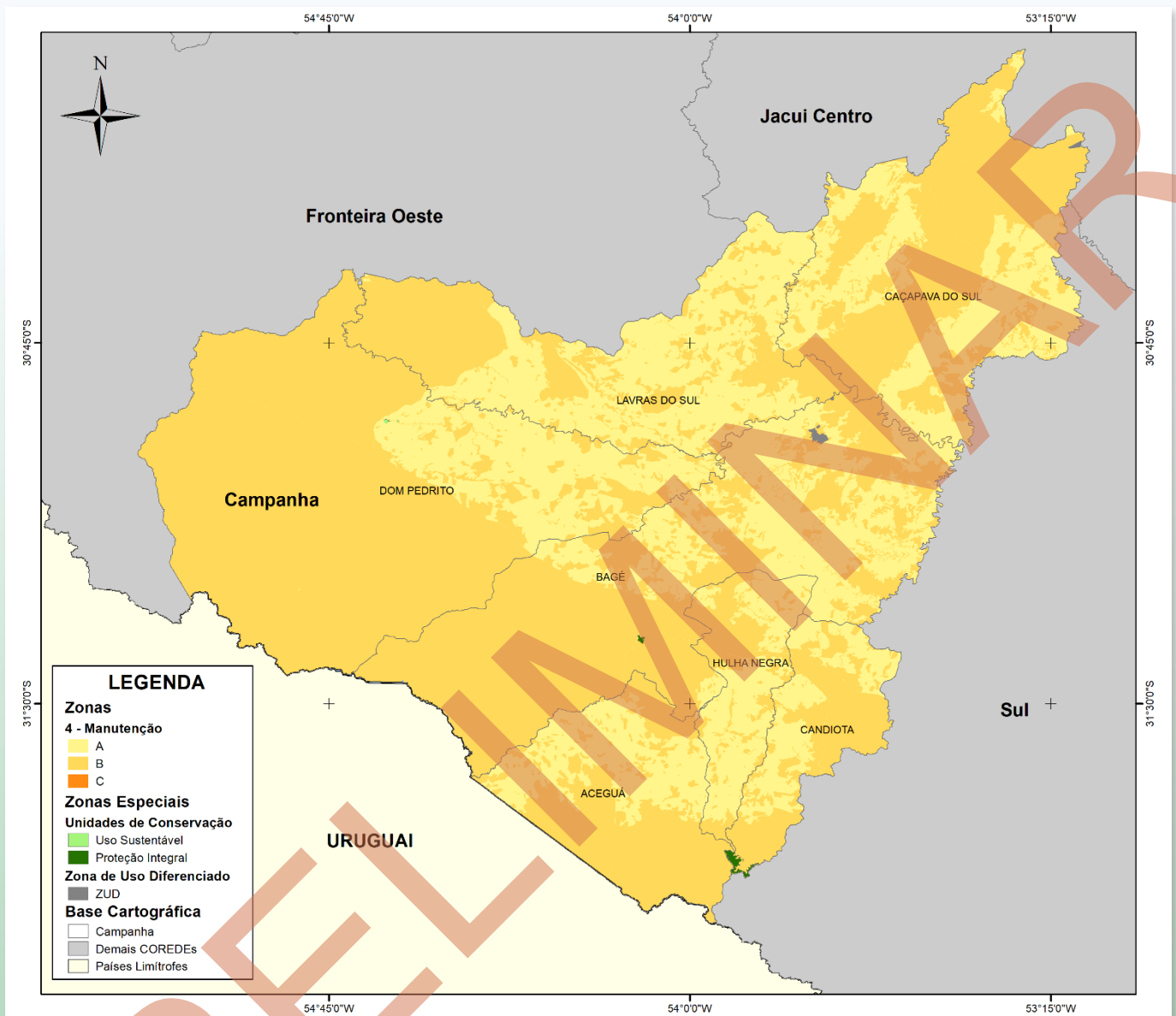
REGIÃO FUNCIONAL 5

COREDE SUL



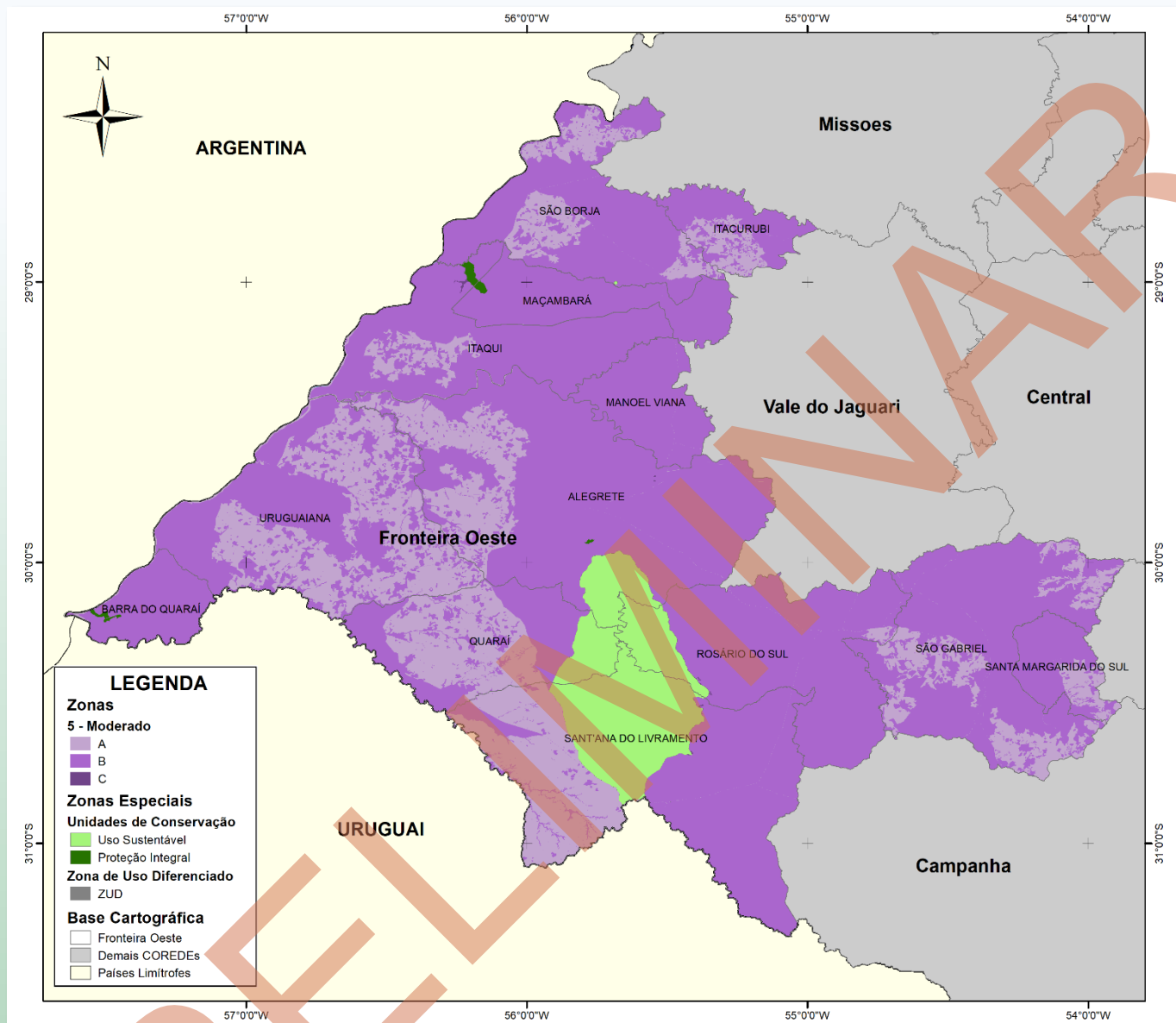
REGIÃO FUNCIONAL 6

COREDE CAMPANHA



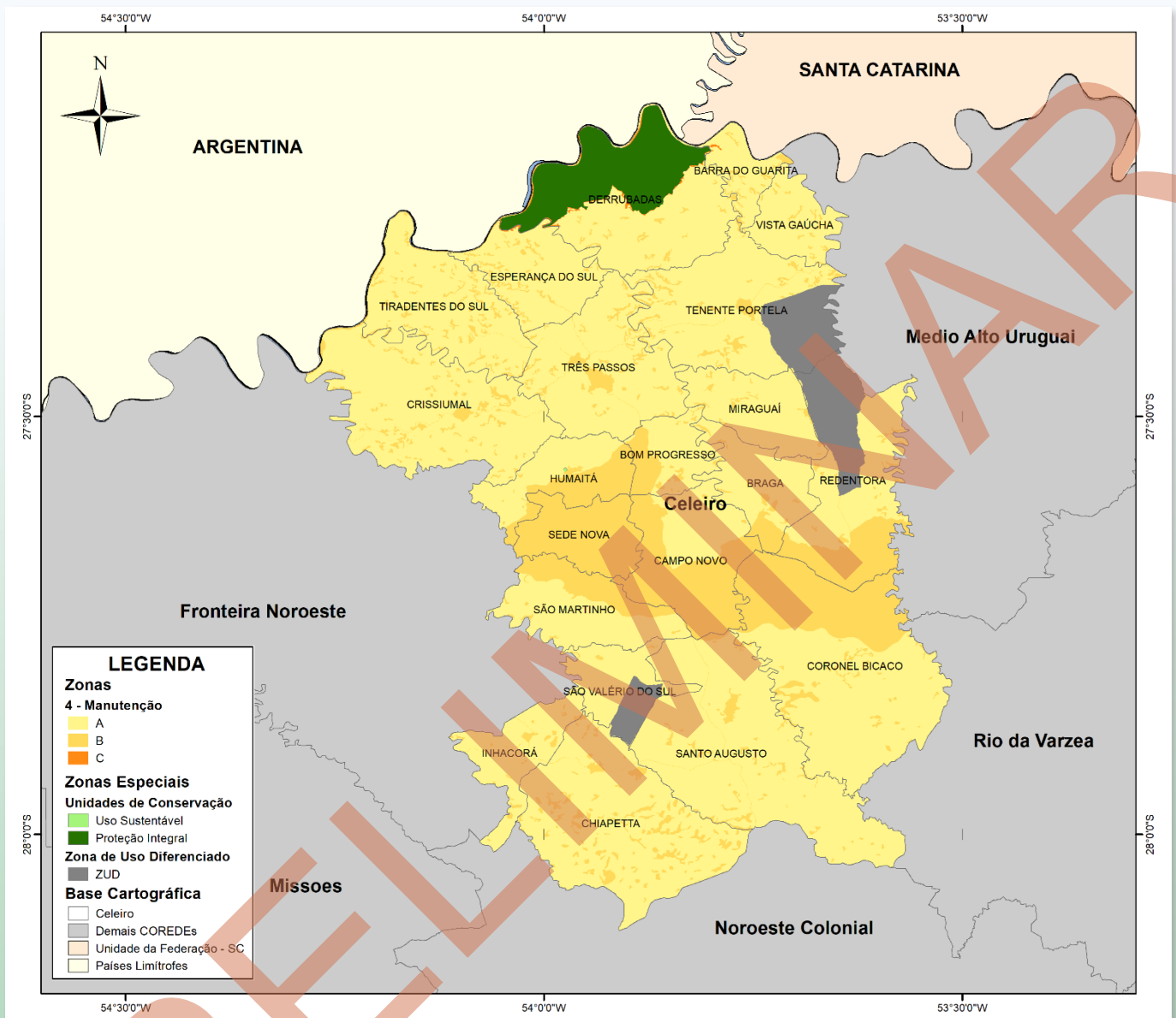
REGIÃO FUNCIONAL 6

COREDE FRONTEIRA OESTE



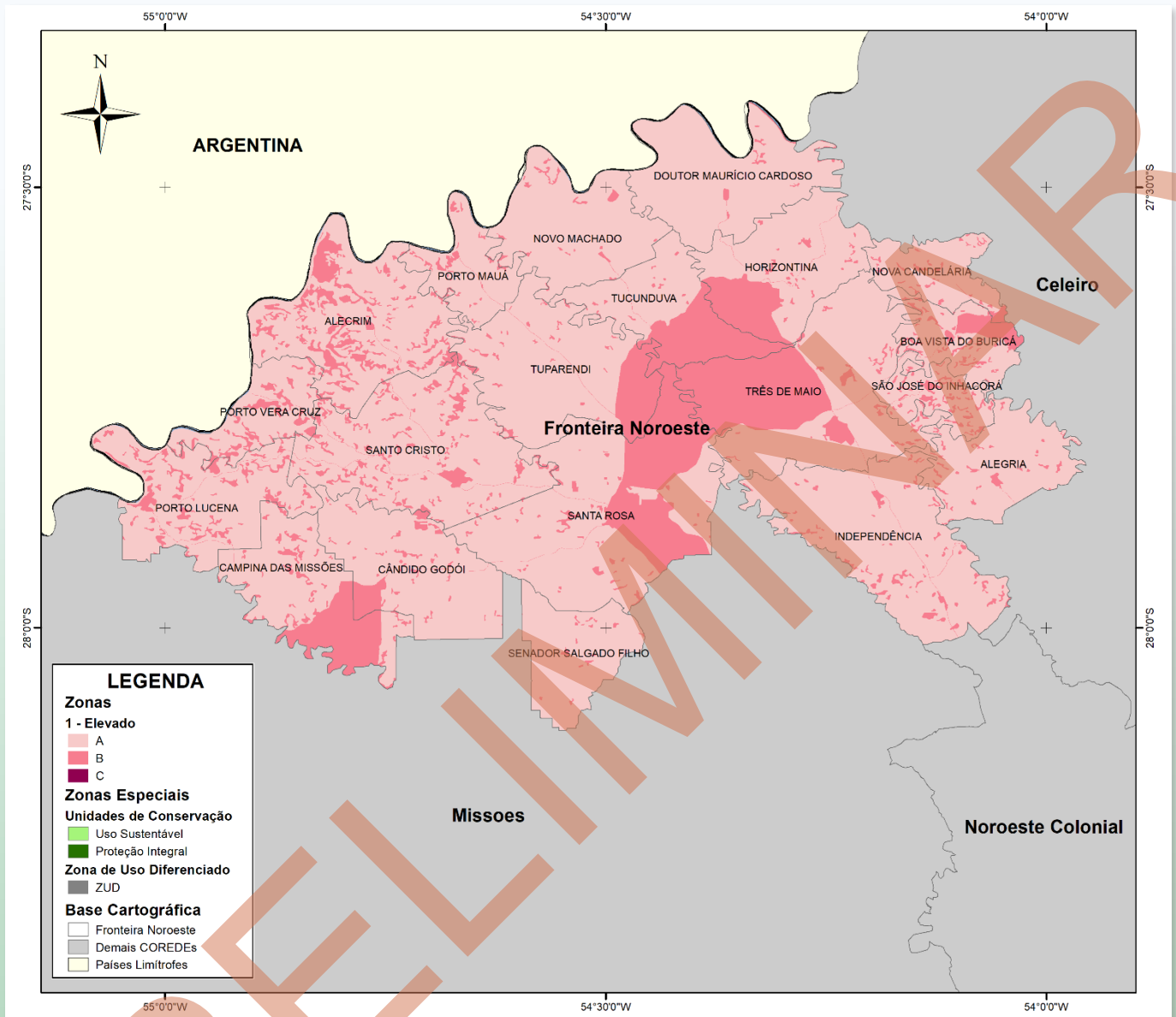
REGIÃO FUNCIONAL 7

COREDE CELEIRO



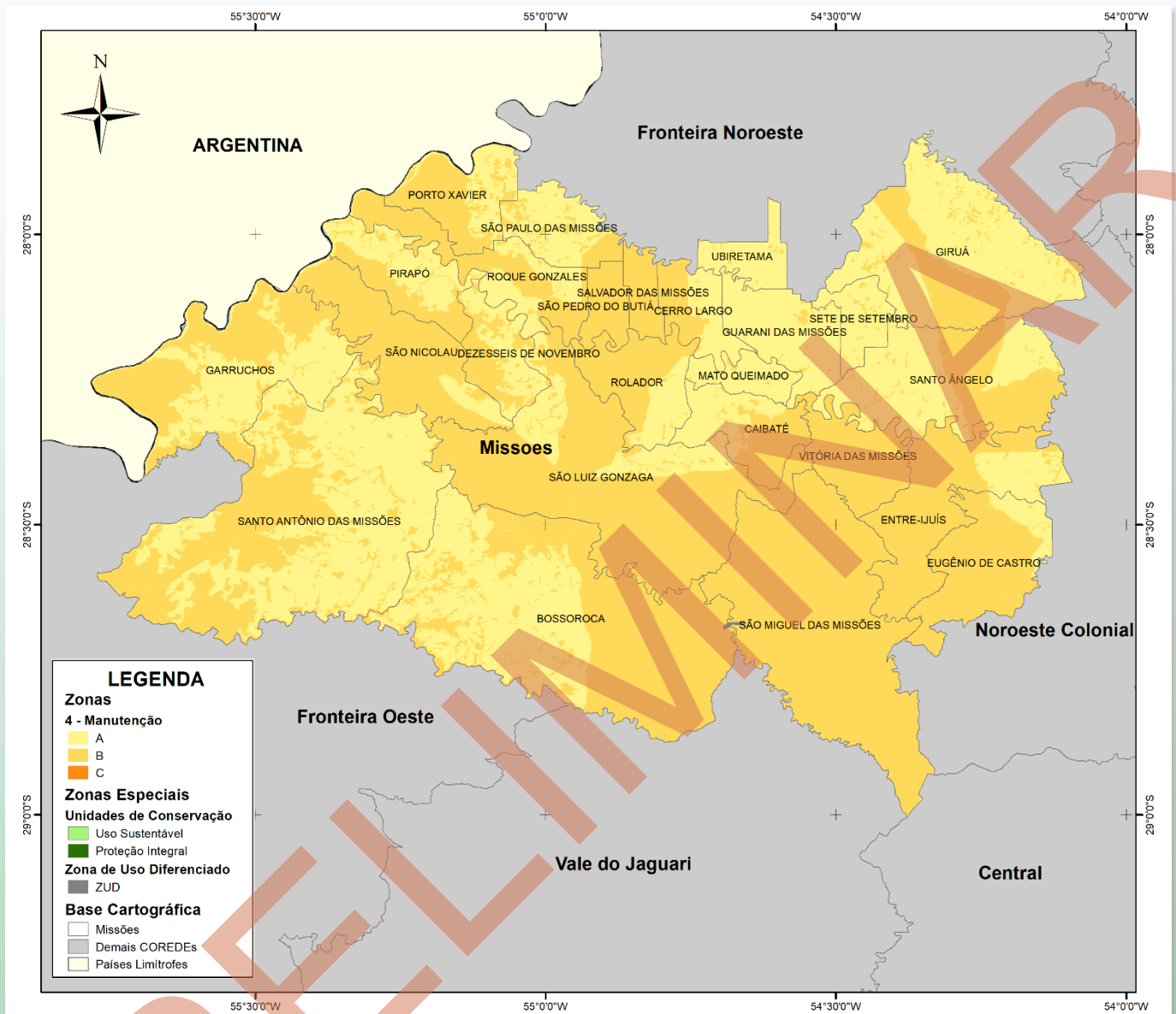
REGIÃO FUNCIONAL 7

COREDE FRONTEIRA NOROESTE



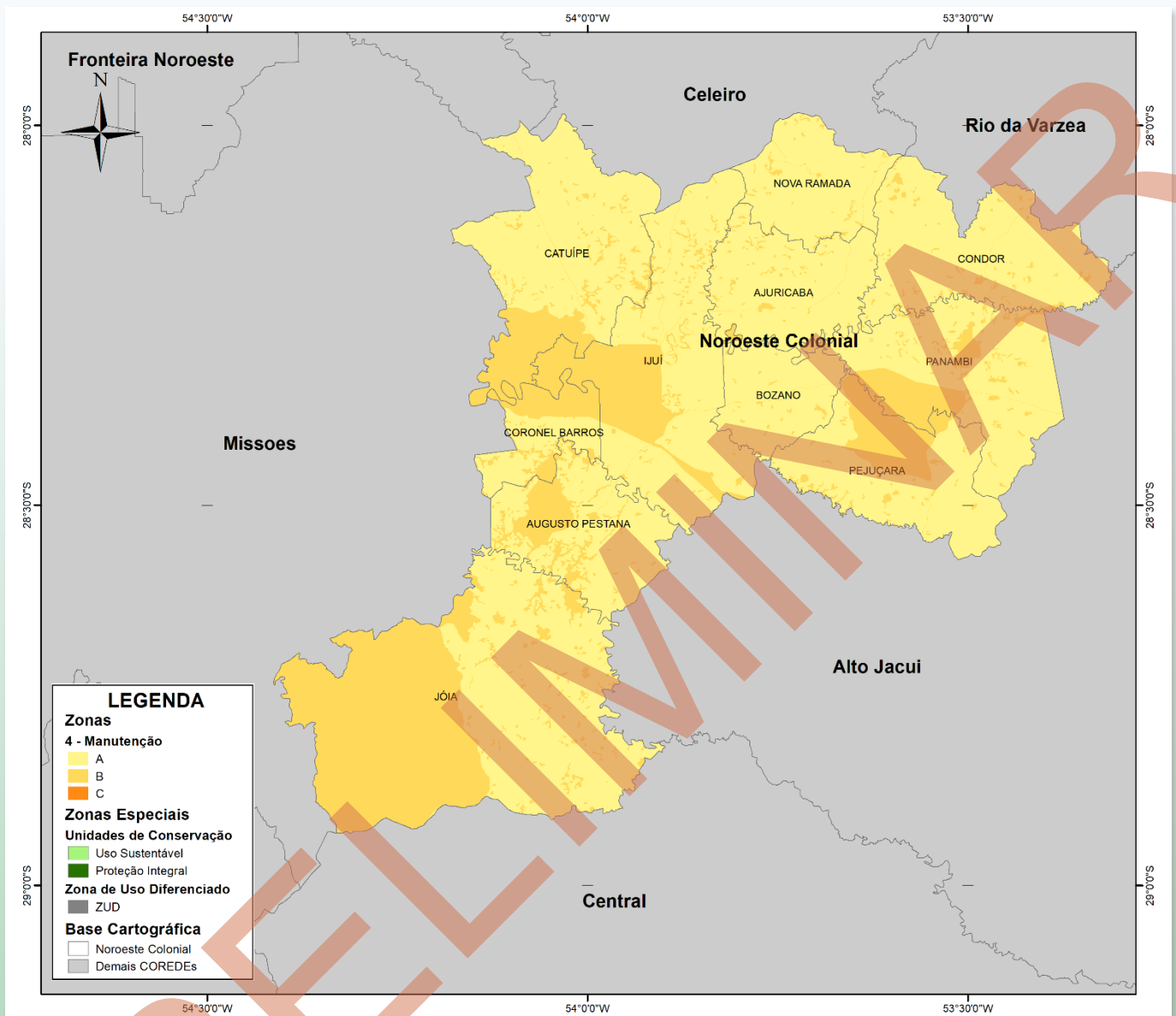
REGIÃO FUNCIONAL 7

COREDE MISSÕES



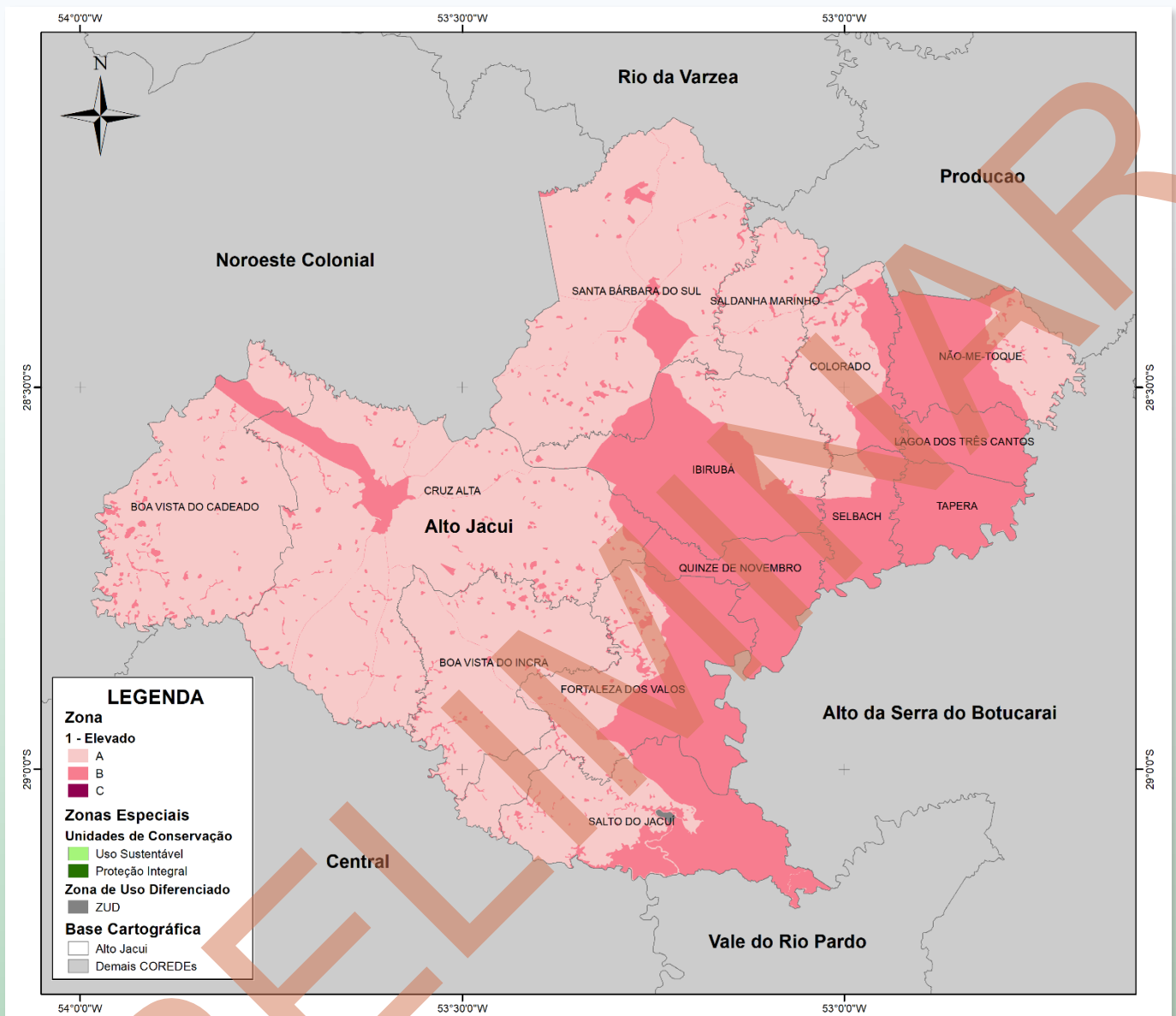
REGIÃO FUNCIONAL 7

COREDE NOROESTE COLONIAL



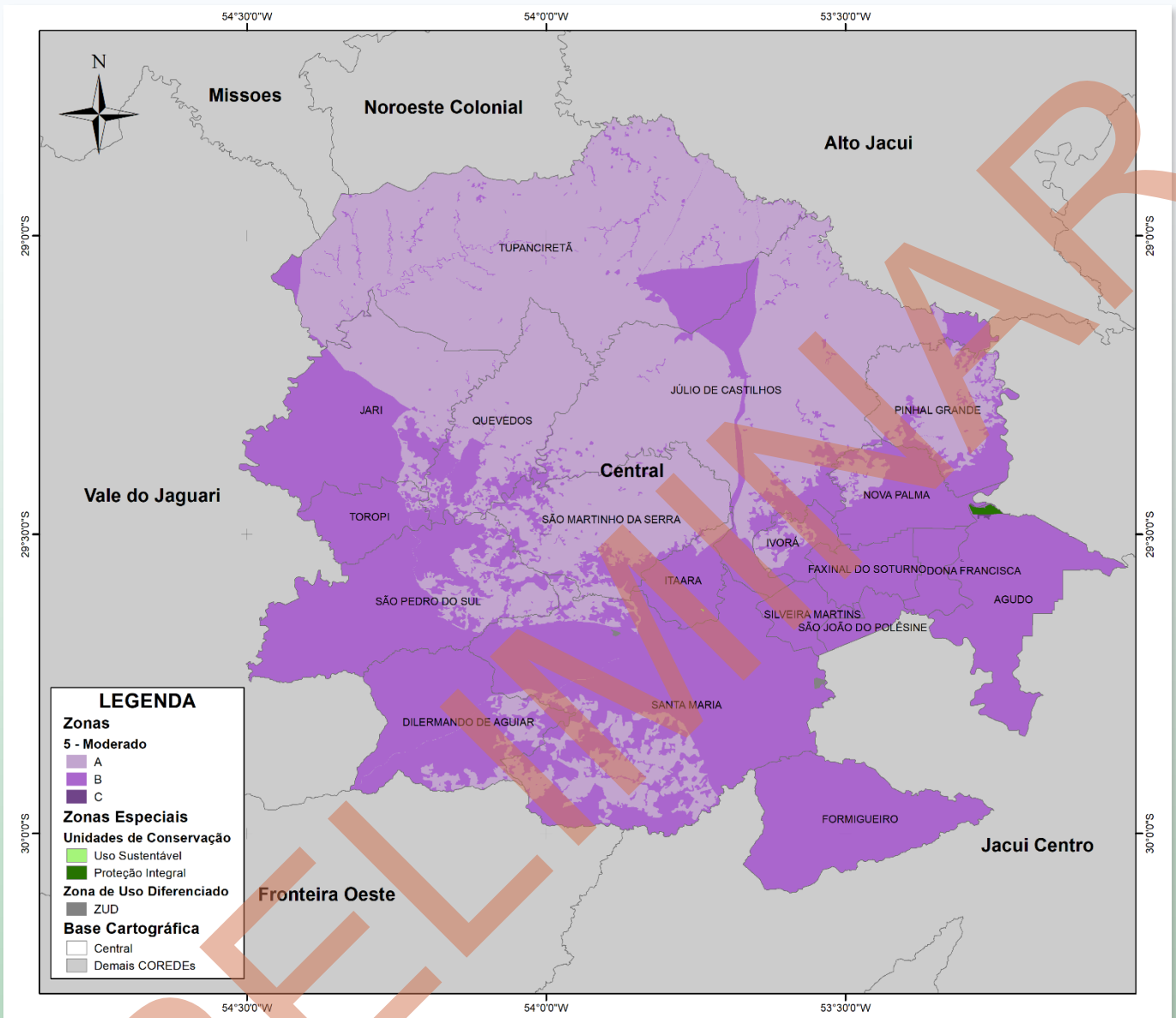
REGIÃO FUNCIONAL 8

COREDE ALTO JACUÍ



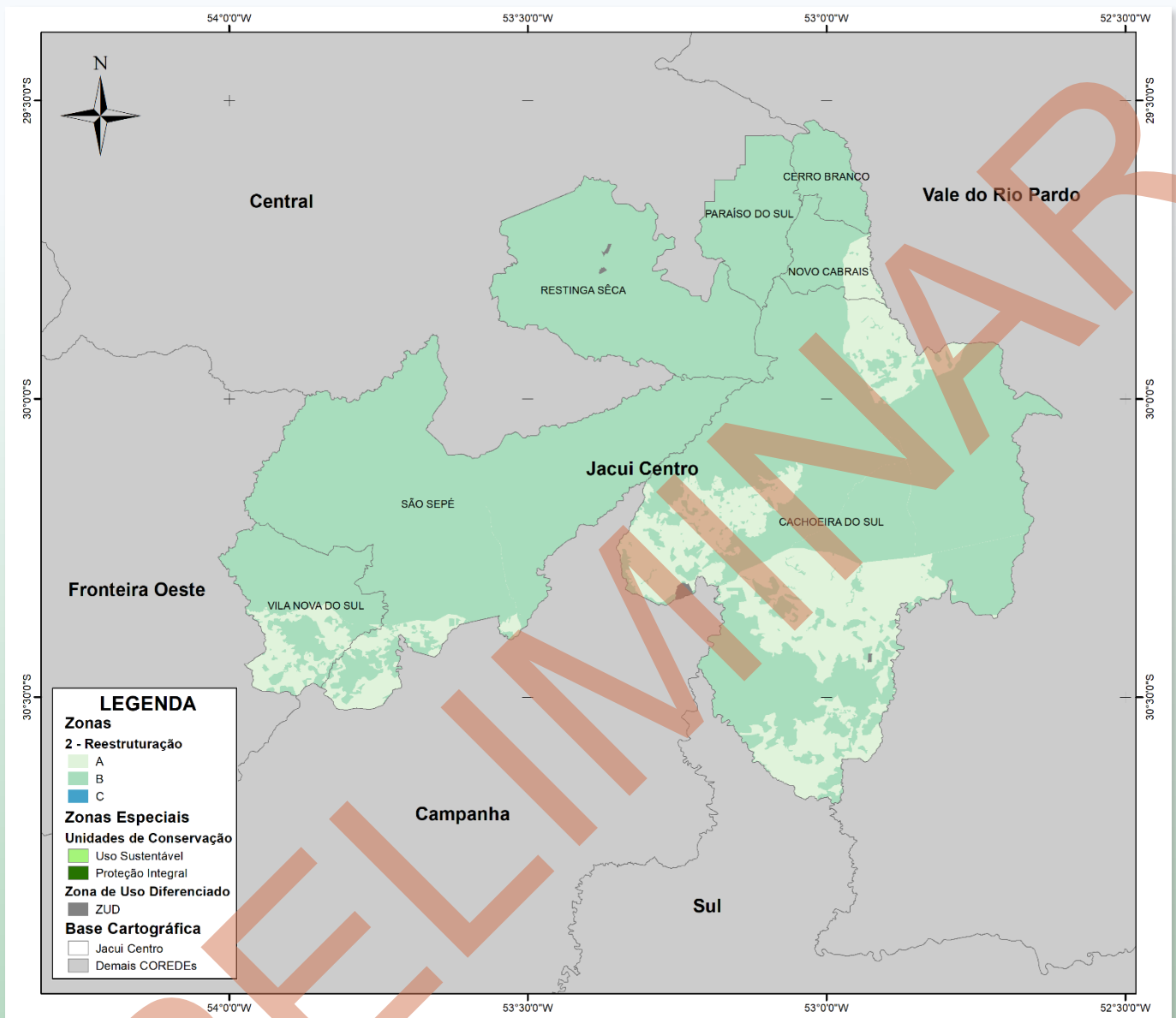
REGIÃO FUNCIONAL 8

COREDE CENTRAL



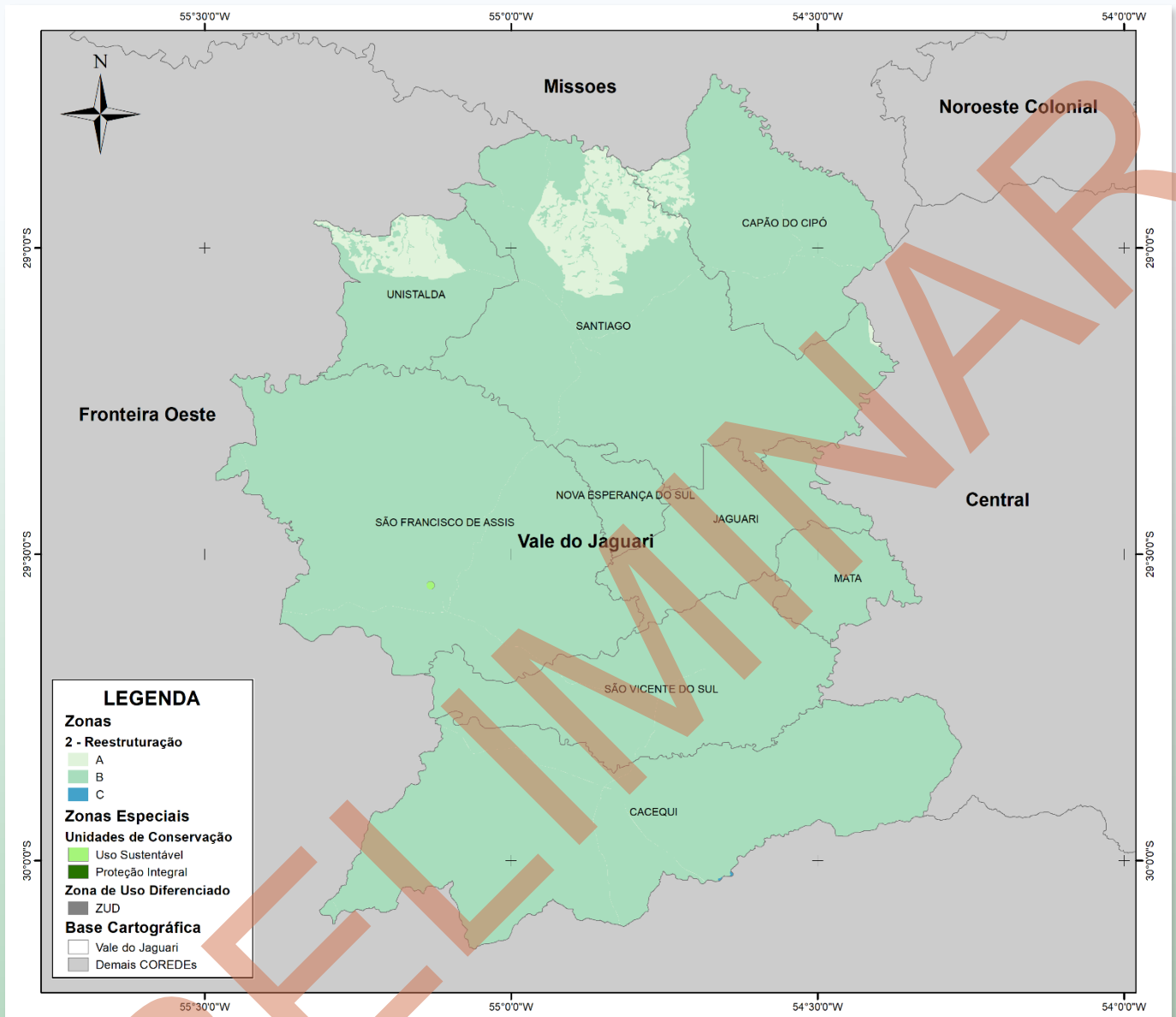
REGIÃO FUNCIONAL 8

COREDE JACUÍ CENTRO



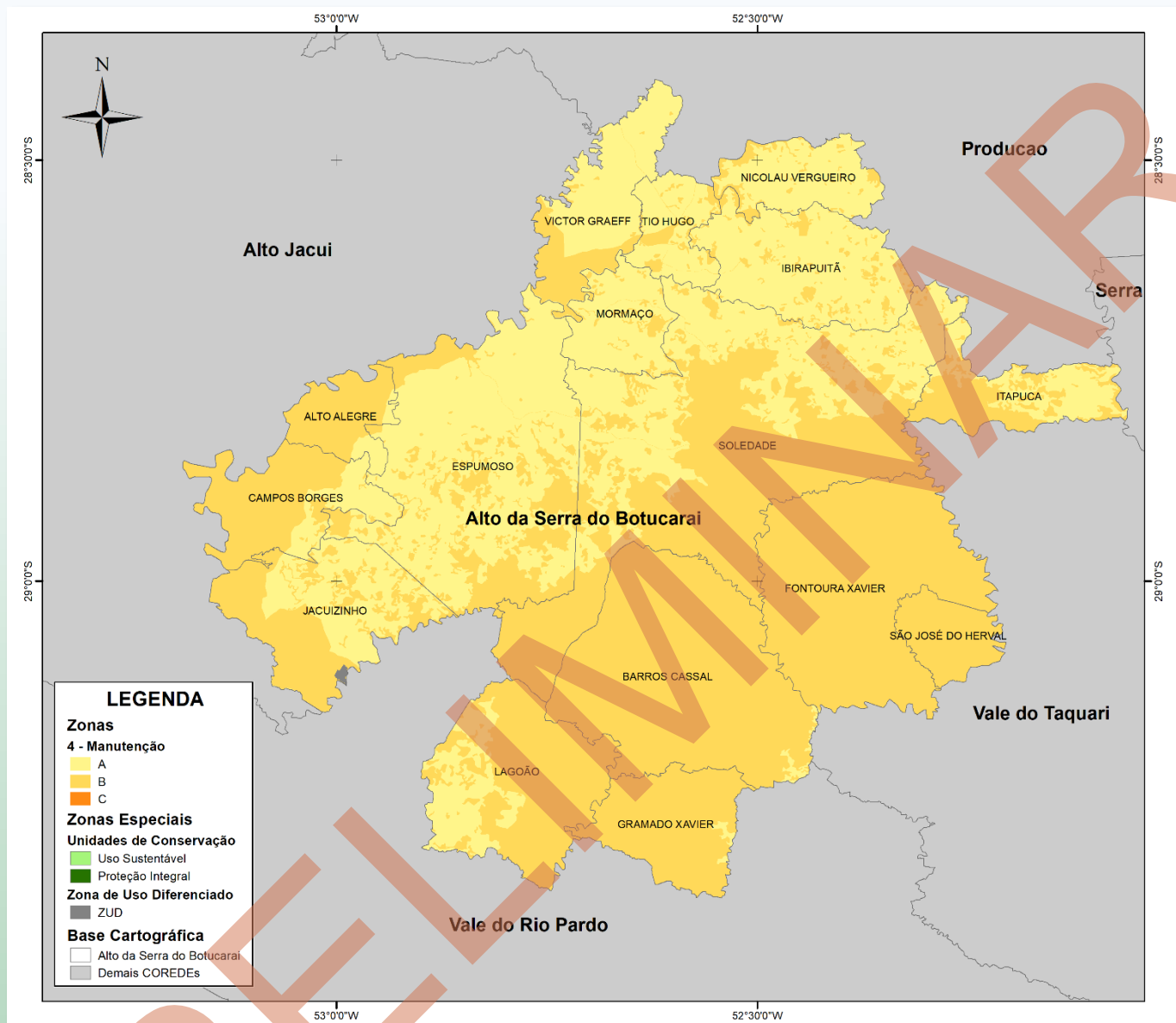
REGIÃO FUNCIONAL 8

COREDE VALE DO JAGUARI



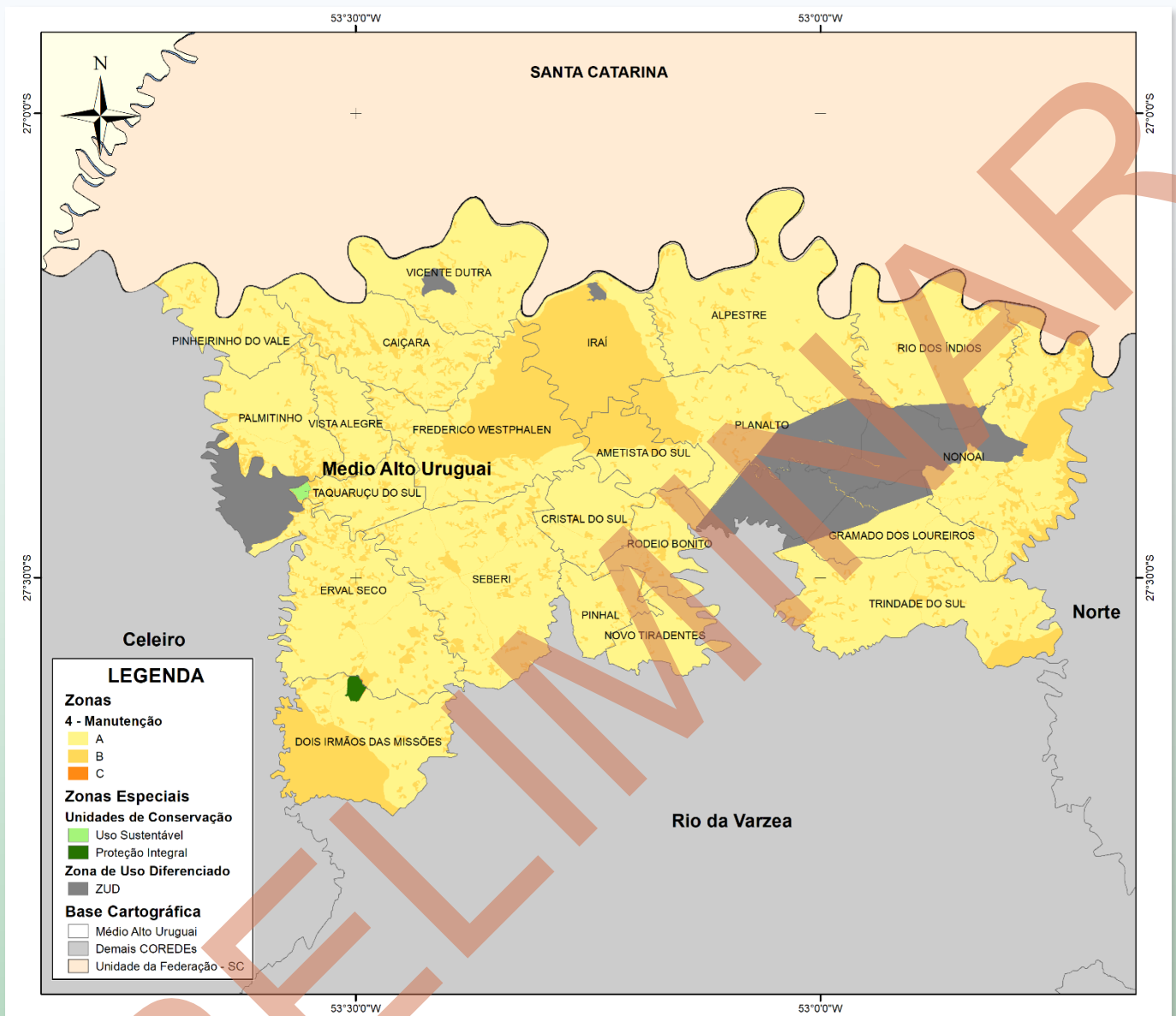
REGIÃO FUNCIONAL 9

COREDE ALTO DA SERRA DO BOTUCARAI



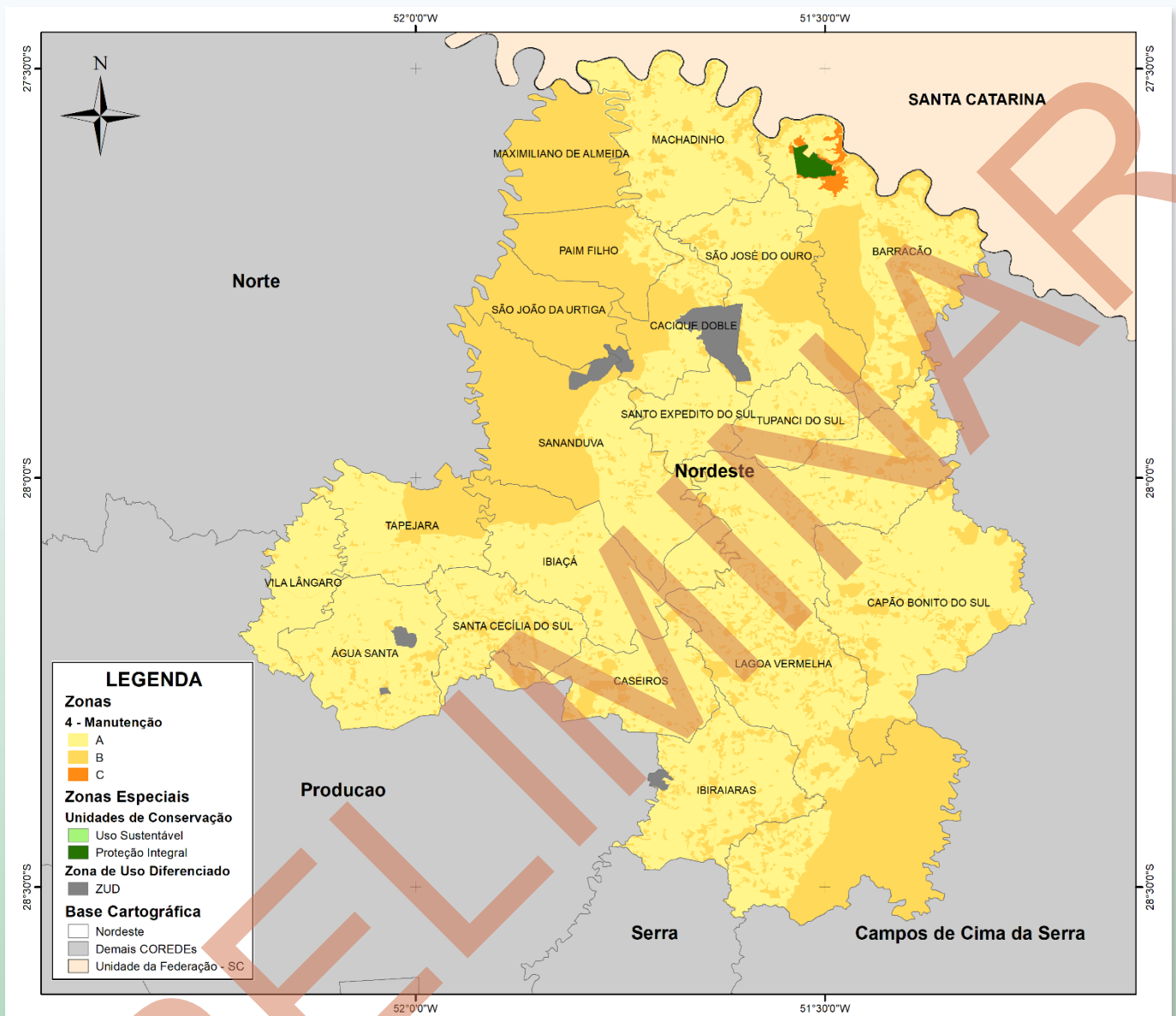
REGIÃO FUNCIONAL 9

COREDE MÉDIO ALTO URUGUAI



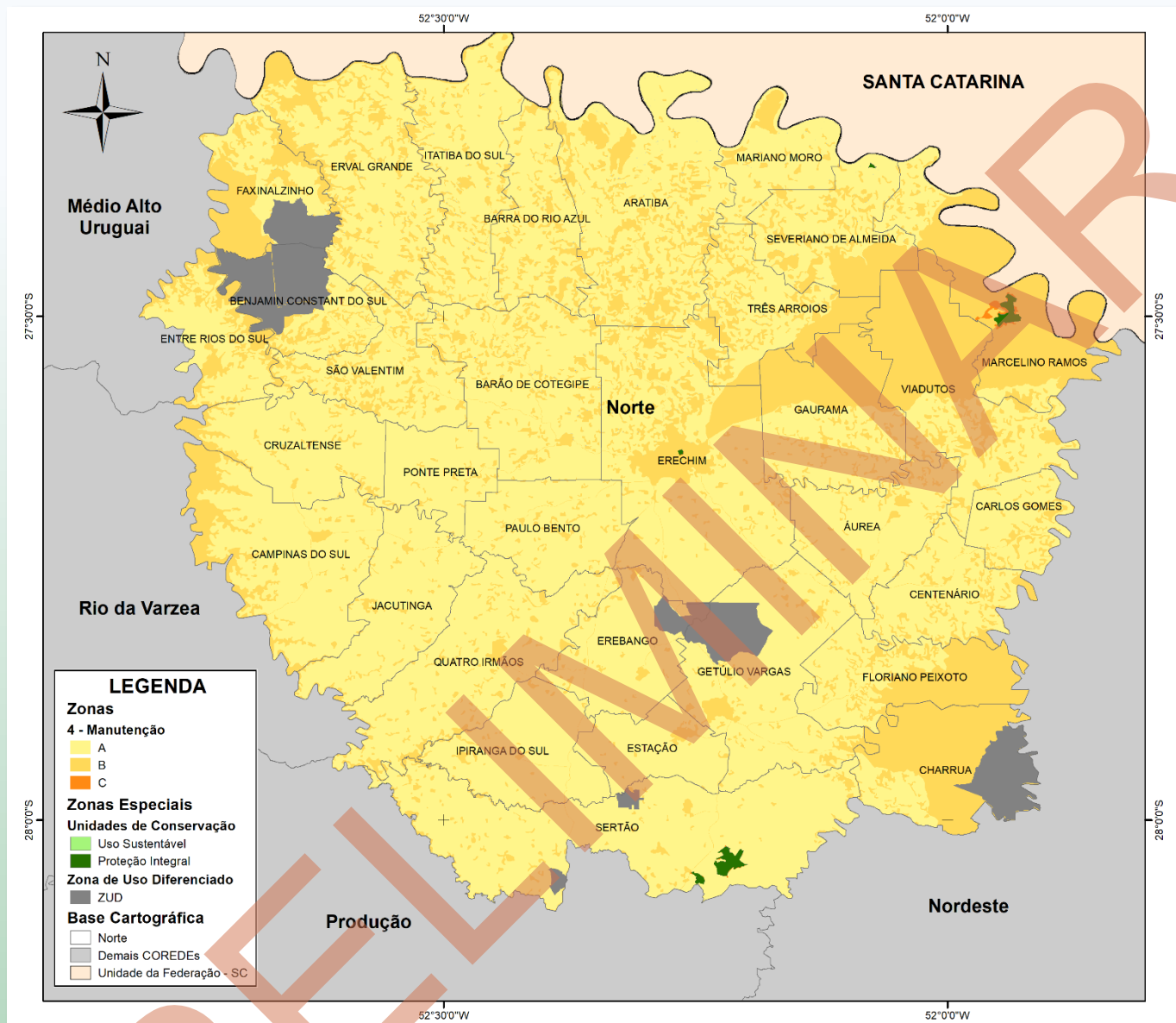
REGIÃO FUNCIONAL 9

COREDE NORDESTE



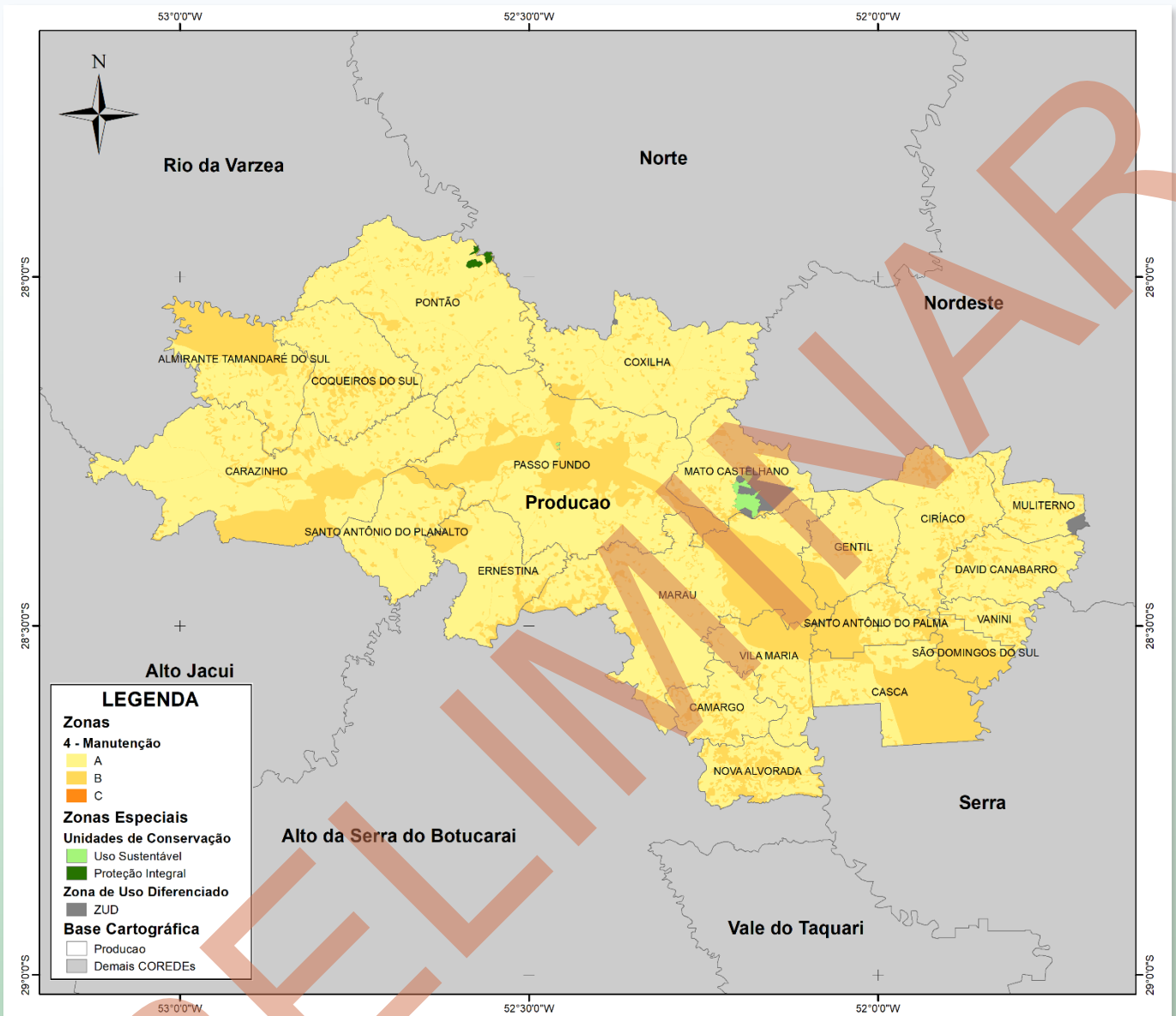
REGIÃO FUNCIONAL 9

COREDE NORTE



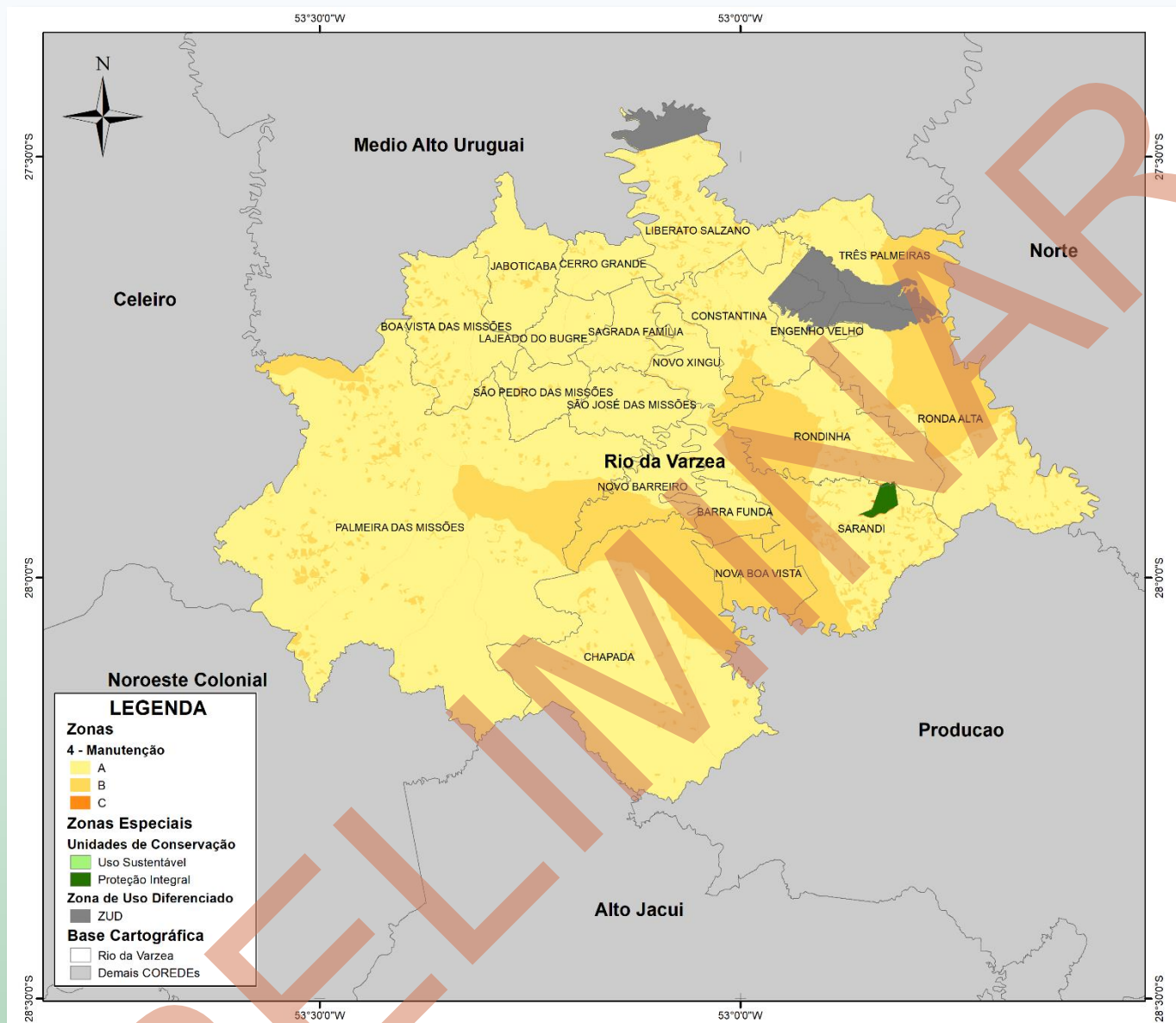
REGIÃO FUNCIONAL 9

COREDE PRODUÇÃO



REGIÃO FUNCIONAL 9

COREDE RIO DA VÁRZEA



3.7 DIRETRIZES EM NÍVEL TÁTICO DO ZEE-RS

A seguir apresentam-se as diretrizes em nível tático do ZEE-RS, por Coredes.

Informa-se que este relatório contém apenas as diretrizes das Regiões Funcionais contempladas na primeira semana das Oficinas de Prognóstico – Regiões Funcionais 2, 3, 4, 8 e 9. As diretrizes dos demais Coredes – Regiões Funcionais 1, 5, 6 e 7 – estão em elaboração para publicação preliminar à segunda semana de oficinas, e serão incluídas neste relatório, gerando a versão 2, que substituirá esta versão 1.



REGIÃO FUNCIONAL 2

COREDE VALE DO RIO PARDO ZONA 5 - MODERADO

(1) Diretriz de Conservação

- Criar mecanismos de fortalecimento à manutenção e gestão do Parque Estadual do Podocarpus – Olaria, Parque Estadual do Podocarpus – Tabuleiro e Parque Estadual da Quarta Colônia;
- Promover a regularização fundiária do Parque Estadual do Podocarpus – Olaria, Parque Estadual do Podocarpus – Tabuleiro e Parque Estadual da Quarta Colônia;
- Promover a elaboração dos planos de manejo do Parque Estadual do Podocarpus – Olaria, Parque Estadual do Podocarpus – Tabuleiro e Parque Estadual da Quarta Colônia;
- Criar mecanismos de monitoramento, prevenção e reversão dos processos de erosão, com prioridade para na região nordeste do COREDE, na encosta da Depressão Central, Boqueirão do Leão, Venâncio Aires, Santa Cruz do Sul, Sinimbu, em sistemas predominantemente agrícolas, de mata ciliar e de floresta;
- Fomentar programas específicos de recuperação dessas áreas;
- Criar mecanismos de monitoramento, prevenção e controle dos processos de contaminação da água subterrânea, com prioridade para os sistemas ao longo do Rio Jacuí e seus afluentes, especialmente em Rio Pardo e Pantano Grande e para as áreas pertencentes ao Sistema Aquífero Guarani;
- Fomentar ações de detecção, gestão e controle das fontes potenciais da contaminação existente;
- Criar mecanismos integrados de gestão das águas, com prioridade o Rio Taquari-Mirim, Arroio Irapuá e Arroio Tabatingal, da bacia do Baixo Jacuí, e o Rio Pardo;
- Promover programas e projetos que visam aumentar a disponibilidade hídrica, como, por exemplo, aqueles de construções de barragens em bacias hidrográficas com altas demandas para irrigação, abastecimento e uso industrial;
- Considerar no processo de avaliação da aptidão de projetos de desenvolvimento a presença de áreas de alta importância biológica presentes em sistemas esparsos no sul e leste do município de Sobradinho e Encruzilhada do Sul;
- Promover ações de recuperação e/ou ajuste funcional de áreas estruturalmente/funcionalmente modificadas presentes de forma esparsa nos municípios de Candelaria, Santa Cruz do Sul e Venâncio Aires;
- Criar mecanismos de adequação do uso do solo em nível de bacia hidrográfica a fim de promover a melhoria da qualidade da água nas bacias do Rio Pardo, Alto Jacuí, Baixo Jacuí e Taquari-Antas;
- Incentivar a elaboração, quando não existentes, e a implementação dos planos de bacias, incluindo não somente informações sobre a qualidade da água, mas também considerando seus índices de conformidade às propostas de enquadramento de seus recursos hídricos.

(2) Diretriz de uso (potencial de uso do serviço)

- Promover o uso compartilhado dos sistemas predominantemente agrícolas e de campos predominantemente associados à pecuária dos municípios de Encruzilhada do Sul, Rio Pardo e Sobradinho, a fim de incentivar a diversificação da matriz de utilização do espaço;
- Desenvolver a atividade de mineração para uso na construção civil, de minerais metálicos, não-metálicos e energéticos de maneira sustentável, observando as diretrizes de conservação do COREDE.

- Estabelecer ações de recuperação ambiental ou de adequação de uso nas Áreas Funcionalmente modificadas, com destaque para aquelas presentes nos municípios de Candelária e Vera Cruz. As ações de recuperação devem focar na funcionalidade dos sistemas ambientais (serviços ambientais) que dá suporte a atividades socioeconômicas associadas aos sistemas considerados. A adequação de uso pode envolver, por exemplo, ajuste na tipologia das atividades econômicas ou introdução de alternativas tecnológicas adequadas à condição ambiental dominante.

(3) Diretriz de Infraestrutura

- Qualificar a malha rodoviária regional, melhorando as conexões existentes entre os municípios do COREDE e destes com os municípios dos COREDES vizinhos, com ênfase na porção sul do COREDE visando fortalecer a posição do município de Pantano Grande (entroncamento da BR 290 com a BR 471).
- Implementar infraestrutura hidroviária no município de Rio Pardo, buscando melhores condições de suporte para a integração e desenvolvimento regional;
- Intensificar o uso do modal ferroviário no transporte de grandes volumes de cargas containerizada regional, como por exemplo, fumo e derivados, estruturando um centro concentrador de carga no município de Rio Pardo, transformando o município em um centro logístico regional.
- Ampliar e qualificar a infraestrutura e os serviços públicos de saneamento básico na região;
- Ampliar e qualificar a infraestrutura e os serviços de fornecimento de energia e telecomunicação (telefonia móvel e internet) na região;
- Estimular o uso de fontes de energias renováveis e o desenvolvimento de projetos para a produção de novas fontes alternativas e sustentáveis de energia, como por exemplo solar, eólica e biomassa;
- Estruturar aterro sanitário regional, reduzindo a dependência do Corede em relação ao município de Minas do Leão.

(4) Diretriz sobre aspecto produtivo

- Promover a diversificação da matriz econômica, a partir das potencialidades regionais da agroindústria, da logística e do turismo, reduzindo a dependência econômica da cadeia produtiva do fumo;
- Incentivar as atividades de Vitivinicultura e sua cadeia produtiva, com destaque para os municípios da metade sul do COREDE;
- Intensificar a agregação de valor da atividade de Silvicultura, com ênfase nos diversos usos industriais da madeira e seus derivados;
- Estimular a integração das atividades de Silvicultura com a de Pecuária;
- Agregar valor à cadeia produtiva da rizicultura.

(5) Diretriz sobre aspecto social

- Promover políticas, programas e atividades sociais que qualifiquem os serviços de educação, saúde, assistência social e segurança pública na região, com foco no papel de polo regional de serviços do município de Santa Cruz do Sul;
- Promover e implementar projetos e ações de apoio ao desenvolvimento da educação no campo;
- Preservar e valorizar a diversidade e o patrimônio ambiental, histórico, urbanístico e cultural da região;
- Criar/Fomentar iniciativas que visem à qualificação profissional da mão de obra regional com foco em atividades agronegócio, indústria e turismo.

(6) Diretriz sobre aspecto institucional

- Estimular o desenvolvimento de negócios inovadores via instalação de polos e incubadoras tecnológicas vinculadas às instituições de ensino e pesquisa com sede em Santa Cruz do Sul, ampliando a inserção regional das Instituições de Ensino Superior, com destaque para UNISC e UERGS;
- Intensificar ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER e EMBRAPA);
- Incentivar iniciativas que venham a fortalecer a qualificação da mão de obra regional;
- Ampliar ações voltadas à qualificação do Ensino médio e técnico, Segurança, Saúde (serviços de média e alta complexidade) e Defesa Civil.
- Fortalecer a interação entre instituições públicas e privadas, bem como as diferentes formas de organização da sociedade civil da região para viabilizar novos empreendimentos sociais, culturais e econômicos.

PRELIMINAR

REGIÃO FUNCIONAL 2

COREDE VALE DO TAQUARI ZONA 3 - ADEQUAÇÃO

(1) Diretriz de Conservação

- Criar mecanismos de fortalecimento à manutenção e gestão do Parque Natural Municipal Dois Lajeados;
- Promover a elaboração do plano de manejo do Parque Natural Municipal Dois Lajeados;
- Criar mecanismos de monitoramento, prevenção e reversão dos processos de erosão, com prioridade para as áreas no centro-oeste e noroeste do COREDE, principalmente sobre Progresso, Canudos do Vale, Sério, Coqueiro Baixo, Relvado e Putinga, em áreas de encosta da Depressão Central, sobre sistemas predominantemente agrícolas, de floresta e mata ciliar;
- Fomentar programas específicos de recuperação dessas áreas;
- Criar mecanismos de monitoramento, prevenção e controle dos processos de contaminação da água subterrânea, com prioridade para áreas nas margens do Rio Taquari, especialmente entre Arroio do Meio, Encantado e Roca Sales, bem como ao sul (onde o Rio Taquari se aproxima do Rio Jacuí), principalmente em sistemas predominantemente agrícolas, de mata e silvicultura, e para as áreas pertencentes ao Sistema Aquífero Guarani;
- Fomentar ações de detecção, gestão e controle das fontes potenciais da contaminação existente;
- Considerar no processo de avaliação da aptidão de projetos de desenvolvimento a presença de áreas de alta importância biológica presentes em sistemas de mata ciliar e florestais ao longo da encosta da Depressão Central, com maior concentração relativa em Encantado;
- Promover ações de recuperação e/ou ajuste funcional de áreas estruturalmente/funcionalmente modificadas presentes ao longo do curso do Rio Taquari, em Lajeado, Estrela, Arroio do Meio, Bom Retiro do Sul e Cruzeiro do Sul e, de forma mais reduzida, em Anta gorda;
- Criar mecanismos de adequação do uso do solo em nível de bacia hidrográfica a fim de promover a melhoria da qualidade da água na bacia hidrográfica do Taquari-Antas.
- Incentivar a elaboração, quando não existentes, e a implementação dos planos de bacias, incluindo não somente informações sobre a qualidade da água, mas também considerando seus índices de conformidade às propostas de enquadramento de seus recursos hídricos.

(2) Diretriz de uso (potencial de uso do serviço)

- Promover o uso compartilhado dos sistemas lóticos (Taquari e seus afluentes) e predominantemente agrícolas a oeste e norte do COREDE, a fim de incentivar a diversificação da matriz de utilização do espaço;
- Desenvolver a atividade de mineração para uso na construção civil de maneira sustentável, observando as diretrizes de conservação do COREDE.
- Estabelecer ações de recuperação ambiental ou de adequação de uso nas Áreas Funcionalmente modificadas, com destaque para aquelas presentes nos municípios de Lajeado e Estrela. As ações de recuperação devem focar na funcionalidade dos sistemas ambientais (serviços ambientais) que dá suporte a atividades socioeconômicas associadas aos sistemas considerados. A adequação de uso pode envolver, por exemplo, ajuste na tipologia das atividades econômicas ou introdução de alternativas tecnológicas adequadas à condição ambiental dominante.

(3) Diretriz de Infraestrutura

- Qualificar a malha rodoviária regional, melhorando as conexões existentes entre os municípios do COREDE e destes com os municípios dos COREDES vizinhos, com destaque para duplicação da BR 386;
- Reativar e qualificar o entroncamento rodo-ferro-hidroviário de Estrela, visando melhores condições de suporte para a integração e desenvolvimento regional, bem como concentrar cargas destinadas ao porto de Rio Grande.
- Ampliar e qualificar a infraestrutura e os serviços públicos de saneamento básico na região;
- Ampliar e qualificar a infraestrutura e os serviços de fornecimento de energia por meio da construção de novas Pequenas Centrais Hidroelétricas (PCHs) e telecomunicação (telefonia móvel e internet) na região;
- Qualificar a gestão do aterro sanitário regional, localizado no município de Lajeado.

(4) Diretriz sobre aspecto produtivo

- Fortalecer a agricultura de cultivos permanentes como erva-mate e fruticultura, bem como a pequena agricultura familiar e agricultura orgânica.
- Intensificar as atividades ligadas à indústria alimentícia, particularmente as cadeias produtivas de laticínio e frigoríficas.
- Estimular a integração das atividades de Silvicultura com a de Pecuária;
- Estimular as atividades da indústria coureiro-calçadista, com destaque aos municípios do centro e sul do COREDE;
- Intensificar a atividade turística com ênfase nos aspectos patrimonial, cultural e gastronômico.

(5) Diretriz sobre aspecto social

- Promover políticas, programas e atividades sociais que qualifiquem os serviços de educação, saúde, assistência social e segurança pública na região, com foco no papel de polo regional dos municípios de Lajeado e Estrela;
- Promover e implementar projetos e ações de apoio ao desenvolvimento da educação no campo;
- Preservar e valorizar a diversidade e o patrimônio ambiental, histórico, urbanístico e cultural da região;
- Criar/Fomentar iniciativas que visem à qualificação profissional da mão de obra regional com foco em atividades agronegócio e indústria.

(6) Diretriz sobre aspecto institucional

- Qualificar Planos Diretores Municipais com foco no ordenamento territorial com vistas à redução de conflitos de uso, adequação ao estatuto das cidades e programas nacionais como os de saneamento básico e de mobilidade urbana;
- Estimular o desenvolvimento de negócios inovadores via instalação de polos e incubadoras tecnológicas vinculadas às instituições de ensino e pesquisa com sede em Lajeado, ampliando a inserção regional das Instituições de Ensino Superior, com destaque para Instituto Federal (IFRS), UERGS (Encantado) e UNIVATES;
- Intensificar ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER);
- Incentivar iniciativas que venham a fortalecer a qualificação da mão de obra regional;
- Ampliar ações voltadas à qualificação do Ensino médio e técnico, Segurança, Saúde (serviços de média e alta complexidade) e Defesa Civil.

- Fortalecer a interação entre instituições públicas e privadas, bem como as diferentes formas de organização da sociedade civil da região para viabilizar novos empreendimentos sociais, culturais e econômicos.

PRELIMINAR

REGIÃO FUNCIONAL 3

COREDE SERRA ZONA 3 - ADEQUAÇÃO

(1) Diretriz de Conservação

- Criar mecanismos de monitoramento, prevenção e reversão dos processos de erosão, com prioridade para as áreas próximas às margens do Rio das Antas e do Rio Caí, principalmente em sistemas predominantemente agrícolas e de mata ciliar;
- Fomentar programas específicos de recuperação dessas áreas;
- Considerar no processo de avaliação da aptidão de projetos de desenvolvimento a presença de áreas de alta importância biológica presentes principalmente ao longo do curso do Rio das Antas, no município de Caxias do Sul;
- Criar mecanismos de adequação do uso do solo em nível de bacia hidrográfica a fim de promover a melhoria da qualidade da água nas bacias do Taquari-Antas e Caí;
- Incentivar a elaboração, quando não existentes, e a implementação dos planos de bacias, incluindo não somente informações sobre a qualidade da água, mas também considerando seus índices de conformidade às propostas de enquadramento de seus recursos hídricos;
- Criar mecanismos de adequação do uso do solo em nível das bacias hidrográficas a fim de promover a melhoria da qualidade da água.

(2) Diretriz de uso (potencial de uso do serviço)

- Promover o uso compartilhado dos sistemas predominantemente agrícolas na porção noroeste e dos sistemas de campo predominantemente associados à pecuária a leste, a fim de incentivar a diversificação da matriz de utilização do espaço;
- Desenvolver a atividade de mineração para uso na construção civil e de minerais não-metálicos de maneira sustentável, observando as diretrizes de conservação do COREDE.

(3) Diretriz de Infraestrutura

- Qualificar a malha rodoviária regional, melhorando as conexões existentes entre os municípios do COREDE e destes com os municípios dos COREDES vizinhos, com destaque para a conclusão da duplicação da BR 116 entre Caxias do Sul e Porto Alegre;
- Intensificar o uso do modal ferroviário no transporte de grandes volumes de cargas com destino ao porto de Rio Grande;
- Qualificar a infraestrutura do aeroporto regional de Caxias do Sul;
- Ampliar e qualificar a infraestrutura e os serviços públicos de saneamento básico na região;
- Ampliar e qualificar a infraestrutura e os serviços de fornecimento de energia para o meio rural;
- Ampliar a rede e a oferta de gás natural canalizado (GNC) para o setor industrial;
- Ampliar e qualificar a estrutura de telecomunicação (telefonia móvel e internet) na região;
- Qualificar as estruturas de gestão de resíduos sólidos na região.

(4) Diretriz sobre aspecto produtivo

- Intensificar o uso da capacidade industrial existente na região, com destaque para a indústria metalmeccânica, têxtil e vitivinicultura;
- Desenvolver as cadeias produtivas de suinocultura, avicultura e laticínios;
- Qualificar o setor turístico regional.

(5) Diretriz sobre aspecto social

- Promover políticas, programas e atividades sociais que qualifiquem os serviços de educação, saúde, assistência social e segurança pública na região, com foco no papel de polo regional de serviços do município de Caxias do Sul;
- Preservar e valorizar a diversidade e o patrimônio ambiental, histórico, urbanístico e cultural da região;
- Criar/Fomentar iniciativas que visem à qualificação profissional da mão de obra regional com foco em atividades industriais e turismo.

(6) Diretriz sobre aspecto institucional

- Qualificar Planos Diretores Municipais com foco no ordenamento territorial com vistas à redução de conflitos de uso, adequação ao estatuto das cidades e programas nacionais como os de saneamento básico e de mobilidade urbana;
- Estimular o desenvolvimento de negócios inovadores via instalação de polos e incubadoras tecnológicas vinculadas às instituições de ensino e pesquisa com sede em Caxias do Sul (UCS) e Bento Gonçalves (IFE);
- Estimular a implantação de distritos tecnológicos;
- Intensificar ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER e EMBRAPA);
- Incentivar iniciativas que venham a fortalecer a qualificação da mão de obra regional;
- Ampliar ações voltadas à qualificação do Ensino médio e técnico, Segurança, Saúde (serviços de média e alta complexidade) e Defesa Civil;
- Fortalecer a interação entre instituições públicas e privadas, bem como as diferentes formas de organização da sociedade civil da região para viabilizar novos empreendimentos sociais, culturais e econômicos.

REGIÃO FUNCIONAL 3

COREDE HORTÊNSIAS ZONA 4 - MANUTENÇÃO

(1) Diretriz de Conservação

- Criar mecanismos de fortalecimento à manutenção e gestão do Parque Nacional da Serra Geral;
- Criar mecanismos de monitoramento, prevenção e reversão dos processos de erosão, com prioridade para as áreas de sistemas de mata ciliar dos afluentes do Rio das Antas, no município de Jaquirana;
- Fomentar programas específicos de recuperação dessas áreas;
- Considerar no processo de avaliação da aptidão de projetos de desenvolvimento a presença de áreas de alta importância biológica presentes principalmente nos sistemas da encosta da serra a leste do COREDE;
- Criar mecanismos de adequação do uso do solo em nível de bacia hidrográfica a fim de promover a melhoria da qualidade da água na bacia do Rio Caí;
- Incentivar a elaboração, quando não existentes, e a implementação dos planos de bacias, incluindo não somente informações sobre a qualidade da água, mas também considerando seus índices de conformidade às propostas de enquadramento de seus recursos hídricos.

(2) Diretriz de uso (potencial de uso do serviço)

- Promover o uso compartilhado dos sistemas de campos predominantemente associados à pecuária, principalmente nos municípios de São Francisco de Paula e Jaquirana, a fim de incentivar a diversificação da matriz de utilização do espaço.

(3) Diretriz de Infraestrutura

- Qualificar a malha rodoviária regional, melhorando as conexões existentes entre os municípios do COREDE e destes com os municípios dos COREDES vizinhos;
- Ampliar e qualificar a infraestrutura e os serviços públicos de saneamento básico na região;
- Ampliar e qualificar a infraestrutura e os serviços de fornecimento de energia para o meio rural;
- Ampliar e qualificar a estrutura de telecomunicação (telefonia móvel e internet) na região;
- Qualificar as estruturas de gestão de resíduos sólidos na região.

(4) Diretriz sobre aspecto produtivo

- Intensificar o uso da capacidade industrial existente na região, com destaque para a indústria moveleira, têxtil e alimentícia.
- Agregar valor à cadeia produtiva da silvicultura, com destaque para a porção norte do COREDE.
- Desenvolver as cadeias produtivas da pecuária, avicultura e laticínios.
- Qualificar a gestão do setor turístico regional, ampliando as atividades de ecoturismo nos municípios do norte do COREDE.

(5) Diretriz sobre aspecto social

- Promover políticas, programas e atividades sociais que qualifiquem os serviços de educação, saúde, assistência social e segurança pública na região.

- Preservar e valorizar a diversidade e o patrimônio ambiental, histórico, urbanístico e cultural da região;
- Criar/Fomentar iniciativas que visem à qualificação profissional da mão de obra regional com foco em atividades primárias, turismo e industrial.
- Desenvolver capacitação em economia criativa voltada às atividades moveleira e têxtil (design industrial e moda).

(6) Diretriz sobre aspecto institucional

- Qualificar Planos Diretores Municipais com foco no ordenamento territorial com vistas à redução de conflitos de uso, adequação ao estatuto das cidades e programas nacionais como os de saneamento básico e de mobilidade urbana;
- Intensificar ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER e EMBRAPA);
- Incentivar iniciativas que venham a fortalecer a qualificação da mão de obra regional;
- Ampliar ações voltadas à qualificação do Ensino médio e técnico, Segurança, Saúde (serviços de média e alta complexidade) e Defesa Civil;
- Fortalecer a interação entre instituições públicas e privadas, bem como as diferentes formas de organização da sociedade civil da região para viabilizar novos empreendimentos sociais, culturais e turísticos, novos empreendimentos sociais, culturais e econômicos.

REGIÃO FUNCIONAL 3

COREDE CAMPOS DE CIMA DA SERRA ZONA 4 - MANUTENÇÃO

(1) Diretriz de Conservação

- Criar mecanismos de fortalecimento à manutenção e gestão da Estação Ecológica de Aracuri-Esmeralda e Parque Estadual do Ibitiriá;
- Promover a regularização fundiária da Estação Ecológica de Aracuri-Esmeralda e Parque Estadual do Ibitiriá;
- Criar mecanismos de monitoramento, prevenção e reversão dos processos de erosão, com prioridade para os sistemas de mata ciliar da bacia hidrográfica do Rio das Antas, ao sul do COREDE;
- Fomentar programas específicos de recuperação dessas áreas.
- Considerar no processo de avaliação da aptidão de projetos de desenvolvimento a presença de áreas de alta importância biológica presentes ao longo do COREDE, principalmente na porção nordeste e sudeste e com destaque para o município de Bom Jesus;
- Promover ações de recuperação e/ou ajuste funcional de áreas estruturalmente/funcionalmente modificadas presentes na porção leste do município de São José dos Ausentes.

(2) Diretriz de uso (potencial de uso do serviço)

- Promover o uso compartilhado dos sistemas predominantemente agrícolas e de campos predominantemente associados à pecuária, a fim de incentivar a diversificação da matriz de utilização do espaço.

(3) Diretriz de Infraestrutura

- Qualificar a malha rodoviária regional, melhorando as conexões existentes entre os municípios do COREDE e destes com os municípios dos COREDES vizinhos;
- Intensificar o uso do modal ferroviário de cargas;
- Ampliar e qualificar a infraestrutura e os serviços públicos de saneamento básico na região;
- Ampliar e qualificar a infraestrutura e os serviços de fornecimento de energia para o meio rural;
- Incentivar o uso de fontes alternativas de energia solar e hidráulica;
- Ampliar e qualificar a estrutura de telecomunicação (telefonia móvel e internet) na região;
- Qualificar as estruturas de gestão de resíduos sólidos na região.

(4) Diretriz sobre aspecto produtivo

- Agregar valor à cadeia produtiva da silvicultura, com destaque para a porção norte do COREDE.
- Qualificar as cadeias produtivas da fruticultura, aquicultura, pecuária e laticínios.
- Desenvolver o setor turístico regional.

(5) Diretriz sobre aspecto social

- Promover políticas, programas e atividades sociais que qualifiquem os serviços de educação, saúde, assistência social e segurança pública na região.
- Preservar e valorizar a diversidade e o patrimônio ambiental, histórico, urbanístico e cultural da região;

- Criar/Fomentar iniciativas que visem à qualificação profissional da mão de obra regional com foco em atividades primárias, turismo e industrial.
- Desenvolver capacitação em economia criativa voltada às atividades moveleira e têxtil (design industrial e moda).

(6) Diretriz sobre aspecto institucional

- Intensificar ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER e EMBRAPA);
- Incentivar iniciativas que venham a fortalecer a qualificação da mão de obra regional;
- Ampliar ações voltadas à qualificação do Ensino médio e técnico, Segurança, Saúde (serviços de média e alta complexidade) e Defesa Civil.
- Fortalecer a interação entre instituições públicas e privadas, bem como as diferentes formas de organização da sociedade civil da região para viabilizar novos empreendimentos sociais.

PRELIMINAR

REGIÃO FUNCIONAL 4

COREDE LITORAL ZONA 3 - ADEQUAÇÃO

(1) Diretriz de Conservação

- Criar mecanismos de fortalecimento à manutenção e gestão da Reserva Biológica da Serra Geral, Parque Nacional da Lagoa do Peixe, Reserva Biológica da Mata Paludosa, Parque Estadual de Itapeva e Refúgio da Vida Silvestre da Ilha dos Lobos;
- Promover a regularização fundiária da Reserva Biológica da Serra Geral, Parque Nacional da Lagoa do Peixe, Reserva Biológica da Mata Paludosa e Parque Estadual de Itapeva;
- Promover a elaboração dos planos de manejo da Reserva Biológica da Mata Paludosa e Refúgio da Vida Silvestre da Ilha dos Lobos;
- Criar mecanismos de monitoramento, prevenção e reversão dos processos de erosão, com prioridade para as áreas de sistemas de praia e duna costeira, de campos predominantemente associados à pecuária e predominantemente agrícolas adjacentes, principalmente no sopé da serra, especialmente nos municípios de Terra de Areia, Três Cachoeiras, Dom Pedro de Alcântara e Torres;
- Fomentar programas específicos de recuperação dessas áreas;
- Criar mecanismos de monitoramento, prevenção e controle dos processos de contaminação da água subterrânea, com prioridade para os sistemas na região costeira (Torres, Arroio do Sal e Capão da Canoa em maior proporção, e mais ao sul em Mostardas, Palmares do Sul, Capivari do Sul, entre a Lagoa do Patos e o mar) em sistemas de praia e duna costeira e predominantemente agrícolas;
- Fomentar ações de detecção, gestão e controle das fontes potenciais da contaminação existente;
- Criar mecanismos integrados de gestão das águas, com prioridade para as bacias do Rio Capivari e a Bacia Hidrográfica do Litoral Médio;
- Criar mecanismos de adequação do uso do solo em nível de bacia hidrográfica a fim de promover a melhoria da qualidade da água nas bacias do Litoral Médio e Tramandaí;
- Promover programas e projetos que visam aumentar a disponibilidade hídrica, como, por exemplo, aqueles de construções de barragens em bacias hidrográficas com altas demandas para irrigação, abastecimento e uso industrial;
- Considerar no processo de avaliação da aptidão de projetos de desenvolvimento a presença de áreas de alta importância biológica presentes nos sistemas costeiros, especialmente sobre sistemas de praia e dunas costeiras e lagoas costeiras, além dos sistemas florestais nos municípios de Itati, Maquiné, Caraá e Três Forquilhas;
- Promover ações de recuperação e/ou ajuste funcional de áreas estruturalmente/funcionalmente modificadas de distribuição restrita nos municípios de Maquiné, Itati e Três Forquilhas;
- Incentivar a elaboração, quando não existentes, e a implementação dos planos de bacias, incluindo não somente informações sobre a qualidade da água, mas também considerando seus índices de conformidade às propostas de enquadramento de seus recursos hídricos.

(2) Diretriz de uso (potencial de uso do serviço)

- Promover o uso compartilhado dos sistemas lagoas e lagoas costeiras, bem como dos sistemas predominantemente agrícolas, a fim de incentivar a diversificação da matriz de utilização do espaço;

- Desenvolver a atividade de mineração para uso na construção civil e geração de energia de maneira sustentável, observando as diretrizes de conservação do COREDE.

(3) Diretriz de Infraestrutura

- Qualificar a malha rodoviária regional, melhorando as conexões existentes entre os municípios do COREDE e destes com os municípios dos COREDES vizinhos, com ênfase na Interpraias e na BR 101 entre Mostardas e Osório;
- Expandir a oferta de energia elétrica com possibilidade de uso de fontes alternativas com destaque para o aproveitamento do alto potencial eólico e biomassa;
- Incentivar a elaboração de estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental de uma linha férrea de passageiros entre a Região Metropolitana de Porto Alegre e o Litoral Norte;
- Incentivar o uso da casca do arroz como fonte de energia (pequenas termoelétricas), visando, também, reduzir o impacto ambiental da atividade rizicultura;
- Expandir e qualificar as redes de saneamento básico, reduzindo impactos negativos na balneabilidade de praias;
- Qualificar o sistema de gestão de resíduos sólidos, estruturando um centro regional de descarte e tratamento no COREDE.

(4) Diretriz sobre aspecto produtivo

- Apoiar a diversificação da matriz produtiva primária, com vistas à agregação de valor em produtos oriundos da agricultura familiar (porção norte do COREDE).
- Agregar valor às cadeias produtivas da rizicultura e da silvicultura (porção sul do COREDE).
- Qualificar a atividade turística com ênfase nas lagoas e litoral da porção norte do COREDE, bem como o ecoturismo nos municípios da encosta do Planalto.
- Desenvolver a atividade turística na Lagoa dos Patos e litoral na porção sul do COREDE.
- Qualificar o processo de gestão da pesca artesanal a fim de assegurar a manutenção do modo das comunidades tradicionais, especialmente na região do Parque Nacional da Lagoa do Peixe.
- Desenvolver a indústria alimentícia, com destaque para produção de doces e bebidas tradicionais da região.

(5) Diretriz sobre aspecto social

- Criar/Fomentar iniciativas que visem à qualificação profissional da mão de obra regional com foco em atividades turísticas e de agricultura familiar;
- Intensificar atividades na área de cultura e lazer.

(6) Diretriz sobre aspecto institucional

- Qualificar Planos Diretores Municipais com foco no ordenamento territorial com vistas à redução de conflitos de uso, adequação ao estatuto das cidades e programas nacionais como os de saneamento básico e de mobilidade urbana;
- Estimular o desenvolvimento de negócios inovadores via instalação de polos e incubadoras tecnológicas vinculadas às instituições de ensino e pesquisa com sede em Tramandaí-Imbé (UFRGS), Osório (IFRS e UERGS) e Capão da Canoa (UNISC);
- Intensificar ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER);

- Incentivar iniciativas que venham a fortalecer a qualificação da mão de obra regional;
- Ampliar ações voltadas à qualificação da Segurança, Saúde (serviços de baixa e média complexidade) e Defesa Civil.

PRELIMINAR

REGIÃO FUNCIONAL 8

COREDE ALTO JACUÍ ZONA 1 - ELEVADO

(1) Diretriz de Conservação

- Considerar no processo de avaliação da aptidão de projetos de desenvolvimento a presença de áreas de alta importância biológica presentes no extremo sul do município do Salto do Jacuí;
- Promover ações de recuperação e/ou ajuste funcional de áreas estruturalmente/funcionalmente modificadas presentes de maneira esparsa no COREDE;
- Criar mecanismos de adequação do uso do solo em nível de bacia hidrográfica a fim de promover a melhoria da qualidade da água na bacia hidrográfica do Alto Jacuí;
- Incentivar a elaboração, quando não existentes, e a implementação dos planos de bacias, incluindo não somente informações sobre a qualidade da água, mas também considerando seus índices de conformidade às propostas de enquadramento de seus recursos hídricos.

(2) Diretriz de uso (potencial de uso do serviço)

- Promover o uso compartilhado dos sistemas predominantemente agrícolas, a fim de incentivar a diversificação da matriz de utilização do espaço;
- Desenvolver a atividade de mineração de gemas e pedras preciosas e de minerais para uso na construção civil de maneira sustentável, observando as diretrizes de conservação do COREDE.
- Estabelecer ações de recuperação ambiental ou de adequação de uso nas Áreas Funcionalmente modificadas, com destaque para aquelas presentes nos municípios de Cruz Alta e Santa Bárbara do Sul. As ações de recuperação devem focar na funcionalidade dos sistemas ambientais (serviços ambientais) que dão suporte a atividades socioeconômicas associadas aos sistemas considerados. A adequação de uso pode envolver, por exemplo, ajuste na tipologia das atividades econômicas ou introdução de alternativas tecnológicas adequadas à condição ambiental dominante.

(3) Diretriz de Infraestrutura

- Qualificar a malha rodoviária regional, melhorando as conexões existentes entre os municípios do COREDE e destes com os municípios dos COREDES vizinhos.
- Qualificar o ramal rodo-ferroviário regional para transporte de cargas a granel no município de Cruz Alta com destino ao Porto de Rio Grande;
- Ampliar e qualificar a infraestrutura e os serviços públicos de saneamento básico na região;
- Ampliar e qualificar a infraestrutura e os serviços de fornecimento de energia, com destaque para o meio rural, e telecomunicação (telefonia móvel e internet) na região;
- Estimular o uso de fontes de energias renováveis (aproveitamento energético dos subprodutos da atividade rural) e o desenvolvimento de projetos para a produção de novas fontes alternativas e sustentáveis de energia, com destaque para biocombustíveis;
- Planejar e implantar aterro sanitário regional.

(4) Diretriz sobre aspecto produtivo

- Promover a diversificação da matriz econômica, a partir das potencialidades regionais da agroindústria e agricultura familiar;
- Fortalecer a cadeia produtiva da indústria metalmeccânica, com destaque para os municípios de Não-Me-Toque, Ibirubá e Cruz Alta;
- Incentivar as atividades ligadas às cadeias produtivas de milho, trigo e soja;
- Incentivar as atividades ligadas aos sistemas suinocultura, avicultura, pecuária e laticínios;
- Desenvolver atividades relacionadas ao potencial turístico da região, com foco no turismo de negócio.

(5) Diretriz sobre aspecto social

- Promover políticas, programas e atividades sociais que qualifiquem os serviços de educação, saúde, assistência social e segurança pública na região, com foco no papel de polo regional de serviços do município de Cruz Alta;
- Promover e implementar projetos e ações de apoio ao desenvolvimento da educação no campo;
- Preservar e valorizar a diversidade e o patrimônio ambiental, histórico, urbanístico e cultural da região;
- Criar/Fomentar iniciativas que visem à qualificação profissional da mão de obra regional com foco em atividades primárias, industriais e serviços.

(6) Diretriz sobre aspecto institucional

- Estimular o desenvolvimento de negócios inovadores via instalação de polos e incubadoras tecnológicas vinculadas às instituições de ensino e pesquisa com sede em Cruz Alta, ampliando a inserção regional das Instituições de Ensino Superior, com destaque para a UniCruz e UERGS, e o IFRS do município de Ibirubá.
- Intensificar ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER);
- Incentivar iniciativas que venham a fortalecer a qualificação da mão de obra regional;
- Ampliar ações voltadas à qualificação do Ensino médio e técnico, Segurança, Saúde (serviços de baixa e média complexidade) e Defesa Civil.
- Fortalecer a interação entre instituições públicas e privadas, bem como as diferentes formas de organização da sociedade civil da região para viabilizar novos empreendimentos sociais, culturais e econômicos.

REGIÃO FUNCIONAL 8

COREDE CENTRAL ZONA 5 - MODERADO

(1) Diretriz de Conservação

- Criar mecanismos de fortalecimento à manutenção e gestão do Parque Estadual da Quarta Colônia;
- Promover a regularização fundiária do Parque Estadual da Quarta Colônia;
- Promover a elaboração do plano de manejo do Parque Estadual da Quarta Colônia;
- Criar mecanismos de monitoramento, prevenção e reversão dos processos de erosão, com prioridade para as áreas na encosta da Depressão Central, principalmente a oeste do COREDE;
- Fomentar programas específicos de recuperação dessas áreas;
- Criar mecanismos de monitoramento, prevenção e controle dos processos de contaminação da água subterrânea, com prioridade para áreas próximas aos rios Vacacaí e Jacuí, no sudeste do COREDE, em Agudo, Faxinal do Soturno, Santa Maria, Formigueiro e São João do Polêsine, bem como no entorno do Rio Ibicuí-Mirim, entre São Pedro do Sul e Santa Maria e Dilermando Aguiar, principalmente sobre sistemas de mata ciliar e agrícola, além das áreas pertencentes ao Sistema Aquífero Guarani;
- Fomentar ações de detecção, gestão e controle das fontes potenciais da contaminação existente;
- Criar mecanismos integrados de gestão das águas, com prioridade para as bacias hidrográficas Vacacaí-Vacacaí Mirim, Baixo Jacuí e Ibicuí;
- Promover programas e projetos que visam aumentar a disponibilidade hídrica, como, por exemplo, aqueles de construções de barragens em bacias hidrográficas com altas demandas para irrigação, abastecimento e uso industrial;
- Considerar no processo de avaliação da aptidão de projetos de desenvolvimento a presença de áreas de alta importância biológica presentes em áreas de remanescentes vegetais, na região da Depressão Central, e outras menores, distribuídas de forma esparsa pelo COREDE;
- Promover ações de recuperação e/ou ajuste funcional de áreas estruturalmente/funcionalmente modificadas presentes na metade norte e leste do COREDE, especialmente município de Tupanciretã e Agudo;
- Criar mecanismos de adequação do uso do solo em nível de bacia hidrográfica a fim de promover a melhoria da qualidade da água nas bacias Vacacaí-Vacacaí Mirim, Baixo Jacuí e Ibicuí;
- Incentivar a elaboração, quando não existentes, e a implementação dos planos de bacias, incluindo não somente informações sobre a qualidade da água, mas também considerando seus índices de conformidade às propostas de enquadramento de seus recursos hídricos.

(2) Diretriz de uso (potencial de uso do serviço)

- Promover o uso compartilhado dos sistemas predominantemente agrícolas, a fim de incentivar a diversificação da matriz de utilização do espaço;
- Desenvolver a atividade de mineração de minerais não-metálicos, gemas e pedras preciosas e para uso na construção civil de maneira sustentável, observando as diretrizes de conservação do COREDE.
- Estabelecer ações de recuperação ambiental ou de adequação de uso nas Áreas Funcionalmente modificadas, com destaque para aquelas presentes nos municípios de Júlio de Castilhos, Tupaciretã e Jari. As ações de recuperação devem focar na funcionalidade dos sistemas ambientais (serviços ambientais) que dão suporte a atividades socioeconômicas associadas aos sistemas considerados. A

adequação de uso pode envolver, por exemplo, ajuste na tipologia das atividades econômicas ou introdução de alternativas tecnológicas adequadas à condição ambiental dominante.

(3) Diretriz de Infraestrutura

- Qualificar a malha rodoviária regional, melhorando as conexões existentes entre os municípios do COREDE e destes com os municípios dos COREDES vizinhos, com destaque para duplicação da BR 290, entre Santa Maria e Porto Alegre, assim como estudos de viabilidade de duplicação da chamada rodovia da Produção (BR 392) Cruz Alta/Santa Maria ao Porto de Rio Grande;
- Qualificar o ramal rodo-ferroviário regional para transporte de cargas a granel nos municípios de Cruz Alta/Santa Maria com destino ao Porto de Rio Grande;
- Qualificar o aeroporto regional de Santa Maria;
- Qualificar a infraestrutura e os serviços públicos de saneamento básico na região;
- Qualificar a infraestrutura e os serviços de fornecimento de energia, com destaque para o meio rural, e telecomunicação (telefonia móvel e internet) na região;
- Estimular o uso de fontes de energias renováveis a partir do desenvolvimento de projetos para a produção de novas fontes alternativas e sustentáveis de energia como eólica e solar;
- Qualificar os aterros sanitários regionais de Santa Maria, Ivorá, Nova Palma e Toropi.

(4) Diretriz sobre aspecto produtivo

- Promover a diversificação da matriz econômica, a partir das potencialidades regionais da agroindústria e agricultura familiar;
- Fortalecer a cadeia produtiva da fruticultura, soja, milho, trigo e fumo;
- Incentivar as atividades ligadas aos sistemas suinocultura, avicultura, pecuária e laticínios;
- Fortalecer o polo de comércio e serviços situado no município de Santa Maria;
- Desenvolver o potencial de acumulação e distribuição de água para múltiplos usos, por gravidade;
- Desenvolver atividades relacionadas ao potencial turístico da região, com foco nos segmentos de ecoturismo, turismo rural, de lazer e gastronômico.

(5) Diretriz sobre aspecto social

- Promover políticas, programas e atividades sociais que qualifiquem os serviços de educação, saúde, assistência social e segurança pública na região, com foco no papel de polo regional de serviços do município de Santa Maria;
- Promover e implementar projetos e ações de apoio ao desenvolvimento da educação no campo;
- Preservar e valorizar a diversidade e o patrimônio ambiental, histórico, urbanístico e cultural da região;
- Criar/Fomentar iniciativas que visem à qualificação profissional da mão de obra regional com foco em atividades primárias, industriais, comércio e serviços.

(6) Diretriz sobre aspecto institucional

- Estimular o desenvolvimento de negócios inovadores via instalação de polos e incubadoras tecnológicas vinculadas às instituições de ensino e pesquisa com sede em Santa Maria, ampliando a inserção regional das Instituições de Ensino Superior, com destaque para a UFSM e IFF e demais instituições de ensino e pesquisa da região.
- Intensificar ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER);

- Incentivar iniciativas que venham a fortalecer a qualificação da mão de obra regional;
- Ampliar ações voltadas à qualificação do Ensino médio e técnico, Segurança, Saúde (serviços de alta e média complexidade) e Defesa Civil.
- Fortalecer a interação entre instituições públicas e privadas, bem como as diferentes formas de organização da sociedade civil da região para viabilizar novos empreendimentos sociais, culturais e econômicos.

PRELIMINAR

REGIÃO FUNCIONAL 8

COREDE JACUÍ-CENTRO ZONA 2 - REESTRUTURAÇÃO

(1) Diretriz de Conservação

- Criar mecanismos de monitoramento, prevenção e reversão dos processos de erosão, com prioridade para as áreas na encosta da Depressão Central, principalmente sobre sistemas predominantemente agrícolas e florestais, e de forma mais reduzidas no município de Cachoeira do Sul, em sistemas de silvicultura e predominantemente agrícolas;
- Fomentar programas específicos de recuperação dessas áreas;
- Criar mecanismos de monitoramento, prevenção e controle dos processos de contaminação da água subterrânea, com prioridade para as áreas de margem do Rio Jacuí e seus afluentes e para as áreas pertencentes ao Sistema Aquífero Guarani;
- Fomentar ações de detecção, gestão e controle das fontes potenciais da contaminação existente;
- Criar mecanismos integrados de gestão das águas, com prioridade para as bacias Vacacaí-Vacacaí Mirim e Baixo Jacuí;
- Promover programas e projetos que visam aumentar a disponibilidade hídrica, como, por exemplo, aqueles de construções de barragens em bacias hidrográficas com altas demandas para irrigação, abastecimento e uso industrial;
- Promover ações de recuperação e/ou ajuste funcional de áreas estruturalmente/funcionalmente modificadas ao norte do COREDE, principalmente em Novo Cabrais e Paraíso do Sul e pequenas áreas ao norte de Restinga Seca e Cachoeira do Sul;
- Criar mecanismos de adequação do uso do solo em nível de bacia hidrográfica a fim de promover a melhoria da qualidade da água nas bacias Vacacaí-Vacacaí Mirim e Baixo Jacuí;
- Incentivar a elaboração, quando não existentes, e a implementação dos planos de bacias, incluindo não somente informações sobre a qualidade da água, mas também considerando seus índices de conformidade às propostas de enquadramento de seus recursos hídricos.

(2) Diretriz de uso (potencial de uso do serviço)

- Promover o uso compartilhado dos sistemas predominantemente agrícolas nas porções nordeste e sudeste, e de campos predominantemente associados à pecuária na porção sudoeste, a fim de incentivar a diversificação da matriz de utilização do espaço;
- Desenvolver a atividade de mineração de minerais energéticos, metálicos, de rochas ornamentais e para uso na construção civil de maneira sustentável, observando as diretrizes de conservação do COREDE.
- Estabelecer ações de recuperação ambiental ou de adequação de uso nas Áreas Funcionalmente modificadas, com destaque para aquelas presentes nos municípios de Paraíso do Sul e Novos Cabrais. As ações de recuperação devem focar na funcionalidade dos sistemas ambientais (serviços ambientais) que dão suporte a atividades socioeconômicas associadas aos sistemas considerados. A adequação de uso pode envolver, por exemplo, ajuste na tipologia das atividades econômicas ou introdução de alternativas tecnológicas adequadas à condição ambiental dominante.

(3) Diretriz de Infraestrutura

- Qualificar a malha rodoviária regional, melhorando as conexões existentes entre os municípios do COREDE e destes com os municípios dos COREDES vizinhos, com destaque para BR 290;
- Qualificar o ramal rodo-ferro-hidroviário regional para transporte de cargas a granel do município de Cachoeira do Sul com destino ao Porto de Rio Grande;
- Qualificar a infraestrutura e os serviços públicos de saneamento básico na região;
- Qualificar a infraestrutura e os serviços de fornecimento de energia, com destaque para o meio rural, e telecomunicação (telefonia móvel e internet) na região;
- Estimular o uso de fontes de energias renováveis a partir do desenvolvimento de projetos para a produção de novas fontes alternativas de energia (biomassa);
- Implantar aterro sanitário regional.

(4) Diretriz sobre aspecto produtivo

- Promover a diversificação da matriz econômica, a partir das potencialidades regionais da agroindústria e agricultura familiar;
- Fortalecer a cadeia produtiva do arroz, soja, trigo, milho e fumo;
- Incentivar as atividades ligadas à pecuária de bovinos e ovinos;
- Incentivar o desenvolvimento da cadeia produtiva de minérios (carvão, areia basalto e calcário);
- Fortalecer o polo de comércio e serviços situado no município de Cachoeira do Sul;
- Desenvolver atividades relacionadas ao potencial turístico da região.

(5) Diretriz sobre aspecto social

- Promover políticas, programas e atividades sociais que qualifiquem os serviços de educação, saúde, assistência social e segurança pública na região, com foco no papel de polo regional de serviços do município de Cachoeira do Sul;
- Promover e implementar projetos e ações de apoio ao desenvolvimento da educação no campo;
- Preservar e valorizar a diversidade e o patrimônio ambiental, histórico, urbanístico e cultural da região;
- Criar/Fomentar iniciativas que visem à qualificação profissional da mão de obra regional com foco em atividades primárias.

(6) Diretriz sobre aspecto institucional

- Estimular o desenvolvimento de negócios inovadores via instalação de polos e incubadoras tecnológicas vinculadas às instituições de ensino e pesquisa com sede em Cachoeira do Sul, ampliando a inserção regional das Instituições de Ensino Superior, com destaque para a UERGS e ULBRA.
- Intensificar ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER);
- Incentivar iniciativas que venham a fortalecer a qualificação da mão de obra regional;
- Ampliar ações voltadas à qualificação do Ensino médio e técnico, Segurança, Saúde (serviços de baixa e média complexidade) e Defesa Civil.
- Fortalecer a interação entre instituições públicas e privadas, bem como as diferentes formas de organização da sociedade civil da região para viabilizar novos empreendimentos.

REGIÃO FUNCIONAL 8

COREDE VALE DO JAGUARI ZONA 2 - REESTRUTURAÇÃO

(1) Diretriz de Conservação

- Criar mecanismos de monitoramento, prevenção e reversão dos processos de erosão, com prioridade para as áreas de encosta concentradas na porção central do COREDE, principalmente sobre sistemas predominantemente agrícolas, florestais, de mata ciliar e de campos predominantemente associados à pecuária;
- Fomentar programas específicos de recuperação dessas áreas;
- Criar mecanismos de monitoramento, prevenção e controle dos processos de contaminação da água subterrânea, com prioridade para os sistemas de margens dos Rios Ibicuí e Santa Maria, especialmente em Cacequi e em sua divisa com São Vicente do sul, e para as áreas pertencentes ao Sistema Aquífero Guarani;
- Fomentar ações de detecção, gestão e controle das fontes potenciais da contaminação existente;
- Criar mecanismos integrados de gestão das águas, com prioridade para as bacias Butuí Icamaquã, Ibicuí e Santa Maria;
- Promover programas e projetos que visam aumentar a disponibilidade hídrica, como, por exemplo, aqueles de construções de barragens em bacias hidrográficas com altas demandas para irrigação, abastecimento e uso industrial;
- Considerar no processo de avaliação da aptidão de projetos de desenvolvimento a presença de áreas de alta importância biológica presentes em grandes áreas fragmentadas ao longo do COREDE, em especial na metade norte, nos municípios de Unistalda, Santiago e São Francisco de Assis;
- Promover ações de recuperação e/ou ajuste funcional de áreas estruturalmente/funcionalmente modificadas presentes nos sistemas predominantemente agrícolas do nordeste do COREDE, especialmente Capão do Cipó e Santiago e na porção oeste, no centro do município de São Francisco de Assis, sobre sistemas de campo predominantemente associados à pecuária;
- Criar mecanismos de adequação do uso do solo em nível de bacia hidrográfica a fim de promover a melhoria da qualidade da água nas bacias Butuí Icamaquã, Ibicuí e Santa Maria;
- Incentivar a elaboração, quando não existentes, e a implementação dos planos de bacias, incluindo não somente informações sobre a qualidade da água, mas também considerando seus índices de conformidade às propostas de enquadramento de seus recursos hídricos.

(2) Diretriz de uso (potencial de uso do serviço)

- Promover o uso compartilhado dos sistemas de campos predominantemente associados à pecuária ao sul, sudeste e nordeste e dos sistemas predominantemente agrícolas a nordeste, bem como dos sistemas lóticos (Toropi e Rio Ibicuí e afluentes) a fim de incentivar a diversificação da matriz de utilização do espaço;
- Desenvolver a atividade de mineração para uso na construção civil, de minerais não-metálicos e de gemas e pedras preciosas de maneira sustentável, observando as diretrizes de conservação do COREDE.
- Estabelecer ações de recuperação ambiental ou de adequação de uso nas Áreas Funcionalmente modificadas, com destaque para aquelas presentes nos municípios de Capão do Cipó e Santiago. As

ações de recuperação devem focar na funcionalidade dos sistemas ambientais (serviços ambientais) que dão suporte a atividades socioeconômicas associadas aos sistemas considerados. A adequação de uso pode envolver, por exemplo, ajuste na tipologia das atividades econômicas ou introdução de alternativas tecnológicas adequadas à condição ambiental dominante.

(3) Diretriz de Infraestrutura

- Qualificar a malha rodoviária regional, melhorando as conexões existentes entre os municípios do COREDE e destes com os municípios dos COREDES vizinhos;
- Qualificar os ramais ferroviários regionais, com destaque para os municípios de Cacequi e Santiago para transporte de cargas a granel destinadas ao Porto de Rio Grande;
- Qualificar a infraestrutura e os serviços públicos de saneamento básico na região;
- Qualificar a infraestrutura e os serviços de fornecimento de energia, com destaque para o meio rural, e telecomunicação (telefonia móvel e internet) na região;
- Estimular o uso de fontes de energias renováveis a partir do desenvolvimento de projetos para a produção de novas fontes alternativas de energia;
- Implantar aterro sanitário regional.

(4) Diretriz sobre aspecto produtivo

- Promover a diversificação da matriz econômica, a partir das potencialidades regionais da agroindústria e agricultura familiar com ênfase em apicultura e aquicultura;
- Fortalecer a cadeia produtiva do arroz e soja;
- Incentivar as atividades ligadas à pecuária de bovinos e ovinos;
- Fortalecer o polo de comércio e serviços situado no município de Santiago;
- Desenvolver atividades relacionadas ao potencial turístico da região.

(5) Diretriz sobre aspecto social

- Promover políticas, programas e atividades sociais que qualifiquem os serviços de educação, saúde, assistência social e segurança pública na região, com foco no papel de polo regional de serviços do município de Santiago;
- Promover e implementar projetos e ações de apoio ao desenvolvimento da educação no campo;
- Preservar e valorizar a diversidade e o patrimônio ambiental, histórico, urbanístico e cultural da região;
- Criar/Fomentar iniciativas que visem à qualificação profissional da mão de obra regional com foco em atividades primárias, comércio e serviços.

(6) Diretriz sobre aspecto institucional

- Estimular o desenvolvimento de negócios inovadores via instalação de polos e incubadoras tecnológicas vinculadas às instituições de ensino e pesquisa com sede em Santiago, ampliando a inserção regional das Instituições de Ensino Superior, com destaque para a URI e do IFF e demais Instituições de Ensino Superior;
- Intensificar ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER);
- Incentivar iniciativas que venham a fortalecer a qualificação da mão de obra regional;
- Ampliar ações voltadas à qualificação do Ensino médio e técnico, Segurança, Saúde (serviços de baixa e média complexidade) e Defesa Civil.

- Fortalecer a interação entre instituições públicas e privadas, bem como as diferentes formas de organização da sociedade civil da região para viabilizar novos empreendimentos.

PRELIMINAR

REGIÃO FUNCIONAL 9

COREDE ALTO DA SERRA DO BOTUCARÁ ZONA 4 - MANUTENÇÃO

(1) Diretriz de Conservação

- Criar mecanismos de monitoramento, prevenção, mitigação e reversão dos processos de erosão, com prioridade para as áreas destacadas de mata ciliar no município de Fontoura Xavier;
- Fomentar programas específicos de recuperação dessas áreas;
- Considerar no processo de avaliação da aptidão de projetos de desenvolvimento a presença de áreas de alta importância biológica presentes nas áreas centrais e ao sul do COREDE, principalmente nos municípios de Lagoão e Barros Cassal;
- Criar mecanismos de adequação do uso do solo em nível de bacia hidrográfica a fim de promover a melhoria da qualidade da água na bacia do Alto Jacuí;
- Incentivar a elaboração, quando não existentes, e a implementação dos planos de bacias, incluindo não somente informações sobre a qualidade da água, mas também considerando seus índices de conformidade às propostas de enquadramento de seus recursos hídricos.

(2) Diretriz de uso (potencial de uso do serviço)

- Promover o uso compartilhado dos sistemas predominantemente agrícolas, principalmente a oeste do COREDE, nos municípios de Campos Borges, Espumoso e Mormaço, a fim de incentivar a diversificação da matriz de utilização do espaço;
- Desenvolver a atividade de mineração de gemas e pedras preciosas, e para uso na construção civil, de maneira sustentável, observando as diretrizes de conservação do COREDE.

(3) Diretriz de Infraestrutura

- Qualificar a malha rodoviária regional, ampliando sua conectividade com os municípios dos COREDES do entorno, com destaque para a duplicação da BR 386.
- Incentivar a implantação de um ramal ligado à rede ferroviária para transporte de cargas.
- Ampliar e qualificar a infraestrutura e os serviços públicos de saneamento básico na região;
- Ampliar e qualificar a infraestrutura e os serviços de fornecimento de energia, com destaque para o meio rural, e telecomunicação (telefonia móvel e internet) na região;
- Estimular o uso de fontes de energias renováveis e o desenvolvimento de projetos para a produção de novas fontes alternativas e sustentáveis de energia, como por exemplo, solar, eólica e biomassa;
- Planejar e implantar aterro sanitário regional no município de Soledade;
- Ampliar a oferta e distribuição de água potável aos municípios da região.

(4) Diretriz sobre aspecto produtivo

- Promover a diversificação da matriz econômica, a partir das potencialidades regionais da agroindústria e agricultura familiar;
- Desenvolver a cadeia produtiva da mineração de pedras ornamentais;
- Incentivar as atividades ligadas às cadeias produtivas de milho, trigo e fumo;
- Incentivar as atividades ligadas aos sistemas suinocultura, avicultura, apicultura, erva-mate e laticínios.

(5) Diretriz sobre aspecto social

- Promover políticas, programas e atividades sociais que qualifiquem os serviços de educação, saúde, assistência social e segurança pública na região, com foco no papel de polo regional de serviços do município de Soledade;
- Promover e implementar projetos e ações de apoio ao desenvolvimento da educação no campo;
- Preservar e valorizar a diversidade e o patrimônio ambiental, histórico, urbanístico e cultural da região;
- Criar/Fomentar iniciativas que visem à qualificação profissional da mão de obra regional com foco em atividades primárias.

(6) Diretriz sobre aspecto institucional

- Estimular o desenvolvimento de negócios inovadores via instalação de polos e incubadoras tecnológicas vinculadas às instituições de ensino e pesquisa com sede em Soledade, ampliando a inserção regional das Instituições de Ensino Superior, com destaque para a UPF, UERGS e UNIFACS;
- Intensificar ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER);
- Incentivar iniciativas que venham a fortalecer a qualificação da mão de obra regional;
- Ampliar ações voltadas à qualificação do Ensino médio e técnico, Segurança, Saúde (serviços de baixa e média complexidade) e Defesa Civil;
- Fortalecer a interação entre instituições públicas e privadas, bem como as diferentes formas de organização da sociedade civil da região para viabilizar novos empreendimentos sociais, culturais e econômicos.

REGIÃO FUNCIONAL 9

COREDE MÉDIO ALTO URUGUAI ZONA 4 - MANUTENÇÃO

(1) Diretriz de Conservação

- Estabelecer mecanismos de fortalecimento e gestão, visando a manutenção da unidade de conservação Reserva Biológica Moreno Fortes;
- Considerar no processo de avaliação da aptidão de projetos de desenvolvimento a presença de áreas de alta importância biológica, presentes nos sistemas de mata ciliar de Nonoai e Erval Seco, a oeste da RPPN Posse dos Franciosi;
- Promover ações de recuperação e/ou ajuste funcional de áreas estruturalmente//funcionalmente modificadas ao longo do Rio Uruguai e ao longo das margens do Rio da Várzea, bem como nos sistemas predominantemente agrícolas que circundam os sistemas de matas ciliares e florestas em Nonoai;
- Criar mecanismos de adequação do uso do solo em nível de bacia hidrográfica, a fim de promover a melhoria da qualidade da água na bacia hidrográfica do Rio da Várzea;
- Incentivar a elaboração, quando não existentes, e a implementação dos planos de bacias, incluindo não somente informações sobre a qualidade da água, mas também considerando seus índices de conformidade às propostas de enquadramento de seus recursos hídricos.

(2) Diretriz de uso (potencial de uso do serviço)

- Promover o uso compartilhado dos sistemas predominantemente agrícolas, a fim de incentivar a diversificação da matriz de utilização do espaço;
- Desenvolver a atividade de mineração de minerais metálicos, não-metálicos, de gemas e pedras preciosas e para uso na construção civil de maneira sustentável, observando as diretrizes de conservação do COREDE.
- Estabelecer ações de recuperação ambiental ou de adequação de uso nas Áreas Funcionalmente modificadas, com destaque para aquelas presentes nos municípios de Alpestre, Frederico Westphalen, Gramado dos Loureiros, Iraí, Nonoai, Pinheirinho do Vale, Rio dos Índios, Trindade do Sul e Vicente Dutra. As ações de recuperação devem focar na funcionalidade dos sistemas ambientais (serviços ambientais) que dão suporte a atividades socioeconômicas associadas aos sistemas considerados. A adequação de uso pode envolver, por exemplo, ajuste na tipologia das atividades econômicas ou introdução de alternativas tecnológicas adequadas à condição ambiental dominante.

(3) Diretriz de Infraestrutura

- Promover acessibilidade asfáltica em todos os municípios do COREDE.
- Ampliar e qualificar a infraestrutura e os serviços públicos de saneamento básico na região;
- Ampliar e qualificar a infraestrutura e os serviços de fornecimento de energia, com destaque para o meio rural, e telecomunicação (telefonia móvel e internet) na região;
- Estimular o uso de fontes de energias renováveis e o desenvolvimento de projetos para a produção de novas fontes alternativas e sustentáveis de energia, como por exemplo, solar, eólica e biomassa;
- Qualificar o aterro sanitário regional no município de Seberi.

(4) Diretriz sobre aspecto produtivo

- Promover a diversificação da matriz econômica, a partir das potencialidades regionais da agroindústria e agricultura familiar;
- Fortalecer o polo industrial de metal-mecânica com sede em Frederico Westphalen.
- Incentivar as atividades ligadas aos sistemas suinocultura, avicultura e laticínios;
- Desenvolver atividades relacionadas ao potencial turístico da região.

(5) Diretriz sobre aspecto social

- Promover políticas, programas e atividades sociais que qualifiquem os serviços de educação, saúde, assistência social e segurança pública na região, com foco no papel de polo regional de serviços do município de Frederico Westphalen;
- Promover e implementar projetos e ações de apoio ao desenvolvimento da educação no campo;
- Preservar e valorizar a diversidade e o patrimônio ambiental, histórico, urbanístico e cultural da região;
- Criar/Fomentar iniciativas que visem à qualificação profissional da mão de obra regional com foco em atividades primárias e industriais.

(6) Diretriz sobre aspecto institucional

- Estimular o desenvolvimento de negócios inovadores via instalação de polos e incubadoras tecnológicas vinculadas às instituições de ensino e pesquisa com sede em Frederico Westphalen, ampliando a inserção regional das Instituições de Ensino Superior, com destaque para a URI - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões.
- Intensificar ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER);
- Incentivar iniciativas que venham a fortalecer a qualificação da mão de obra regional;
- Ampliar ações voltadas à qualificação do Ensino médio e técnico, Segurança, Saúde (serviços de baixa e média complexidade) e Defesa Civil.
- Fortalecer a interação entre instituições públicas e privadas, bem como as diferentes formas de organização da sociedade civil da região para viabilizar novos empreendimentos.

REGIÃO FUNCIONAL 9

COREDE NORDESTE ZONA 4 - MANUTENÇÃO

(1) Diretriz de Conservação

- Criar mecanismos de fortalecimento à manutenção e gestão do Parque Estadual do Espigão Alto;
- Criar mecanismos de monitoramento, prevenção e reversão dos processos de erosão, com prioridade para as áreas de sistemas de mata ciliar em Santa Cecília do Sul, bem como ao longo das margens do Rio Uruguai e Rio Pelotas, no norte do COREDE, em sistemas de mata ciliar e predominantemente agrícolas em Barracão, nas margens do Rio Bernardo José;
- Fomentar programas específicos de recuperação dessas áreas;
- Considerar no processo de avaliação da aptidão de projetos de desenvolvimento a presença de áreas de alta importância biológica presentes em sistemas de mata ciliar ao norte do COREDE, ao longo do Rio Uruguai;
- Promover ações de recuperação e/ou ajuste funcional de áreas estruturalmente/funcionalmente modificadas ao norte do COREDE, em Maximiliano de Almeida, Machadinho e Paim Filho;
- Criar mecanismos de adequação do uso do solo em nível de bacia hidrográfica a fim de promover a melhoria da qualidade da água na bacia hidrográfica dos rios Apuaê-Inhandava;
- Incentivar a elaboração, quando não existentes, e a implementação dos planos de bacias, incluindo não somente informações sobre a qualidade da água, mas também considerando seus índices de conformidade às propostas de enquadramento de seus recursos hídricos.

(2) Diretriz de uso (potencial de uso do serviço)

- Promover o uso compartilhado dos sistemas predominantemente agrícolas, a fim de incentivar a diversificação da matriz de utilização do espaço;
- Desenvolver a atividade de mineração de minerais não-metálicos, de gemas e pedras preciosas e para uso na construção civil de maneira sustentável, observando as diretrizes de conservação do COREDE;
- Estabelecer ações de recuperação ambiental ou de adequação de uso nas Áreas Funcionalmente modificadas, com destaque para aquelas presentes nos municípios de Maximiliano de Almeida e Paim Filho. As ações de recuperação devem focar na funcionalidade dos sistemas ambientais (serviços ambientais) que dão suporte a atividades socioeconômicas associadas aos sistemas considerados. A adequação de uso pode envolver, por exemplo, ajuste na tipologia das atividades econômicas ou introdução de alternativas tecnológicas adequadas à condição ambiental dominante.

(3) Diretriz de Infraestrutura

- Qualificar a malha rodoviária regional, melhorando as conexões existentes e criando novas vias entre os municípios do COREDE;
- Reativar a linha férrea de passageiros (Linha Ituim) entre os municípios de Lagoa Vermelha e Muitos Capões, visando desenvolver a atividade turística regional;
- Ampliar e qualificar a infraestrutura e os serviços públicos de saneamento básico na região;
- Ampliar e qualificar a infraestrutura e os serviços de fornecimento de energia, com destaque para o meio rural, e telecomunicação (telefonia móvel e internet) na região;

- Estimular o uso de fontes de energias renováveis e o desenvolvimento de projetos para a produção de novas fontes alternativas e sustentáveis de energia, como por exemplo, solar, eólica e biomassa;
- Qualificar o aterro sanitário regional no município de Lagoa Vermelha.

(4) Diretriz sobre aspecto produtivo

- Promover a diversificação da matriz econômica, a partir das potencialidades regionais da agroindústria e agricultura familiar;
- Incentivar as atividades ligadas as cadeias produtivas de laticínios e carnes;
- Desenvolver atividades relacionadas ao potencial turístico da região, com ênfase na Rota Turística das Araucárias e na Barragem de Machadinho.

(5) Diretriz sobre aspecto social

- Promover políticas, programas e atividades sociais que qualifiquem os serviços de educação, saúde, assistência social e segurança pública na região, com foco no papel de polo regional de serviços do município de Lagoa Vermelha;
- Promover e implementar projetos e ações de apoio ao desenvolvimento da educação no campo;
- Preservar e valorizar a diversidade e o patrimônio ambiental, histórico, urbanístico e cultural da região;
- Criar/Fomentar iniciativas que visem à qualificação profissional da mão de obra regional com foco em atividades primárias.

(6) Diretriz sobre aspecto institucional

- Estimular o desenvolvimento de negócios inovadores via instalação de polos e incubadoras tecnológicas vinculadas às instituições de ensino e pesquisa com sede em Lagoa Vermelha e Sananduva, ampliando a inserção regional das Instituições de Ensino Superior, com destaque para a UPF – Universidade de Passo Fundo;
- intensificar ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER);
- Incentivar iniciativas que venham a fortalecer a qualificação da mão de obra regional;
- Ampliar ações voltadas à qualificação do Ensino médio e técnico, Segurança, Saúde (serviços de baixa e média complexidade) e Defesa Civil;
- Fortalecer a interação entre instituições públicas e privadas, bem como as diferentes formas de organização da sociedade civil da região para viabilizar novos empreendimentos.

REGIÃO FUNCIONAL 9

COREDE NORTE ZONA 4 - MANUTENÇÃO

(1) Diretriz de Conservação

- Criar mecanismos de fortalecimento à manutenção e gestão das unidades de conservação do Parque Natural Municipal Longines Malinowski, Parque Natural Municipal Mata Rio Uruguai Teixeira Soares, Parque Natural Municipal do Apertado e Parque Natural Municipal de Sertão;
- Promover a elaboração de planos de manejo das unidades de conservação do Parque Natural Municipal do Apertado e Parque Natural Municipal de Sertão;
- Criar mecanismos de monitoramento, prevenção e reversão dos processos de erosão, com prioridade para as áreas de sistemas predominantemente agrícolas, de mata ciliar, florestais e de silvicultura em Benjamin Constant do Sul, Erval Grande, São Valentim e Itatiba do Sul;
- Fomentar programas específicos de recuperação dessas áreas;
- Promover ações de recuperação e/ou ajuste funcional de áreas estruturalmente/funcionalmente modificadas ao longo do Rio Lajeado Grande, concentradas principalmente no noroeste do COREDE, e nas margens do Rio Uruguai, ao norte do COREDE;
- Criar mecanismos de adequação do uso do solo em nível de bacia hidrográfica a fim de promover a melhoria da qualidade da água na bacia hidrográfica dos rios Apuaê-Inhandava;
- Incentivar a elaboração, quando não existentes, e a implementação dos planos de bacias, incluindo não somente informações sobre a qualidade da água, mas também considerando seus índices de conformidade às propostas de enquadramento de seus recursos hídricos.

(2) Diretriz de uso (potencial de uso do serviço)

- Promover o uso compartilhado dos sistemas predominantemente agrícolas, a fim de incentivar a diversificação da matriz de utilização do espaço;
- Desenvolver a atividade de mineração de gemas e pedras preciosas de para uso na construção civil de maneira sustentável, observando as diretrizes de conservação do COREDE.
- Estabelecer ações de recuperação ambiental ou de adequação de uso nas Áreas Funcionalmente modificadas, com destaque para aquelas presentes nos municípios de Cruzaltense e Erval Grande. As ações de recuperação devem focar na funcionalidade dos sistemas ambientais (serviços ambientais) que dão suporte a atividades socioeconômicas associadas aos sistemas considerados. A adequação de uso pode envolver, por exemplo, ajuste na tipologia das atividades econômicas ou introdução de alternativas tecnológicas adequadas à condição ambiental dominante.

(3) Diretriz de Infraestrutura

- Qualificar a malha rodoviária regional, melhorando as conexões existentes entre os municípios do COREDE e destes com os municípios dos COREDES vizinhos;
- Estimular a utilização da infraestrutura ferroviária regional, concentrando cargas em Erechim com destino ao Porto de Rio Grande;
- Ampliar e qualificar a infraestrutura e os serviços públicos de saneamento básico na região;
- Ampliar e qualificar a infraestrutura e os serviços de fornecimento de energia, com destaque para o meio rural, e telecomunicação (telefonia móvel e internet) na região;

- Estimular o uso de fontes de energias renováveis e o desenvolvimento de projetos para a produção de novas fontes alternativas e sustentáveis de energia, com destaque para biocombustíveis;
- Implantar novo aterro sanitário regional no COREDE.

(4) Diretriz sobre aspecto produtivo

- Fortalecer o setor industrial da região, incluindo os setores metalmeccânico, têxtil e alimentos e moveleiro;
- Promover a diversificação da matriz econômica, a partir das potencialidades regionais da agroindústria e agricultura familiar;
- Incentivar as atividades ligadas às cadeias produtivas de laticínios e carnes;
- Desenvolver atividades relacionadas ao potencial turístico da região.

(5) Diretriz sobre aspecto social

- Promover políticas, programas e atividades sociais que qualifiquem os serviços de educação, saúde, assistência social e segurança pública na região, com foco no papel de polo regional de serviços do município de Erechim;
- Promover e implementar projetos e ações de apoio ao desenvolvimento da educação no campo;
- Preservar e valorizar a diversidade e o patrimônio ambiental, histórico, urbanístico e cultural da região;
- Criar/Fomentar iniciativas que visem à qualificação profissional da mão de obra regional com foco em atividades primárias e industriais.

(6) Diretriz sobre aspecto institucional

- Estimular o desenvolvimento de negócios inovadores via instalação de polos e incubadoras tecnológicas vinculadas às instituições de ensino e pesquisa com sede em Erechim, ampliando a inserção regional das Instituições de Ensino Superior, com destaque para a URI, UERGS, UFFS e IFRS;
- Intensificar ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER);
- Incentivar iniciativas que venham a fortalecer a qualificação da mão de obra regional;
- Ampliar ações voltadas à qualificação do Ensino médio e técnico, Segurança, Saúde (serviços de média e alta complexidade) e Defesa Civil;
- Fortalecer a interação entre instituições públicas e privadas, bem como as diferentes formas de organização da sociedade civil da região para viabilizar novos empreendimentos.

REGIÃO FUNCIONAL 9

COREDE PRODUÇÃO ZONA 4 - MANUTENÇÃO

(1) Diretriz de Conservação

- Criar mecanismos de fortalecimento à manutenção e gestão da unidade de conservação do Parque Natural Municipal da Sagrisa;
- Promover a elaboração do plano de manejo da unidade de conservação do Parque Natural Municipal da Sagrisa;
- Criar mecanismos de monitoramento, prevenção e reversão dos processos de erosão, com prioridade para as áreas de sistemas predominantemente agrícolas no sudeste do COREDE (de forma esparsa em Casca, Vila Maria, Santo Antônio do Palma, São Domingos do Sul, Ciríaco e Gentil);
- Fomentar programas específicos de recuperação dessas áreas;
- Promover ações de recuperação e/ou ajuste funcional de áreas estruturalmente/funcionalmente modificadas em sistemas predominantemente agrícolas, principalmente nos municípios de Coxilha e Carazinho, e de forma mais pontual em Almirante Tamandaré do Sul e Pontão;
- Criar mecanismos de adequação do uso do solo em nível de bacia hidrográfica a fim de promover a melhoria da qualidade da água nas bacias do Rio da Várzea e Passo Fundo;
- Incentivar a elaboração, quando não existentes, e a implementação dos planos de bacias, incluindo não somente informações sobre a qualidade da água, mas também considerando seus índices de conformidade às propostas de enquadramento de seus recursos hídricos.

(2) Diretriz de uso (potencial de uso do serviço)

- Promover o uso compartilhado dos sistemas predominantemente agrícolas e sistemas lóticos dos rios Carreiro e Pulador, a fim de incentivar a diversificação da matriz de utilização do espaço;
- Desenvolver a atividade de mineração de gemas e pedras preciosas, de rochas ornamentais e para uso na construção civil de maneira sustentável, observando as diretrizes de conservação do COREDE.
- Estabelecer ações de recuperação ambiental ou de adequação de uso nas Áreas Funcionalmente modificadas, com destaque para aquelas presentes nos municípios de Coxilha e Carazinho. As ações de recuperação devem focar na funcionalidade dos sistemas ambientais (serviços ambientais) que dão suporte a atividades socioeconômicas associadas aos sistemas considerados. A adequação de uso pode envolver, por exemplo, ajuste na tipologia das atividades econômicas ou introdução de alternativas tecnológicas adequadas à condição ambiental dominante.

(3) Diretriz de Infraestrutura

- Qualificar a malha rodoviária regional, melhorando as conexões existentes entre os municípios do COREDE e destes com os municípios dos COREDES vizinhos;
- Estimular a utilização da infraestrutura ferroviária regional, concentrando cargas em Passo Fundo com destino ao Porto de Rio Grande;
- Estruturar Porto Seco regional;
- Qualificar o Aeroporto regional de Passo Fundo;
- Ampliar e qualificar a infraestrutura e os serviços públicos de saneamento básico na região;

- Ampliar e qualificar a infraestrutura e os serviços de fornecimento de energia, com destaque para o meio rural, e telecomunicação (telefonia móvel e internet) na região;
- Estimular o uso de fontes de energias renováveis (aproveitamento energético dos subprodutos da atividade rural) e o desenvolvimento de projetos para a produção de novas fontes alternativas e sustentáveis de energia, com destaque para biocombustíveis;
- Implantar aterro sanitário regional no COREDE.

(4) Diretriz sobre aspecto produtivo

- Fortalecer o setor industrial da região, incluindo os setores metalmeccânico e alimentos;
- Promover a diversificação da matriz econômica, a partir das potencialidades regionais da agroindústria e agricultura familiar;
- Incentivar as atividades ligadas às cadeias produtivas de laticínios, pecuária, avicultura e suinocultura;
- Fortalecer a cadeia produtiva de frutas nativas e de produtos agroecológicos, orgânicos e agricultura urbana.
- Fortalecer a cadeia produtiva do biocombustível (oleaginosas);
- Fortalecer a condição de polo regional de comércio e serviços de Passo Fundo;
- Desenvolver atividades relacionadas ao potencial turístico da região.

(5) Diretriz sobre aspecto social

- Promover políticas, programas e atividades sociais que qualifiquem os serviços de educação, saúde, assistência social e segurança pública na região, com foco no papel de polo regional de serviços do município de Passo Fundo;
- Promover e implementar projetos e ações de apoio ao desenvolvimento da educação no campo;
- Preservar e valorizar a diversidade e o patrimônio ambiental, histórico, urbanístico e cultural da região;
- Criar/Fomentar iniciativas que visem à qualificação profissional da mão de obra regional com foco em atividades primárias, industriais e de serviços.

(6) Diretriz sobre aspecto institucional

- Estimular o desenvolvimento de negócios inovadores via instalação de polos e incubadoras tecnológicas vinculadas às instituições de ensino e pesquisa com sede em Passo Fundo, ampliando a inserção regional das Instituições de Ensino Superior, com destaque para a Universidade de Passo Fundo (UPF), Faculdade de Tecnologia SENAC e demais Instituições de Ensino e Pesquisa;
- Intensificar ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER e EMBRAPA);
- Incentivar iniciativas que venham a fortalecer a qualificação da mão de obra regional;
- Ampliar ações voltadas à qualificação do Ensino médio e técnico, Segurança, Saúde (serviços de média e alta complexidade) e Defesa Civil.
- Fortalecer a interação entre instituições públicas e privadas, bem como as diferentes formas de organização da sociedade civil da região para viabilizar novos empreendimentos.

A Atividade 6, “Modelagem e implementação de uma ferramenta de tecnologia da informação (TI)” consiste na elaboração de uma ferramenta que contemple características de integração temática, funcionalidades de consultas espaciais, além da gestão e disponibilização das informações pertinentes e relacionadas ao ZEE-RS. Também prevê o treinamento sobre o uso do software à equipe gestora do projeto. Serão gerados dois produtos nessa atividade.

A Atividade 7, “Estratégias para implementação legal do ZEE-RS”, visa discutir as formas jurídicas e institucionais da implantação do zoneamento, resultando em uma minuta de proposta de instrumento legal, que consiste no produto final do projeto de elaboração do ZEE-RS.

PRELIMINAR

Coordenação

Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Execução

Consórcio Codex Remote / Acquaplan / Gitec Brasil / Gitec GmbH
Avenida Borges de Medeiros, 659 | 503 - Centro Histórico - CEP 90020-023
Porto Alegre/RS
zee.rs.gov.br



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL